

## Estado define os percentuais do aumento

### Golpe militar não tem apoio da Venezuela

Caracas - A Venezuela está promovendo consultas com os governos dos outros três países membros do Pacto Andino, a fim de adotar uma posição conjunta de repulsa ao golpe militar na Bolívia e pressionar as Forças Armadas bolivianas para que respeitem os direitos humanos, segundo transpirou nos meios diplomáticos.

O governo social-cristão do presidente Luis Herrera Campins foi amplamente apoiado por todos os partidos políticos venezuelanos, que em diferentes pronunciamentos expressaram sua repulsa ao golpe de estado na Bolívia.

A chancelaria venezuelana publicou nota em que diz que o governo "manifesta seu mais veemente protesto a esse novo movimento destinado a marginalizar a vontade do povo boliviano, manifestada nas recentes eleições".

Informou-se extra-oficialmente que o governo da Venezuela está examinando no momento os termos de suas relações com a Bolívia, "à luz dos princípios do pluralismo ideológico e da não intervenção". Transpirou também a informação de que os países do Pacto Andino estariam estudando a possibilidade de rompimento de relações diplomáticas com o governo militar boliviano.

### Wilson Braga crê em eleição direta em 82

O deputado Wilson Braga denunciou ontem, em entrevista coletiva aos jornalistas de *A União*, que a classe política paraibana sempre foi colocada à margem pelos empresários do Estado pois não trazem seus problemas para uma mesa redonda com a bancada federal.

Braga voltou a demonstrar seu otimismo com relação as eleições diretas em 82 e disse que não há porque conjugar os problemas econômicos com a sucessão dos Governos estaduais. Descartou qualquer possibilidade de golpe, pois os que pensam assim estão a ver fantasmas.

Acredita que a emenda Flávio Marçilio será aprovada pois interessa a todos os congressistas, mas acredita que a emenda Anísio de Souza será derrotada pelos parlamentares do PDS.

Sobre sua candidatura ao Governo do Estado, Braga está confiante e não descarta a participação de Enivaldo Ribeiro, "numa sublegenda". Caso o Governador apoie o nome de Enivaldo, disse que sairá candidato em faixa própria. Aceita coligação com Mariz, com o PMDB e com qualquer outro partido que queira apoiar o seu nome.

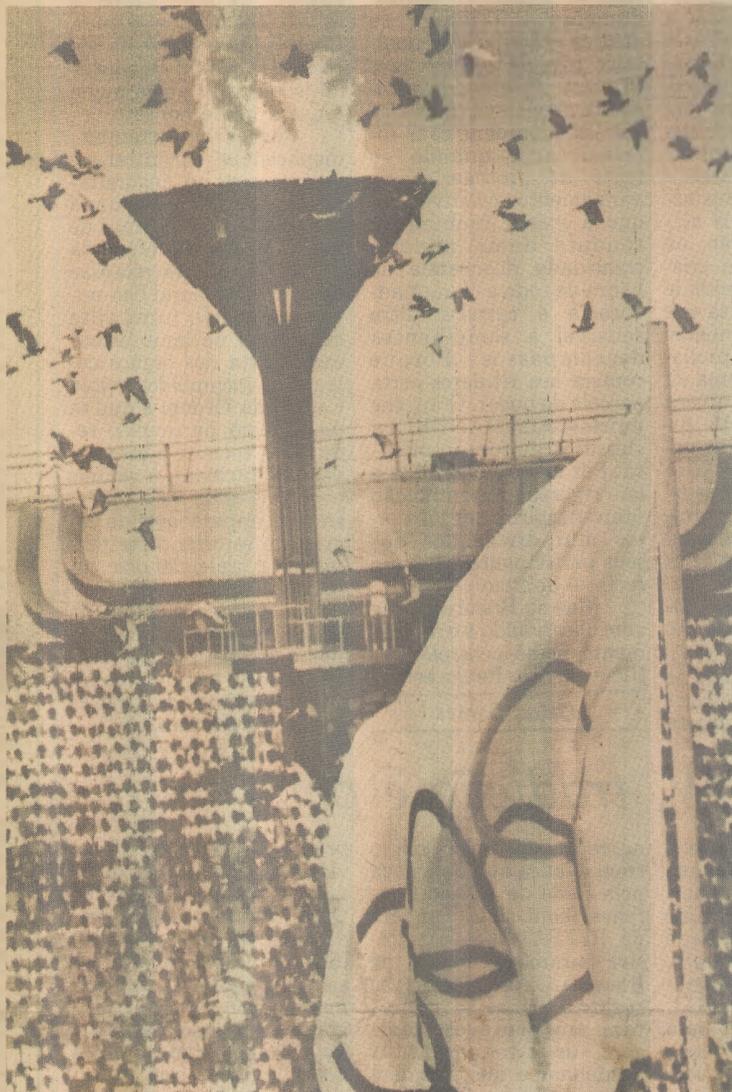
Braga não vê crise no PDS com a recente entrevista de Joacil Pereira. Acha que o partido é muito grande e suporta todas as tendências. Defende a unidade partidária e acredita que todos estão voltados para esse mesmo pensamento.

### Enivaldo só será candidato de união

O prefeito Enivaldo Ribeiro, de Campina Grande, disse ontem que somente seria candidato ao Governo do Estado, se a sua indicação contribuisse "para a plena e integral unidade do nosso esquema partidário na Paraíba". Se dizendo um empresário por natureza e que só estava na vida pública porque foi trazido "por contingências das quais não pude fugir", o sr. Enivaldo Ribeiro afirmou que não se lançou candidato ao Governo, por entender que "isto é uma decisão muito mais partidária do que minha".

Acrescentou, contudo, que jamais lhe passou pela cabeça, até o momento, qualquer cogitação nesse sentido e assegurou que "por maior vivência partidária e tradição política, outros companheiros do PDS têm condições de, pessoalmente, aspirar essa indicação".

Enivaldo enfatizou que não deseja se constituir obstáculo à pretensão de quem quer que seja, e que só aceitaria disputar o Governo do Estado, pelo PDS, no caso de haver um consenso geral em torno do seu nome. Ao finalizar, declarou que, no momento, a sua grande preocupação é desempenhar um Governo que, ao seu término, "corresponda às expectativas de progresso e de justiça social do povo campinense".



Soviéticos mostram exuberância na abertura dos XXII Jogos

## Boicote dos EUA não tira brilho das Olimpíadas-80

Foram abertos ontem os XXII Jogos Olímpicos no Estádio Lênin, em Moscou, com a tradicional imponência, mas sem a presença de numerosos países, em face do boicote promovido pelos Estados Unidos contra a intervenção soviética no Afeganistão.

Uma multidão de mais de cem mil pessoas ficou de pé quando foi executado o Hino Nacional Russo, assim que o presidente Leonid I. Brezhnev tomou seu lugar na Tribuna Presidencial no estádio.

Os cosmonautas russos Leonid Popov e Valery Ryumin enviaram do espaço cósmico uma mensagem em que desejam aos participantes das Olimpíadas em Moscou "espetaculares vitórias em cordiais disputas" segundo informou a Agência Tass.

No Estádio Lênin, compactas fileiras de pessoas portavam grande panos com os quais se moviam em hermélica procissão para formar com eles o escudo da União Soviética. Rapidamente, porém, a visão mudou. Milhares de mocinhas vestidas com túnicas gregas entraram no estádio precedidas de veículos puxados por cavalos. As jovens carregavam bandeiras e vestiam as cores olímpicas. Logo em seguida começou o desfile olímpico com as equipes lideradas pela Grécia, segundo a tradição, pois foi ali que tiveram início as Olimpíadas. Os gregos carregaram a bandeira da Grécia, mas a equipe seguinte, da Austrália, desfilou com a bandeira olímpica, atitude que se repetiria com várias delegações

como protesto pela intervenção no Afeganistão.

O Brasil foi a primeira das 12 delegações latino-americanas a entrar no Estádio Lênin, correspondendo-lhe a 13ª colocação na ordem do desfile. Algumas delegações inclinaram suas bandeiras nacionais ao passar diante da Tribuna Presidencial, enquanto outras não o fizeram. Tal fato, contudo, não tem significação política, visto que, por tradição, alguns países - neste caso o Brasil - jamais inclinam seu pavilhão nacional.

Quando a equipe soviética, integrada por 350 pessoas, terminou de desfilar, em meio às aclamações da multidão, a cerimônia estava terminada com vinte minutos de atraso. Depois foram proferidos os discursos do presidente da Comissão Organizadora dos Jogos, Ignaty Novikov, e do irlandês Lord Killanin, o presidente anterior.

No discurso, Novikov deu "as boas vindas a todos os atletas e delegados presentes, especialmente àqueles que mostraram sua total independência ao viajar para competir". Depois o presidente soviético abriu oficialmente os jogos. Na sequência realizou-se a cerimônia de entrega da Bandeira Olímpica por Montreal. O ponto alto das solenidades foi a entrada da Tocha Olímpica no estádio, carregada pelo atleta soviético Viktor Saniev. No final, diversos grupos apresentaram um espetáculo misturando ginástica, dança e música. (Veja programação das Olimpíadas, na página 5 do Segundo Caderno).

### Convento de Santo Antonio é recuperado

A Fundação Cultural do Estado da Paraíba - Funcep - continua realizando os trabalhos de recuperação do Convento de Santo Antônio, localizado no bairro do Roger por trás da Igreja de São Francisco. A restauração da obra construída em estilo barroco foi iniciada em maio do ano passado e deverá estar concluída no primeiro semestre de 1982, segundo informou o presidente do órgão, Hidelbrando Assis.

Cumprindo uma de suas tarefas prioritárias - restaurar monumentos históricos - a Funcep já investiu cerca de sessenta milhões de cruzeiros nos trabalhos de recuperação do Convento de Santo Antônio, cujo projeto foi elaborado por dois arquitetos pernambucanos, José Luiz de Mota Menezes e Fernando Borba. Para a execução dos serviços foi contratado o engenheiro paraibano Antônio Augusto de Almeida, que contou com a cooperação de mais duas arquitetas paraibanas, Fátima Chianca e Rita Moura.

### Governistas tomam votos de Montenegro

O ex-deputado Antonio Montenegro denunciou ontem que políticos do seu partido estão tentando tomar seus redutos eleitorais no Vale do Piancó, "através de negociações, prometendo vantagens aos prefeitos que obedecem a minha orientação".

Ele informou que já comunicou o fato ao governador Tarcísio Burity e este lhe assegurou que ninguém invadirá sua área. Segundo Montenegro, os que tentam acabar com sua liderança só não obtiveram êxito até agora por causa do governador. Declarou que "para esses que tanto desejam se locupletar da minha influência política, digo apenas para esperarem até o próximo pleito, quando o povo da minha região responderá se ainda está de pé o edifício político que sempre procurei construir, com trabalho, humildade e simplicidade".

O ex-deputado considerou, todavia, normais tais interferências, por achar que "nossa região tem sido, em todas as campanhas, um grande reduto do nosso partido".

### Corpo não é identificado pela Polícia

Até às 15 horas de ontem a Polícia de Campina Grande ainda não havia identificado de quem era o cadáver encontrado pela manhã, crivado de balas, na região compreendida entre os municípios de Serra Branca, São João do Cariri e Gurjão, no Cariri paraibano. Extraoficialmente, se comentava na cidade que o corpo era de Djalma, o dr. Alex, puxador de automóveis que se encontra desaparecido.

O supervisor de Polícia de Campina, Cícero Tomé, reafirmou à tarde o que havia informado pela manhã: que fora encontrado o corpo de um homem crivado de balas, sem que tivesse sido identificado. Supõe-se que o corpo seja do dr. Alex porque este, depois de preso pela polícia no centro da cidade, não foi mais visto. A polícia, entretanto, alega que ele fugiu.

Quarta-feira à noite, no Clube Campestre, quando das celebrações do Dia do Comerciante, a mãe de Djalma tentava a todo custo uma audiência com o governador Tarcísio Burity para, com sua ajuda, descobrir o paradeiro do seu filho. O corpo do desconhecido, por sua vez, continua no Hospital Municipal de Gurjão.

Com vários percentuais já definidos pelo Governador do Estado, o aumento do funcionalismo público pode ser anunciado a qualquer momento pelo sr. Tarcísio Burity. A informação é do Secretário da Administração, Oswaldo Trigueiro do Vale, que não quis fornecer os percentuais de aumento, argumentando que cabe ao Governador, mas adiantou que ele "atenderá as expectativas dos servidores estaduais", e que deverá ser enviado nos próximos 30 dias à aprovação da Assembléia Legislativa.

O Secretário Oswaldo Trigueiro do Vale, que passou das 15 horas até às 21 horas de sexta-feira reunido com o Governador Tarcísio Burity, com o Secretário das Finanças, Marcus Ubiratan e o Secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros na Secretaria da Administração disse que o Governador decidiu estabelecer vários índices de aumento para beneficiar com maior aumento os servidores que percebem menos.

A preocupação do Governador Tarcísio Burity com o funcionalismo é grande, tanto é que estamos fazendo um grande esforço para que os professores que já receberam aumento este ano, no mês de março, não fiquem fora desse aumento-declarou o Secretário Oswaldo Trigueiro do Vale.

Durante o Governo Burity, os funcionários já tiveram quatro aumentos. O primeiro, em junho de 79 foi um abono, que equiparou os salários de pequenos servidores ao salário mínimo vigente na região. No mês de setembro do mesmo ano, o Governador Tarcísio Burity concedeu um novo aumento. Em março, os professores do Estado foram beneficiados com o reajuste de 40 por cento e em abril, o restante dos servidores recebeu um novo abono, o que fez com que o salário ficasse superior ao salário mínimo vigente na região.

Esse aumento, que segundo o secretário Oswaldo Trigueiro do Vale, tem vigência a partir do dia 1º de setembro, beneficiará 32 mil e 500 funcionários estaduais.

## Burity diz que separação poderá provocar guerra

"A tese do separatismo pode trazer como consequência a eclosão de uma Guerra Civil no Brasil", advertiu ontem o governador Tarcísio Burity, para quem o separatismo é um movimento "impatriótico, suicida, pouco inteligente e desnecessário para o Nordeste".

Em entrevista que concedeu ao correspondente do jornal "O Estado de São Paulo" em João Pessoa, o Governador diz que essas pregações "atingem o cerne da nacionalidade, que é a sua base territorial, o que pode trazer como consequência a eclosão de uma guerra civil". O Chefe do Governo paraibano é de opinião que, em lugar de propostas como essa, há mecanismos que tornam muito mais fácil a solução dos problemas da região: "é suficiente, por exemplo, que o Governo federal acelere um tratamento diferenciado para o Nordeste, tratando de maneira desigual que, por natureza, é desigual".

Trata-se - explicou melhor - de um tratamento equânime que possibilite o desenvolvimento harmônico do país. Em termos de Nordeste, esse tratamento seria representado por um planejamento regional que leve conta as peculiaridades e interesses da região.

Nesse sentido, ele preconiza a reformulação da Lei tributária "que provoca centralismo financeiro e administrativo", além da adoção de alguns mecanismos que começaram a ser implantados no governo Geisel e que estão tendo continuidade no atual governo, ainda que de forma limitada.

Reconhece Burity que "há um clima de insatisfação no Nordeste, que cresceu muito, diante da consciência de que a situação do seu povo resulta mais de alguns erros e distorções de política econômico-financeira do que propriamente da seca ou da capacidade do homem nordestino. É, portanto, um problema de natureza política, que se resolverá quando houver uma vontade política nacional que encare de frente os diversos aspectos da nossa realidade".

Pregar o separatismo - diz Burity - é um absurdo, porque se há um objetivo nacional permanente que une a todos, independente de ideologias, é o da nossa integridade territorial. Este é o maior patrimônio que os portugueses nos deixaram e que posteriormente os brasileiros cultivaram: a unidade do país em todos os seus níveis. Podemos perfeitamente resolver nossos problemas com reformas internas, sem precisar desse trauma da secessão.

## Motoristas vão 3ª feira ao Recife ver dissídio coletivo

Representantes dos motoristas de coletivos de João Pessoa e dois assessores jurídicos da Prefeitura Municipal seguirão terça-feira para o Recife, com o objetivo de acompanhar o julgamento do dissídio coletivo da classe, ora em tramitação no Tribunal Regional do Trabalho.

O motorista Sebastião Martins de Oliveira, da empresa Canaã, informou que os representantes da classe e os assessores jurídicos só viajarão se, até terça-feira, o TRE não houver dado qualquer parecer sobre a reivindicação dos motoristas.

A delegação viajará numa viatura cedida pelo prefeito Damásio Franca. Os motoristas pretendem levar, também, ao Recife, um representante da imprensa, a fim de que este registre todos os fatos que ocorrerão durante o julgamento do processo.



**A UNIAO**  
 CAPITAL - QUINTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1980  
**A UNIAO**  
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.  
 Tarcísio Burity

## DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Novos investimentos industriais na Paraíba serão feitos a partir deste segundo semestre, representando mais de cinco milhões de cruzeiros, cujos projetos já foram aprovados pela Sudene, o que representará a criação de novo mercado de trabalho e transformação de novas matérias primas regionais.

Entre estas novas indústrias, figuram a segunda fábrica de cimento do Grupo Matarazzo projetada numa despesa de 88 milhões de dólares para fabricar 13 milhões de sacos por ano, cujo investimento será dos mais válidos tanto para o Estado como para o próprio Nordeste.

Entre outras indústrias já conseguidas pelo Governo do Estado e com projetos já aprovados, também, pela Sudene, há uma de cimento amianto, outra de fios, outra de linhas, além de algumas menores e com outros ramos de atividade, numa indiscutível ampliação dos Distritos Industriais existentes na Paraíba.

Pelo volume de novas empresas industriais que virão para a Paraíba, além das destilarias de álcool programadas pelo Instituto do Alcool e do Açúcar, o governador Tarcísio Burity acredita na plena viabilidade industrial do Estado, como uma consequência do trabalho desenvolvido para fazer crescer este setor.

Se há por parte do Governo a confiança no processo de desenvolvimento industrial da Paraíba, nada mais nos pode negar o nosso crescimento, mesmo porque esta confiança sendo oficial, representa a convicção da objetividade de como vem sendo trabalhado o setor industrial para novos investimentos entre nós.

Até o final do atual Governo, é possível e plenamente aceitável que tenham duplicados os Distritos Industriais de João Pessoa e Campina Grande, bem como tenha tomado vida de funcionamento o que foram criados em outras cidades do interior, como Patos, Cajazeiras e Guarabira.

Isto expressa o esforço do Governo na ampliação da nossa capacidade industrial, nos tirando da posição primária de Estado eminentemente agrícola, para nos dar igualdade de condições a outros Estados que já entraram no processo industrial propriamente dito, o que virá em futuro não distante mudar, radicalmente, a nossa economia.

## INCRA VISITA PROJETOS

O presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Paulo Yokota esteve de surpresa, visitando a Paraíba e aqui, os projetos de assentamento de colonos - o de Mucatu e Garapu e de Mamanguape, onde observou o que vem sendo feito pelos novos posseiros.

Declarou à imprensa que encontrou uma situação melhor do que esperava, tais as suas observações ao cultivo e colheita de alguns produtos trabalhados pelos colonos-proprietários, bem como em Alagamar, a considerar, sobretudo a assistência técnica que é dada pelo Incra.

Em Mamanguape, onde fica o Projeto Rio Tinto - o Projeto Integrado de Colonização - PIC-101, funciona em assistência aos colonos, a Cooperativa Agrícola Mista do Projeto Integrado de Rio Tinto - Campart que financia e orienta a comercialização de toda a produção regional.

Em Mucatu vem funcionando a cooperativa local que trabalha para que aquele projeto seja futuramente emancipado como foi o de Rio Tinto, hoje completamente dirigido pela Campart e pelos colonos, sem haver mais a presença daquela autarquia que foi a responsável pela implantação do Projeto de Colonização.

Já em Alagamar, o processo caminha a passos largos para sua emancipação dentro de pouco tempo, graças ao trabalho de assistência do Incra, o funcionamento da Cooperativa em termos objetivos e o que vem sendo feito pelo Governo do Estado, no tocante aos programas de educação e saúde pública.

Pelas informações do presidente Paulo Yokota, a Paraíba hoje, não se constitui mais problema na área de reforma agrária, onde os problemas que surgiram estão completamente superados, graças aos programas executados, sendo um dos Estados em que os entendimentos entre o Incra e o Governo do Estado marcham em pontos positivos.

No próximo mês, o presidente do Incra voltará à Paraíba, desta vez para debater na Assembléia Legislativa para os problemas da Reforma Agrária ou informar aos deputados, o que vem sendo feito não só na Paraíba, como em todo o país.

**AUNIAO** • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etíbio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101, Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832296 • SUCURSAS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 17 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

## Cochilo homérico da lei

O Delegado de Acidentes detectou no comissariado "advogados" que simulam sinistros de automóvel, falsificam os laudos e comem mais da metade das indenizações pagas com virginal candura pelas companhias seguradoras. Chefes de clínica de alguns hospitais também já foram obrigados a proibir o ingresso desses "causídicos" nas enfermarias, para captar procurações de infortunados em coma e respectiva família, com o mesmo intuito de deglutir 60% do ressarcimento liquidado pelas seguradoras a título de acidente pessoal. São os papa-defuntos, assim crismados pela comunidade em instintiva repulsa por semelhantes expedientes desonestos. Outro profissional falsificou a firma do juiz Queiroga num alvará de levantamento de dinheiro. E um terceiro desenterrou em Santa Rita um cadáver para lhe usurpar a personalidade, escroqueria malograda pela denúncia dum repórter policial. Todos esses fatos foram divulgados pela imprensa com a revelação dos implicados.

Mas até hoje nada se sabe acerca da ação disciplinar do órgão da classe

em defesa dos componentes honestos, que ainda os há inquantitatis em nosso meio. Qualquer movimento de apuração e punição mesmo simbólica dos culpados. Para tal vigilância sempre se considerou bastante a notoriedade do desgarrar nos recortes dos jornais, como procede ajuizadamente o Tribunal de Justiça em relação a qualquer mácula mesmo leve que rasteje a clâmide branca dos magistrados. Outras classes procedem com intransigência quando se trata de proteger-se no ajuizamento coletivo, eis que a menor ranhura na conduta duma minoria transviada ricocheteia na honra de toda a classe. A advocacia é carreira ultra sensível a semelhantes descompassos. Porque confere aos titulares certa parcela de poder. O insigne jurista CALAMANDREI classifica de função pública. Por isso outorgou-lhe a lei rigorosa fiscalização (auto-fiscalização) dos atos mui divulgados dos seus participantes no meio social e político.

Mas no Brasil o que se vem observando é o relaxamento nesse controle. No Rio e em São Paulo estou-

Osias Gomes

## GW, tradição e povo

Nossa velha, inglesa e prestativa Great Western mudou de nome e estrutura em 1967 quando passou a chamar-se Rede Ferroviária do Nordeste, vinculada à Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA), o que se formalizou para melhor apoio à sua função de transporte ligado à economia popular.

É verdade que o sistema rodoviário encurta as distâncias, se interliga à vivência do progresso, mas suas tarifas, como o valor do dólar, a inflação e a alta dos derivados de petróleo se tornam cada vez mais volúveis, em ascensão constante para desestímulo dos usuários.

Numa área atingida por fatores adversos, desde o clima ao transporte, a ferrovia continua sendo a alternativa propícia ao grande público tanto na ligação interestadual ou suburbana, desde Cabedelo ao Engenho Central, como João Pessoa a Natal, Recife e Maceió.

Fumando e apitando

na rotina da paisagem, o trem avança até Fortaleza pela Rede de Viação Cearense (com sigla também da RFFSA) ligando o interior paraibano à terra de Iracema. As tarifas se reajustam mas se reajustam em centavos, margem de lucros para árabe desdenhar e que atendem tanto aos gastos da empresa como à bolsa minguada do nordestino.

A RFFSA completa seu processo de integração regional mais para o norte com a Estrada de Ferro São Luís - Terezina ou no extremo da Bahia, beneficiária da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, complexo quotidiano inserindo gente, cargas e até minério, englobando grande parte de quase 24 mil quilômetros da ferrovia nacional que atinge ainda o centro, centro-sul e sul como a mais extensa do continente.

Mais íntima de nossos

Wilson Madruga

## O Nordeste e a economia

O Brasil econômico - é notório - começou ali pelo nordeste, da Bahia para cima, a partir da primeira missa. Após a carta de Pero Vaz Caminha, somente o "pau brasil" aplacava a sede do ouro inda escondido nos confins. E a primeira indústria viável foi a da cana de açúcar, a tornar a "descoberta" uma fonte de riqueza. Agro-indústria que atrairia os holandeses, aquela época os maiores mercadores cruzando os sete mares. Séculos depois, ao tempo da mineração, do garimpo, do ouro nas Minas Gerais e em Mato Grosso, o nordeste exportava a carne seca, também conhecida como "Ceará". O Rio Grande do Sul ainda não ensaiava as xarqueadas e até de Cabedelo desciam os veleiros carregados de "jabá", base da comida do negro, ia escutando de acrescentar o bacalhau, sustentando a força de trabalho escravo.

O nordeste, desde os primeiros tempos, não foi apenas região economicamente "viável", porque era o fulcro do desenvolvimento até mesmo cultu-

ral, eis que, a 11 de agosto de 1827 iniciavam-se, ao mesmo tempo, os cursos jurídicos em Olinda, - Mosteiro de São Bento - e em São Paulo - Mosteiro de São Francisco. O nordeste deu dos maiores estadistas do Império e os dois primeiros presidentes da República. E ao final da segunda década do século a disputa ainda se travava entre as candidaturas de um baiano - Rui Barbosa - e um paraibano - Epitácio Pessoa.

O que deslocou o centro do desenvolvimento econômico foi a presença dos imigrantes, principalmente italianos e alemães, que escolheram as regiões sulinas por afinidades com o clima europeu. A abolição da escravidão deixou desarvorados os barões do Rio de Janeiro e os paulistas receberam a mão de obra europeia, carregada da experiência artesanal das corporações. O braço branco europeu aqui chegava livre e aberto aos privilégios, bem ao contrário do

Álfio Ponzi

rou o ano passado o escândalo da fraude praticada por tais leguleios falsificando e simulando acidentes do trabalho no INPS, e causando à instituição previdenciária prejuízo de muitos milhões de cruzeiros. Somente ali a repressão aos chicaneiros deu processo e cadeia. E aqui tudo se esvaiu em branca nuvem. Como se não houvesse necessidade vital dum cordão de isolamento entre quem é quem não é honesto.

Razões de tamanha displicência encontrar-se-ão primeiro no engorgitamento do ofício, a onda ejaculada todos os anos de novos bacharéis oferenda de Universidades relapsas na educação moral dos novinhos. Segundo (uma vilta congênita) no imobilismo continuista dos órgãos colegiais, incumbidos pelo Código da Ordem e que se omitem no particular, reduzidos, tocante a esse dever institucional, a gélidas corporações de mão morta. Defeito imperdoável da legislação setorial o ter permitido a reeleição dos diretórios eternizando-os e dando margem à cabala de expoentes pouco zelosos do nome da classe, mais interessados no enquistamento para o desfrute de privilégios e influências.

## CARLOS CHAGAS

### As sucessões perdidas

Brasília - Será lícito brincar de eleição, supondo que, caso elas se realizem, tais ou quais candidatos possuam hoje maiores ou menores chances? Vamos lá, com a ressalva de que começam a ser feitos e refeitos vários vezes por dia os cálculos sobre as possibilidades de incontáveis candidatos às eleições de governador, fên: "meno que dá razão prévia ao ministro da Justiça, Ibrahim - Abi-Ackel, para quem tudo mudaria politicamente no país, uma vez aprovada a emenda constitucional restabelecendo o pleito direto. Mudaria, não. Mudou, pois de outros assuntos não se cuida. Antes mesmo que o projeto oficial se torne lei, vão ao infinito as especulações, análises e hipóteses sobre todo o tipo de esperanças, composições ou resultados, imaginando-se o que acontecerá quando, cristalizados as principais candidaturas ainda este ano, passarem os meios políticos a gravitar em torno de seus escolhidos.

Como nenhuma das ilações concorda com outra, transmutando-se da manhã para à tarde até mesmo cálculos pertinentes a um só partido, ou a um só grupo, o trabalho a fazer será resumir as cotações do dia, jamais unânimes, porém demonstrando, no governo e na oposição, um núcleo de consenso em formação.

No Palácio do Planalto, mesmo à curta voz, colhe-se estarem os detentores do poder preparados para ser derrotados - ainda que não se muita luta - em pelo menos oito Estados, a saber:

Rio Grande do Sul. Apesar de manter a esperança na divisão do PMDB e do trabalhismo de Leonel Brizola, o que ensejaria possibilidade para um candidato do PDS, o governo tem mais ou menos como certa a derrota para o Palácio Piratini. Pedro Simon, hoje, surge como favorito absoluto, pelo PMDB, ainda que uma composição delicada precise ser feita para não alijar do cenário nacional o senador Paulo Brossard, que, do mesmo partido, almejava continuar na Câmara alta. O que teriam os peemedebistas, assim, para oferecer a Leonel Brizola, em termos de composição, a não ser a vice-governadoria ou a prefeitura de Porto Alegre? O ex-governador admitiria tão pouco ou fecharia questão em para apoiar Simon ao governo, não abrir mão de indicar Alceu Collares para o Senado? Na disputa, caso não se verifique o acordo, a dupla Simon-Brossard bateria Collares e outro companheiro, mas dada a divisão de forças oposicionistas, poderiam ser favorecidos Jair Soares ou Nelson Marchezan?

Paraná. Apesar dos esforços do governador Ney Braga, e de sua aliança com Paulo Pimentel, no PDS, o nome do senador José Richa, pelo PMDB, cresce e cada dia, encontrando-se Alencar Furtado também na lista. Jaime Canete, pelo Partido Popular, constituiu uma força.

São Paulo. A candidatura Franco Montoro, pelo PMDB é inquestionável, quase absoluta, não obstante os esforços que o senador Oreste Quércia desenvolve, parecendo difícil que um Tertius apareça na figura de Ulysses Guimarães. O PP tentará com Olavo Setúbal, mas as forças oficiais, com Laudo Natel, José Maria Marinho quem que Paulo Maluf tire do bolso do colete, ao menos hoje, carecem da menor chance. Jânio Quadros poderia ser lançado pelo PTB de Ivete Vargas, candidato aos votos do PDS, mas, mesmo assim, só por milagre.

Minas Gerais. Poucas dúvidas existem sobre uma aliança entre o PP, amplamente majoritário, e o PMDB restando saber se o indicado ao Palácio da Liberdade será José Aparecido, Renato Azeredo, Hélio Garcia ou... ou Tancredo Neves, o denominador comum "popular" indiscutível. O senador Itamar Franco, do PMDB, viria como vice-governador, pois a senatária pertencerá a Magalhães Pinto, também do PP. Do outro lado, Murilo Badaró, Bias Fortes, Ibrahim Abi-Ackel ou alguém oriundo da antiga UDN?

Rio de Janeiro. Nesse Estado Leonel Brizola testará sua força, não devendo se candidatar a governador mas, com certeza, ao Senado, apoiando com seus trabalhistas a candidatura de Roberto Saturnino, do PMDB. Com isso o PP ficaria isolado, na obstinação do governador Chagas Freitas de ter em Miro Teixeira o sucessor, enquanto o PDS apenas assistiria ao embate.

Pernambuco. Tudo conduz à candidatura de Marcos Freire, do PMDB, com ou sem o apoio do PP ou das duas alas trabalhistas. O ideal seria que se dispusesse com o PP, de Thales Ramalho, mas o problema aparece quando se notam mais caciques do que os índios, no Estado. Jarbas Vasconcelos admitiria não ser candidato ao Senado? E o que fazer de Miguel Arraes? Sobraria logo para os "populares"?

Paraíba. O deputado Antônio Mariz, do PP, empalma as maiores lideranças, talvez se celebre uma glêmica entre ele e Humberto Lucena, do PMDB, mas, caso contrário, o atual senador sairia por conta risco próprios, ficando estreita a margem de manobra do PDS.

Rio Grande do Norte. Com o retorno de Aluísio Alves, é excelente a situação do PP, ainda que o ex-governador não deve ser o candidato. Indicar alguém de sua confiança, o filho por enquanto não, já que não terá chegado à casa dos 35 anos, em 1982. Uma aliança entre Aluísio e Dinarte Mariz do PDS, parece inaceitável, mas, se vier a acontecer por milagre, apenas reforçará a candidatura "popular".

Ser derrotado nos Estados referidos já parece, para o governo uma espécie de contingência natural, ainda que, vale repetir, os principais integrantes do comando político palaciano acentuam não entregar previamente o jogo, dizendo-se dispostos a lutar por cada palmo de terra. Não hesitariam, inclusive, em promover alianças específicas em cada caso - isso se não ressurgir até lá a tese do falecido senador Petrólio Portella, de forçar aliança maciça e nacional entre o PDS e o PP, perspectiva capaz de gerar novos e bem diversos cálculos e especulações.

(Agência Estado)

Carlos Chagas

# Braga denuncia omissão dos empresários

Em entrevista exclusiva, prestada aos jornalistas Agnaldo Almeida, Arlindo Almeida, Fernando Melo, Sebastião Lucena, Francisco Pinto e Luiz Carlos, de A UNIAO, o deputado Wilson Braga durante 1 hora fez uma análise dos atuais problemas nacionais, ao mesmo tempo que renovava o seu otimismo com relação à sua candidatura ao Governo do Estado em 82, aceitando coligação com todos os partidos, desde que venham fortalecer o PDS e o seu nome para Governador.

Braga diz que o presidente João Figueiredo está altamente prestigiado e acredita que estão vendo fantasmas aqueles que estão falando em golpe. A abertura para ele é um compromisso do Presidente e será cumprido mesmo com a crise econômica. Acha que Delfim Neto conterà o aumento da inflação até maio de 1981:

## A entrevista na íntegra

**Arlindo Almeida - Em Brasília, correm rumores de que há vários grupos querendo o Poder. Um grupo advoga a saída de Figueiredo; um segundo quer Figueiredo mas com uma reformulação nos Ministérios. E existe uma tese de que Figueiredo só ficará no Poder se aceitar a idéia da Constituinte, neutralizando assim um golpe de direita. Como você vê essa questão toda?**

**Wilson Braga -** Inicialmente nós temos que admitir que o panorama político-partidário do país, está confuso pela própria indefinição dos partidos na sua organização. Nenhum partido ainda conseguiu se organizar. Estão todos em fase embrionária e isso implica num estado de confusão, com deputados fazendo opção antecipada, não convêm às suas ideologias; outros não se definiram ainda esperando clarear o panorama nacional. Mas, dentro dessa confusão, não há o problema de grupos que queiram a saída de Figueiredo. Aqueles que realmente participam da atividade político-partidária, que têm responsabilidade na manutenção do regime democrático ou na sua consolidação, seja de que grupo for, de que partido for, é primordial, fundamental, a permanência e estabilidade do presidente. Na hora que o presidente Figueiredo sofrer qualquer caput diminuído é o próprio regime que entra em decesso. A nenhum partidário interessa o decesso dentro dessa programação de restabelecimento do regime democrático. Acho que é fundamental, a todos interessa a permanência de Figueiredo. Agora, o aspecto de uma Constituinte com Figueiredo ou sem Figueiredo, aí há uma divergência. O PMDB, por exemplo, quer uma Constituinte com ou sem Figueiredo, mas eles querem uma Constituinte. Já os partidos que possuem e que apoiam Figueiredo acham que é desnecessário uma Constituinte, porque no atual estado institucional que nós vivemos, a reforma à Constituição é com maioria absoluta e independe da necessidade de uma Constituinte. A própria emenda Flávio Marçilio, que restabelece todas as prerrogativas do Poder Legislativo, seria, digamos, o coroamento de tudo porque com o Legislativo forte, o mais virá normalmente, que será a plenitude democrática.

**Sebastião Lucena - O deputado Joacil Pereira afirmou que existem queixas contra o governador Burity, no Planalto. O senhor, como Secretário da Câmara, tem conhecimento dessas queixas?**

**Braga -** Eu não li a entrevista do deputado Joacil Pereira. Todos sabem que eu me encontrava fora do país e não estava a par dos últimos acontecimentos. Mas, o deputado Joacil Pereira, como homem de influência na cúpula partidária nacional, deve ter suas razões para as suas definições. Estou ainda para conversar com o deputado Joacil Pereira e procurar conversar também com o Governador e, evidentemente, se há queixas, que deve haver de parte a parte, o interesse maior de todos nós será que elas sejam dirimidas em função da unidade partidária. Dentro de um partido grande, como é o PDS, formado de correntes heterogêneas, de homens de todas as tendências, não pode deixar de haver queixas, porque, afinal de contas, são os interesses que se conflitam. Mas, nós sabemos que a participação política do deputado Joacil Pereira é realmente importante para a nossa vida partidária, pelo seu valor, pela sua inteligência, e nós temos de lutar para que todas as queixas sejam dissipadas.

**Agnaldo Almeida - Então é possível que essas queixas tenham sido encaminhadas ao Palácio do Planalto?**

**Braga -** Como já disse, eu estava fora do país. Não posso saber dentro do Palácio do Planalto como está o ambiente.

**Lucena - Aqui, na Paraíba, correm rumores de uma possível aproximação sua, uma coligação, com o deputado Antonio Mariz com vistas às eleições. Inclusive representantes do PP acham viável. Como o senhor vê isso?**

**Braga -** Tomei conhecimento de matérias divulgadas nesse sentido, inclusive fui procurado por vários amigos que me faziam saber dessas notícias. Nós somos um partido aberto e temos que muito mais ainda abrir as suas portas para as composições. Não vejo nenhuma dificuldade nem porque admitir que elas existam.

**Arlindo - Então você admite uma composição com Mariz?**

**Braga -** Admito com Mariz, com o PMDB ou com qualquer partido que queira nos ajudar a conquistar o Poder...

**Arlindo - Mas o PDS não aceita.**

**Braga -** O PDS não se reuniu ainda para decidir. O PDS é um partido em formação...

**Arlindo - Mas a julgar pelas palavras dos**

líderes do PDS, este partido não aceita a composição com Mariz.

**Braga -** Eu não conversei com ninguém do PDS, não conversei com o Governador. Em tese, eu defendo que o partido está com as portas abertas para composição, para diálogo com os outros partidos.

**Lucena - O governador Tarcísio Burity apoia a sua candidatura?**

**Braga -** O governador Tarcísio Burity é o juiz, o magistrado do Estado. Então, ele, embora tenha as suas preferências, no momento não creio que ele possa defini-las. No entanto aqueles a quem ele tem conversado, tem se manifestado inteiramente favorável a que eu continue na minha campanha de esclarecimento a respeito da possibilidade de levar meu nome a Convenção de 1982.

**Francisco Pinto - Caso o Governador apoie a candidatura de Enivaldo Ribeiro, o senhor concorrerá ao pleito em faixa própria?**

**Braga -** Eu concorrerei ao pleito em qualquer hipótese. Irei a Convenção em qualquer circunstância.

**Agnaldo - Uma questão que está sendo levantada nacionalmente, é a questão da Lei dos Estrangeiros. A sua opinião como parlamentar e como pessoa que esteve no exterior há pouco, pois sabemos que o Governo retirou para reexame o projeto que disciplina a permanência e a entrada de estrangeiro no país. Sobre o projeto original qual a sua opinião?**

**Braga -** Sobre o projeto original, eu acho que é muito fechado. Ele encerra exigências inteiramente incabíveis, porque nós não podemos dispensar a participação daqueles estrangeiros que possuem, por este ou aquele motivo, em determinados setores da atividade, de prestar esta contribuição ao país. O Governo teve um ato de grandeza em mandar rever, porque, realmente, ele não atendia as conveniências nacionais. Para - isso, temos que ressaltar a participação do Congresso através do deputado Flávio Marçilio que foi o intermediário do Papa de encontrar uma forma que concilie os interesses daqueles que querem se fixar no Brasil e ajudar nosso desenvolvimento.

**Lucena - O ministro Delfim Neto afirmou que 100 por cento de inflação não preocupa, porque 100 é apenas um número. O senhor concorda com isso?**

**Braga -** Acho que a inflação preocupa. Preocupa sobretudo ao assalariado, o homem da classe média, a dona de casa, preocupa a todos. Talvez ele quis dizer que não preocupa com referência ao que possam pregar de que o país está a beira do abismo. Foi isto que ele'dá a entender.

**Lucena - O senhor acha que o ministro Delfim Neto terá êxito com sua atual política de combate à inflação?**

**Braga -** Nós esperamos que até março, abril ou maio ele consiga deter pelo menos o crescimento da inflação.

**Lucena - O senhor no seu discurso em Oitizeiro não mencionou uma só vez o nome do Governador, por que?**

**Braga -** Eu estava em Oitizeiro numa homenagem de meu aniversário, agradecendo as homenagens prestadas pelas lideranças de bairros, não estava fazendo nenhuma festa política.

**Pinto - Mas o Governador mandou represente-lo.**

**Braga -** Eu agradei a participação de todos. Não existe nada que possa levar a crer qualquer desentendimento entre o meu trabalho e o trabalho do Governador.

**Lucena - O rompimento do deputado Joacil Pereira com o governador Burity vai representar um certo transtorno na bancada federal da Paraíba?**

**Braga -** Como eu disse há pouco, o trabalho da bancada tem que ser de reunir. Não interessa a bancada áreas de atrito. Não interessa ao partido, não deve interessar ao Governador.

**Pinto - O senhor já pensou em um nome que venha a ser seu companheiro de chapa?**

**Braga -** Não, porque é um problema inteiramente partidário, nós temos que ouvir as tendências dos diversos grupos, das áreas populacionais. É um assunto que tem que preocupar o partido.

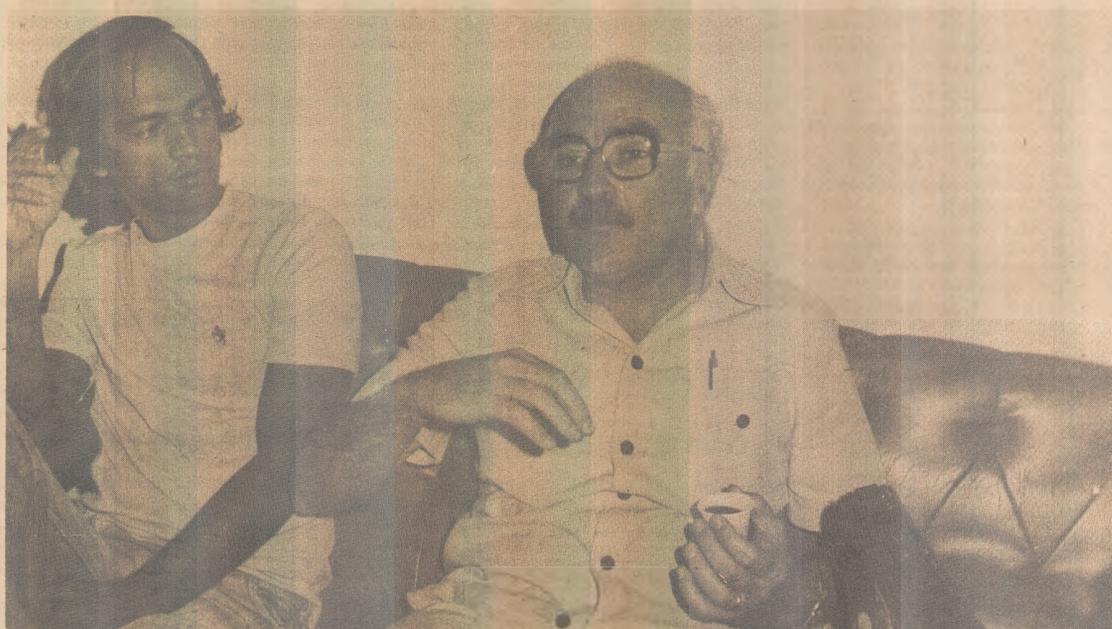
**Arlindo - Os comentaristas políticos, como Carlos Chagas, Castelo Branco, Alberto Dines, todos eles têm dúvidas quanto às eleições em 82. Eles acreditam que dentro deste modelo econômico não é possível haver eleições. Eu acho você uma pessoa muito otimista. Quando você fala assim dá impressão de que vai haver mesmo eleição e que...**

**Braga -** Já estou em ritmo de campanha, não é?

**Arlindo - Pois é, os analistas políticos têm suas razões para desconfiarem dos propósitos do Governo, você não acha? Então, queria saber por que esse seu otimismo tão grande.**

**Braga -** Olha, eu acho que não há condições políticas para uma mudança de comportamento do Governo. As eleições diretas para Governador já é uma aspiração nacional irrefreável. Ninguém pode mais deter a marcha desses acontecimentos. Por outro lado, em todos os contatos que tenho mantido com o Ministro da Justiça, com quem tenho ligações pessoais, ele sabe de minha disposição de ser candidato, porque antes de ser Ministro já era meu amigo pessoal como Deputado e me assegura que é um propósito do Presidente, ele me disse até essa expressão: "É uma obstinação do presidente Figueiredo a eleição em 82". Dentro do Congresso Nacional todo mundo quer, a classe política quer, então não vejo por onde o Governo tenha que temer em enfrentar o resultado das urnas. Temos que acabar esse pessimismo de que o problema econômico venha interferir no problema político. Num clima de completa abertura, de democracia absoluta, nos ficaremos mais a vontade para contribuir com o Governo para solução dos problemas econômicos.

**Agnaldo - Ronald Reagan pode ganhar as eleições nos Estados Unidos e os republicanos não são muito chegados a abertura, aos direitos humanos, até mesmo a igualdade de direitos entre os homens e as mulheres. Existem opiniões muito reacionárias a respeito disso tudo. Sabemos que a política dos Estados Unidos reflete muito nos países periféricos. Você acha que o Brasil pode retroceder na procura de uma democracia em função da eleição de Reagan?**



O deputado Wilson Braga diz que os políticos paraibanos são marginalizados pelos empresários

**Braga -** Absolutamente, não. O problema da abertura política em nosso país, o restabelecimento das eleições diretas, nenhuma força externa tem condição de alterar. A classe política está realmente preparada; o Congresso Nacional está em ponto de bala como se diz; vamos votar logo a partir de agosto a emenda constitucional que restabelece as eleições diretas, e só outra emenda constitucional poderia modificar e outra emenda constitucional em sentido contrário não passará no Congresso.

**Agnaldo - Então você não concorda com Teotônio Vilela, porque Vilela disse há algum tempo...**

**Braga -** ... Mas esses que defendem esta tese querem dar a entender que o Governo brasileiro recebe influência direta do Governo americano, o que eu não concordo. Acho que nós estamos num estado de desenvolvimento que já podemos nos decidir por conta própria.

**Lucena - O Senhor é contra ou a favor das multinacionais?**

**Braga -** Estou levantando um movimento no Congresso Nacional de apoio ao empresariado nacional, de fortalecimento deste empresariado para que ele tenha condição de resistir à influência e o poderio do multinacional. Sempre fui contra, minhas atitudes neste ponto são absolutamente claras e não haveria nenhuma hipótese de poder concordar com qualquer ação da multinacional. Considero altamente nociva aos interesses do país.

**Agnaldo - Uma legislação específica disciplinando a ação das multinacionais seria mais agradável ao país?**

**Braga -** Acho que estamos precisando disso. Inclusive temos que conseguir uma nova legislação nos termos da Lei Sergio Magalhães, que limitava a remessa dos lucros para o exterior e depois houve alterações. Que eles venham trabalhar mas sem que eles possam influir em prejuízo da empresa nacional ou da remessa dos lucros exagerados para o exterior.

**Lucena - O senhor lançou sua campanha com certa antecedência e com certa antecedência também o senhor já deve ter traçado uma meta do seu Governo. Seria então dirigido para que campo?**

**Braga -** Prioridades sociais. Temos que cuidar do homem, cuidar dos problemas sociais, porque o Governo tem se preocupado muito com problemas da renda per capita, do crescimento, e tem se esquecido dos problemas sociais, por isso nos sentimos que é muito verdadeira aquela frase do presidente Médici quando há pouco anos dizia que o país vai bem, o povo é que vai mal. Então nós temos que cuidar é do povo.

**Lucena - O senhor concorda com aquela tese de que o Governo dá muito para o Nordeste?**

**Braga -** Concordo que dá exageradamente pouco. Tanto é assim que ano passado apresentei aquela emenda constitucional de restituição, do dispositivo constitucional que destina 5% da receita tributária da nação para o Nordeste, visando com isso que os Governos estaduais do Nordeste tivessem recursos para solução dos seus graves problemas, e acentuei que com a retirada desses dispositivos constitucionais o Nordeste tinha perdido no curso dos anos Cr\$ 78 bilhões, que só no ano passado, 79, o Nordeste perdeu Cr\$ 23 bilhões. Isso significa que este ano, a seca, o Governo Federal vai dispende no Nordeste Cr\$ 2 bilhões, menos de 10% do que foi retirado, do Nordeste no ano de 1979. Acho que está faltando uma definição do Governo para resolver os problemas do Nordeste.

**Lucena - Essa falta de boa vontade não seria decorrente da falta de uma política mais agressiva nordestina?**

**Braga -** Concordo. Concordo que a forma para resolver seria como disse o economista Celso Furtado: a solução dos problemas do Nordeste tem que ser soluções políticas. Temos nos batido muito para uma união das bancadas, união da classe política, de forma que nós tivéssemos mais força para exigir do Governo que nos dê um pouco do muito que ele já nos tirou, porque nós sabemos que o filé mesmo só vai para o Sul do país. Mas nós sabemos que essa união de trabalho não tem sido possível ainda, mas nós estamos no propósito que logo após o recesso, em agosto, reiniciar o movimento que pudéssemos exigir realmente do Governo solução: para os nossos problemas. Nós não precisamos de esmola e nem queremos esmola. Sobretudo queremos nos insurgir insistentemente contra essas me-

didias paliativas e emergenciais para os problemas do Nordeste. Nós queremos é uma definição de política do Governo para solução de nossos problemas.

**Agnaldo - E o separatismo de Octacílio?**

**Braga -** Acho que isso é emocionalmente muito bom para se dizer na hora. Mas o que nós temos de exigir é que se integre o Nordeste no processo de desenvolvimento nacional. Nós temos de exigir é que o ritmo de desenvolvimento do Nordeste seja diferenciado do ritmo de desenvolvimento nacional para alcançar o desnível. É isto que nós temos de conseguir.

**Fernando Melo - Existe duas emendas tramitando no Congresso, que é a emenda Flávio Marçilio e a emenda Anísio de Souza. Uma interessa diretamente ao Governo que é a emenda de Anísio de Souza. A outra tudo indica que não interessa ao Governo. Será que há algum entendimento, algum acordo entre o Governo e o Congresso para que as duas emendas sejam aprovadas?**

**Braga -** A emenda Anísio de Souza não interessa aos partidos da oposição. Então vai depender da força que o partido do Governo possa ter de jogar no dia da votação o número de deputados suficientes. Nós temos votos suficientes, mas no dia de votar sempre há os que faltam. Vai ser apenas o problema de arregimentação partidária. O problema da emenda Flávio Marçilio interessa no conjunto ao próprio Congresso, então acho que não pode deixar de ser aprovada quando é interesse do próprio Congresso.

**Melo - O deputado Marcondes Gadelha assegurou ontem (anteontem) que em Brasília fala-se muito em um golpe. O que você acha?**

**Braga -** Estão vendo visagem. O Governo tem interesse de promover a redemocratização do país. Estão vendo assombração.

**Arlindo - O que vem a ser essa tal de redemocratização?**

**Braga -** Em sentido teórico você poderia dizer que redemocratização seria quando o Governo fosse realmente do povo. O Governo do povo é quando o povo começa a participar do processo produtivo, processo de desenvolvimento, das decisões políticas. O povo passasse a integrar, realmente, o conjunto de todas as decisões. Mas quando nós nos referimos, especificamente, à redemocratização, é o restabelecimento de todas aquelas prerrogativas que foram retiradas. Seria um amplo estado de direito, em que os partidos políticos tivessem mais condições de se desenvolver, sem essas preocupações que o deputado Marcondes Gadelha alega, de golpe, retrocesso.

**Agnaldo - Deputado, o sistema é entendido como um ente abstrato, o que paira sobre todo o país, e o Governo que é um ser concreto. No Brasil falamos de sistema e falamos de Governo. O Governo quer a plenitude democrática e eu queria saber se o sr. que vive em Brasília e é secretário da Câmara, tendo acesso a mais informações, sabe dizer se isto significa uma certa coincidência de propósito entre o sistema e o Governo, ou o sistema e Governo é uma coisa só?**

**Braga -** Não, essa expressão de sistema existiu muito quando nós estávamos no regime do arbítrio, antes do Governo do presidente Figueiredo, quando estava em vigência os atos de exceção. Então se cognominou de sistema as forças militares que davam sustentáculo ao Governo. Hoje, com a abertura, não há mais o problema do sistema. Só o Governo tem poder, e as forças armadas reiteradamente declararam através dos seus três ministros militares, que o processo de abertura é para valer e o Governo vai, realmente, atingir todas essas metas. E estão apoiando a administração do presidente Figueiredo, em todas as suas decisões.

**Pinto - O sr. confia na política econômica de Delfim Neto? Acha que ele resolverá o problema econômico nacional?**

**Braga -** É um problema inteiramente difícil de responder, porque nós estamos num ritmo de inflação crescente e não sabemos a que altura isto pode ocorrer devido os problemas de origem externa, como os do petróleo. No entanto a expectativa é de que até abril, ele consiga estabilizar a inflação.

**Fernando - E para o Nordeste, Delfim é um bom ministro?**

**Braga -** O ministro Delfim Neto tem procurado atender as reivindicações do Nordeste, mas ele precisa ser mais sensível.

**Tião Lucena - Deputado, o sr., concorda**

que o ex-presidente Geisel se vendeu às multinacionais, depois que ele assumiu esse emprego?

**Braga -** Acho o ex-presidente Geisel um homem muito sério, um estadista. Não teria nenhum sentido uma acusação desta natureza. Simplesmente o ex-presidente não queria ficar na ociosidade e procurou uma atividade que ele conhecia.

**Fernando - Uma matéria do Jornal do Brasil, se não me engano publicada na Coluna do Castelo, cita seis Estados onde a oposição vai vencer, se houver eleições em 82. A Paraíba está incluída. O sr. concorda com essa possibilidade?**

**Braga -** Eu acho inteiramente desinformado. Nós vamos vencer e vencer tranquilo.

**Fernando - O PDS vai sair sozinho, ou vai partir para uma coligação?**

**Braga -** Pode fazer uma coligação e pode ter sublegenda. Seria até importante que tivesse sublegenda. Muita gente se preocupa mas eu que sou candidato não tenho nenhuma preocupação.

**Lucena - E no caso de Agripino resolver disputar o Governo do Estado, pelo PP?**

**Braga -** É um direito legítimo dele. Lucena - O sr. acha que Agripino ainda é forte na Paraíba?

**Braga -** Sempre foi forte, mas não vai vencer. Pinto - Deputado, já se ventilou na imprensa da Paraíba que o sr. contaria com um suporte financeiro para sua campanha do Governo de São Paulo. Isto tem fundamento?

**Braga -** Não tem nenhum fundamento. Eu nunca contei com suporte financeiro de ninguém, de nenhum grupo econômico, de nenhum Governo. Eu sempre fiz a campanha na marra e me acostumei e não há como pensar que só se pode fazer campanha com dinheiro. Sempre ganhei eleição sem dinheiro.

**Luiz Carlos - Deputado, aqui no Nordeste o Pólo Petroquímico de Camassari foi construído para atender as necessidades de matéria prima da região. Mas ultimamente, os empresários transformadores de plástico da Paraíba estão reclamando de um possível desvirtuamento do pólo petroquímico: ele está fornecendo a São Paulo e não aos Estados do Nordeste, a matéria prima que foi criada com recursos da Sudene para o Nordeste. Então eu gostaria de saber se em Brasília, na Câmara, já se tomou alguma posição para saber o que realmente está havendo com o pólo petroquímico.**

**Braga -** Nós da classe política desconhecemos o assunto. Há um desentendimento total entre a classe política do Nordeste, da Paraíba, com seus empresários. Os empresários do Nordeste, e especialmente da Paraíba, se distanciam de tal forma de classe política que nos deixam a margem até de fatos dessa natureza, que repercutem na economia do Estado. Isso eu tive a oportunidade de conversar com um deles, o sr. Abdias Sá, quando mostrei a ele o nível de afastamento do empresário, industriais, pequenos comerciantes, com o setor político, e ele concordou. Então, nós não temos nenhum conhecimento e não colaboramos ainda porque estes fatos eles não nos trazem. Nunca fomos convidados para qualquer reunião da Federação das Indústrias, da Federação do Comércio, do Clube dos Lojistas. Fomos colocados à margem ao ponto que nem nessas horas de dificuldade não nos procuraram. Então nós não temos por onde encampar um movimento que desconhecemos.

**Lucena - O deputado Antonio Gomes já ofereceu a Paraíba para servir de sede à uma usina nuclear. O sr. endossa esse oferecimento do seu companheiro de bancada?**

**Braga -** O problema de energia nuclear já está bastante esclarecido. É um problema de segurança nacional, e já estão definidos os locais da instalação. O deputado Antonio Gomes quis, num desabafo patriótico, que é do seu temperamento por ser um homem sincero e corajoso, dar uma resposta a certos setores que se insurgiram contra a instalação das usinas. Ele simplesmente quis mandar um recado para aqueles que se insurgiram de que se eles se negassem, a Paraíba e o Nordeste estariam dispostos a aceitar. Mas ele sabia da inviabilidade, dada as condições técnicas e os estudos que já tinham se desenvolvido no Sul do país.

**Arlindo - Mas dizem que a Paraíba não é de Antonio Gomes, não.**

**Braga -** Ele deu um desabafo contra aqueles que se insurgiram. Ele não quis dizer que a Paraíba era dele

# Governo visa homem do campo com Proálcool

O secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho, anunciou ontem, que as diretrizes que o Governo do Estado, através daquela Pasta, pretende estabelecer para o Programa Nacional do Alcool na Paraíba, visa, em primeiro lugar, fazer com que haja realmente melhor distribuição de renda e fixação do homem ao campo, pelo alcance do sentido social do programa.

Como se sabe - acrescentou - o Proálcool financia até 90% dos investimentos fixos para destilarias apoiados em cooperativas ou associação de produtores de cana de açúcar e 80% para outros tipos de empresas que

utilizam esta espécie de matéria prima. Já os 10% restantes foram equacionados através de Protocolo de Intenções que firmamos semana passada em São Paulo com a Empresa Brasileira de Alcool S.A. - Brasálcool, onde o Governo da Paraíba participará com a metade e aquela empresa com a outra metade, ou seja, os recursos financeiros para a agroindústria cooperativa alcooleira serão assim distribuídos: 90% do Proálcool, 5% da Brasálcool e 5% do Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria e Comércio.

Carlos Pessoa anunciou que há necessidade de dar inteira prioridade

àquele plano, fazendo-se de imediato um levantamento dos proprietários das áreas localizadas nas regiões com vocações para o cultivo da cana de açúcar, com a colaboração da Secretaria da Agricultura, a fim de que sejam promovidas reuniões com os mesmos para incentivá-los a participar de projetos de destilarias na forma mencionada. Tal medida, complementou, requer a maior urgência, porquanto no menor espaço de tempo possível, devemos apresentar à Brasálcool o resultado daquele estudo para que se possa obter a sua participação no Programa.

Pretendemos ainda, com a cola-

boração da Secretaria do Planejamento, estabelecer as diretrizes para execução do projeto da agroindústria cooperativa alcooleira, de maneira que sejam alcançados objetivos como a fixação dos trabalhadores nas propriedades, envolvendo todos os campos assistenciais; destinação de área para a produção de hortifrutigranjeiros, como forma de evitar que o Programa Alcool venha refletir negativamente no abastecimento dos outros consumidores e distribuição da renda através de melhor remuneração do fator trabalho, fazendo com que o produtor tenha renda pelo menos compatível com suas mínimas necessidades.

## Secretaria promove seminário sobre o Proálcool na Paraíba

O secretário Carlos Pessoa Filho da Indústria e Comércio disse ontem que aquela secretaria promoverá nos próximos dias 14 e 15 de agosto no Salão de Convenções do Hotel Tambá, um seminário sobre "O Desempenho e Perspectivas do Proálcool na Paraíba".

O objetivo do conclave será o de avaliar os cinco primeiros anos de

existência deste programa a nível estadual e levantar linhas de ação para o seu desenvolvimento nos próximos cinco anos, ou seja, até 1985, em atendimento à meta para o Brasil de 10,7 bilhões de litros de álcool etílico neste período.

Segundo Carlos Pessoa, este seminário, não é mais um encontro de pessoas discutindo álcool. Mas uma

reunião de trabalho onde agentes financeiros, produtores de cana, Universidade e Governo, com a finalidade de acelerar o Proálcool na Paraíba, já que o Estado possui uma potencialidade de 710 milhões de litros de álcool por safra e atualmente só produz 68 milhões, ou seja, menos de 10% de sua capacidade de produção.

Os conferencistas convidados

para o Seminário serão os representantes do IAA, Brasálcool, Brasilinterpart, CNP, STI - Secretaria de Tecnologia Industrial do MIC, os agentes financeiros do Proálcool, os secretários da área econômica do Governo do Estado, representantes dos fornecedores de cana e produtores de álcool da Paraíba, assim com representantes da UFPb.



**Quem quer, vai...  
Quem não quer, perde  
10 bilhões**

Nas quatro viagens que fez até agora ao Sul e Centro-Sul do País, para contatos com empresários, o governador Tarcísio Burity já conseguiu definir investimentos de cerca de 10 bilhões de cruzeiros para a Paraíba.

Só o Grupo Matarazzo vai investir 5 bilhões, na nova fábrica de cimento de João Pessoa. O Grupo Isdra, a Avon do Brasil, a Arlen, a BK Controles Eletrônicos, a Nutribrás, a Ober do Brasil, a Icel e a Madal são outras empresas que aceitaram os argumentos da Paraíba e vão fazer grandes investimentos neste Estado.

As Malharia Indaial, a Intral, a Controles Robertshaw e a Amadeu Rossi estudam as propostas apresentadas pelo governador Burity. A Brasálcool e a Brasilinterpart já começam a atuar no sentido da implantação do polo energético alternativo da Paraíba, dando os primeiros passos para a implantação de cinco destilarias de álcool, com capacidade de produção de 600 mil litros por dia.

São estes os principais resultados dos encontros da Paraíba como empresariado do Sul e do Centro-Sul. São estes os benefícios e vantagens obtidos por quem quer o desenvolvimento industrial do nosso Estado.

Conquistas de quem quer e vai...

Governo  
**BURITY**  
A Paraíba tem pressa

SUCOM-PB

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE  
ADVOCACIA  
CONSULTORIA EMPRESARIAL  
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103  
Fone 221. 1089



Cartões que não concorrem de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 504 CARTÕES QUE NÃO CONCORREM... PARAÍBA

COD.	REV.	NO. CARTAO	NO. CARTAO
13-00003		0730112	0731617
		0731750	0732767
13-00006		1018962	1019248
		1019526	1019637
		1019796	1020130
		1021510	1021548
		1021552	A 1021555
		1021557	
		1021559	A 1021563
		1021565	
		1021570	A 1021571
		1021575	
		1021578	A 1021579
		1021586	1021589
		1021591	1021593
		1021595	1021598
		1021600	1021741
		1022260	1022681
		1023236	1023294
		1023457	1023559
		1023614	1023632
		1023714	1023938
		1024213	1024572
		1024751	1024754
13-00007		0330321	0331915
13-00008		0608177	0608725
		0611253	0612484
13-00010		0686859	0686969
		0687109	0687587
		0689035	
		0689040	A 0689041
		0690041	A 0690043
		0690231	0690415
		0691611	0692003
		0692006	0692062
		0692139	0692482
13-00012		0208359	0208652
		0208755	0209616
		0210224	
13-00014		0088183	
13-00015	A	PARTIR DE	0016556
13-10001		1253415	1253643
		1257104	1260582
13-10007		0668350	0668369
13-10009		1080008	1084405
		1085725	1085795
		1085798	A 1085799
		1086752	
13-10012		0219735	0220054
13-10022		0148046	0150237
		0150593	
13-10027		0023279	
13-10028		0087256	0088489
		0088494	0088498
		0088606	0088657
		0088698	0088968
		0088993	0089147
		0089423	0089442
		0089532	0089767
		0089809	0089837
		0089895	0091132
		0091328	0091457

**COMPANHIA DE ÓLEOS  
PARAIBANOS - COPA**

C.G.C. (MF) Nº 09.460.767/0001 - 78

Capital Autorizado ..... Cr\$ 294.379.996,92  
Capital Subscrito ..... Cr\$ 147.504.838,44  
Capital Integralizado ..... Cr\$ 147.504.838,44

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)**

- Local - hora e data:**  
Sede Social à Altura do Km 3 da Rodovia PB-1, em Sapé-PB, reunião realizada às 09:00 (nove) horas do dia 30 de julho de 1980.
- Presença e Mesa Diretora dos Trabalhos:**  
Presente a totalidade do Conselho de Administração representada pelos Conselheiros Ulisses César de Castro, Aroldo Fonseca Lima Filho, Elias Dias da Mota, M<sup>te</sup> Rosa Oliveira Fonseca Lima, Silas César de Castro e Fernando Prazeres de Lima Mello, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretaria dos trabalhos respectivamente.
- Deliberações Tomadas:**  
Deliberou-se à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado, com recursos dos acionistas do grupo lider de 7.578.292 (Sete milhões, quinhentos e setenta e oito mil, duzentas e noventa e duas), ações ordinárias com direito a voto no valor total de Cr\$ 9.775.996,68 (Nove milhões, setecentos e setenta e cinco mil novecentos e noventa e seis cruzeiros e sessenta e oito centavos) com crédito que os mesmos mantêm junto a sociedade, sob a rubrica "Crédito de Acionistas Para Aumento do Capital", conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos diretores Ulisses César de Castro e Aroldo Fonseca Lima Filho, em nome da sociedade e firmado pelos subscritores do referido Boletim.
- Posição do Capital Social:**  
O capital subscrito e integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 147.504.838,44 (Cento e quarenta e sete milhões, quinhentos e quatro mil, oitocentos e trinta e oito cruzeiros e quarenta e quatro centavos) para Cr\$ 157.280.835,12 (Cento e cinquenta e sete milhões, duzentos e oitenta mil, oitocentos e trinta e cinco cruzeiros e doze centavos) permanecendo o Capital Autorizado em Cr\$ 294.379.996,92 (Duzentos e noventa e quatro milhões, trezentos e setenta e nove mil, novecentos e noventa e seis cruzeiros e noventa e dois centavos) com a formação constante do Estatuto Social.
- Parecer do Conselho Fiscal:**  
O Conselho Fiscal da empresa não tem funcionamento permanente e nem se encontra instalado a pedido de acionistas, desnecessário portanto, o seu parecer (Art. 166 § 2º Lei 6404/76).
- Arquivamento na Junta Comercial:**  
A Ata, lavrada no livro próprio às folhas 21v, 22 e 23 tem sua cópia arquivada na Junta Comercial deste Estado, onde foi protocolada sob o nº 2692 em data de 18.07.80 e arquivada na Escacela nº 525 conforme despacho de 18 de julho de 1980.  
Estejo sumário da Ata da Reunião do Conselho de Administração ass. ilegível Sec. da Mesa.  
De acordo: ass. ilegível Presidente da Mesa.

**TRANSPORTE  
PATOENSE LTDA.**

**QUADRO DE HORÁRIO  
DIARIAMENTE,  
PRINCESA IZABEL**

**SAINDO:**  
Catolé do Rocha 03:00hs  
Conceição 04:00 e 18:00 hs  
Princesa Izabel 09:00 hs  
Patos (Expresso) 13:00 e 21:00hs  
POMBAL - (Expresso) 6:00hs  
São Bento do Brejo do Cruz 18:00hs  
PATOS para Campina Grande 04:00, 06:00 e 7:00hs  
João Pessoa (Expresso) 5:00 e 8:00 horas.  
Princesa Izabel 13:00 hs  
Garanhuns Pe 15:00 hs

Patos 04:00hs  
João Pessoa 10:00 hs  
CAMPINA GRANDE PARA Patos 12, 15 e 17:30hs.  
CATOLÉ DO R. CHA PARA João Pessoa 06:00hs  
CONCEIÇÃO para João Pessoa - 04:00 e 06:00hs  
SÃO BENTO DE BREJO DO CRUZ para João Pessoa 16:00hs  
Rua Rui Barbosa, 297 Patos Pb.  
O LÍDER DO SERTÃO  
PARAIBAÑO.



**CARDIOLOGIA**

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco — Controle da hipertensão arterial — Electrocardiograma sob esforço (Ergometria) — Risco cirúrgico — Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca — ECG à distância pelo telefone.

**DR. GILVANDRO AZEVEDO**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA  
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM  
PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA  
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFBA  
MEMBRO EFETIVO DA SOCL. BRAS. DE CARDIOLOGIA  
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN.

Atendimento diariamente com hora marcada no INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

**TELEFONE  
À VENDA**

Vende-se um telefone inserido na linha 224, instalado no Bairro dos IPES. Tratar com Francisco Pinto pelos telefones 221.1463 ou 224.7820. Pessoalmente no Jornal A UNIAO - Rua João Amorim, 384.

**PENSIONATO**

Moças de boas qualidades, procure D. Beatriz Rodrigues de Aquino, 601 - Centro 221.8943



Em João Pessoa, a Festa das Neves está incorporada às tradições culturais da cidade

**Prefeitura arma barracas para a Festa das Neves**

As primeiras barracas começaram a ser instaladas na rua General Osório e Pátio da Igreja de São Francisco onde será realizada a festa de Nossa Senhora das Neves, com início previsto para o próximo dia 27 e final em cinco de agosto. Data da padroeira e uma vasta programação para este dia vem sendo elaborada pela Secretaria de Turismo do Município e a Igreja Católica.

Para este ano a Prefeitura mandou que a Secretaria de Turismo estudasse o melhor lugar para a realização dos festejos, tendo em vista uma grande multidão de fiéis estarão participando durante os oito dias de comemorações. Entre as novidades que a Secretaria de Turismo promete para este ano está a armação de um palanque onde serão colocadas fotos com as principais obras realizadas pelo prefeito Damásio Franca du ante os dois anos de administração. Terá, também, apresentação de filmes mostrando os pontos turísticos de maior evidência da Capital, tais como a Ponta do Seixas, Farol do Cabo Branco, Fortaleza de Santa Catarina entre outros.

Já começaram os trabalhos de instalação dos pavilhões que servirão para os festejos de Nossa Senhora das Neves deste ano, na rua General Osório. Ali serão instaladas o maior número de barracas de cachorro quente e venda de bebidas, como vem acontecendo nos anos anteriores. Nas ruas Duque de Caxias, Dom Pedro I e Pátio do Colégio Pio II também serão colocadas barracas.

O serviço de iluminação que será implantado pela Saelpa, segundo in-

formações da Secretaria de Turismo, ele será inaugurado com dois dias de antecedência para evitar transtornos no decorrer dos festejos. A Saelpa pretende colocar iluminação nas ruas General Osório, Duque de Caxias, Visconde de Pelotas e Odon Bezerra, até próximo o Clube Astréa.

**INTERDITADA**

A praça Dom Adauto, que em anos anteriores se constituía num dos locais de maior movimentação durante a festa, este ano foi interdita pela Prefeitura Municipal tendo em vista aos recentes serviços de recuperação nela realizados. O Departamento de Paisagismo da Sesur recuperou os canteiros, plantou novas flores e pintou os meio-fios.

Devido a isto a Prefeitura achou por bem mandar instalar barracas e parques de diversões ao longo da Rua Dom Pedro I e Odon Bezerra, até a Padaria Flor das Neves.

O que terá maior destaque durante as comemorações é sem dúvida o local denominado "bagaceira", tradicionalmente conhecido entre os frequentadores da Festa das Neves. Ali serão instaladas pequenas barracas e bancas onde os frequentadores de menor renda financeira poderão beber sua cachaça e comer tira-gosto a preços mínimos.

A Secretaria de Turismo visando sempre manter as tradições do povo pessoense, preferiu mantê-la no lugar de sempre que é a ladeira de São Francisco, ao lado da Catedral Metropolitana.

**UFPb já dispõe de filmes**

A Coordenação de Cursos e Programas de Extensão (Coprex) confirmou a remessa de filmes de curta-metragem para a UFPb de representações diplomáticas de Israel, Bélgica e Dinamarca, entre outros países. Eles podem ser requisitados à própria Coprex, como também os catálogos com a relação do material.

Dentro de quinze dias, no máximo, centros de ensino, departamentos, coordenações de cursos, programas e outras unidades da Universidade ou de outros organismos, poderão dispor desses filmes, por um período de 48 horas.

Séries e temas os mais diversos integram o elenco de filmes. Waterloo, Sirene, Cinema-Man, Impresões, Folclore na Áustria, O Branco Alberg, Caminhos Silenciosos, Encontro em Salzburg, Minutos de Groelândia, Copenhague, Thule, Último Posto, Manarquia e Democracia são alguns exemplos. Entre os dinamarqueses, ainda aparecem Como se Brinca com Municipalidade, com a Leise Constrói uma Ponte, O Sol é Vermelho e Horas de Trabalho e Lazer.

Supercongelador Vertical - 115 L (4,1 pés cúbicos)  
Vertical Superfreezer - 115 L (4,1 cu.ft.)  
Supercongélateur Vertical - 115 L (4,1 pieds cubes)



Beleza valorizada pela Qualidade!

**Consul**  
A marca da tranquilidade.

**CEZAR**  
30 Anos de Liderança  
Miguel Couto, 154 Maciel Pinheiro, 193

**UM MERCADO PARTICIPANTE**

O mercado da IPLAC Tecidos é o Norte e Nordeste. A médio prazo, o Sul. Essa linha de sacarias que substitui os tradicionais de juta e algodão, fornece tipos diferentes: dependendo do seu caso e necessidade, sempre haverá um produto. Suas características são: mais durabilidade, mais praticidade, maior utilização e superior flexibilidade.



IPLAC DO BRASIL S.A. — Plásticos Industriais  
Chapas e Copos Descartáveis de Poliestileno  
Distrito Industrial — João Pessoa - Paraíba



## Onofre pode ser delegado de Vigilância e Costumes

O atual diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol, bel. Benedito Onofre, poderá ser o futuro delegado de Vigilância e Costume da capital, em substituição ao ex-delegado Marcelo Romero exonerado recentemente do cargo por ato do governador Tarcísio Burity, por não cumprir as suas determinações em efetuar a prisão do ex-agente Moacir Costa, responsável por um disparo que atingiu o motorista da ETUR, Francisco Rodrigues Pereira (o Incrível Hulk), na última segunda-feira, quando foi deflagrada a greve dos motoristas de ônibus de João Pessoa.

Conforme informações de fontes da Secretaria de Segurança Pública, o bel. Benedito Onofre foi convidado antontem à tarde, a participar de uma reunião com o secretário Geraldo Navarro onde foi ventilado essa possibilidade. Trata-se de um advogado com vasta experiência no foro da capital e de outras cidades do interior, além de ser o desportista atuante.

lização na Escola de Serviço Público. Por se tratar de cargos de confiança, os candidatos também serão pessoas de indicação direta do governador Tarcísio Burity e do próprio Secretário.

Para suprir as deficiências atualmente existentes na Central de Polícia, o secretário Geraldo Navarro determinou que os delegados Domingos Ferreira da Roubos e Furtos respondesse pela delegacia de Vigilância e Costume, enquanto que o delegado Washington Cavalcanti, da Delegacia de Homicídios ficará respondendo pela DOPS.

O secretário Geraldo Navarro, na recente viagem que fez ao sul do país tratou de vários assuntos relacionados com a sua Pasta onde conseguiu diversos benefícios. Em São Paulo, conseguiu junto ao Departamento de Polícia Federal doação de móveis e equipamentos que serão destinados para equipar as delegacias de João Pessoa.

No Rio de Janeiro, Geraldo Navarro, manteve contatos com o general Pinheiro, possuidor de larga experiência no campo policial, convidando-o para ser Diretor da Academia de Polícia Civil que será implantada na Paraíba ainda este ano, com a criação da polícia de carreira.

Finalmente em Brasília, recebeu do Ministério da Justiça a afirmação de que serão remetidos para a Paraíba recursos que serão empregados no aparelhamento policial. Na Secretaria de Educação Física do MEC também recebeu a promessa de que aquele órgão enviará recursos para construção de quadras e stands de tiros ao alvo.

## Basilio está implicado em assassinatos

Procurado pela imprensa local e a TV-Globo, o ex-investigador José Basílio Ferreira, "Zezé Basílio", um dos implicados nos crimes praticados pelo "Esquadrão da Morte" em Campina Grande, recusou-se a falar sobre o assunto, e mesmo estando demitido observou que não poderia dar nenhuma entrevista sem a prévia autorização do secretário da Segurança ou do Superintendente da 3ª Região. No entanto deixou escapar: "fui vítima de um grupo de invejosos". Houve a insistência dos repórteres em saber se ele era ou não o chamado "Mão Branca" e ele foi severo ao responder que só conhecia o personagem pelos jornais "pois vivo do meu trabalho de venda de veículos e jamais me ocuparia em matar". Disse isso e tentou fugir da reportagem que continuou procurando ouvir o implicado, cujo nome já foi declarado pelo próprio Governador quando o demitiu.

### COMPLÔ E INVEJA

Ele insistia em dizer que nada tinha a ver com o "Esquadrão da Morte" mas perguntaram-lhe o por que das acusações, então soube que "estou sendo vítima de pessoas invejosas que querem tirar-me da Delegacia. Olhe (pausa) é melhor a gente ir até a Delegacia pois aqui é meu ponto comercial e uma coisa dessas fica chata pra mim".

Quanto ao Governador, ele falou que sua atitude foi precipitada e que iria entrar com uma ação contra o ato dele, pois tem estabilidade e não poderia ser demitido sem um inquérito administrativo... Depois, foi à Central de Polícia onde conversou com os Delegados e o corregedor Joaquim Sinfônio.

### CANDIDATOS

Já a assessoria de imprensa da Secretaria da Segurança Pública, informou ontem, que o secretário Geraldo Navarro propôs ao governador Tarcísio Burity a convidar vários candidatos, que passariam por um processo de seleção e os dois mais capacitados ocupariam as duas delegacias que se encontram vagas (Vigilância e Costumes e DOPS). Os candidatos, caso a proposta seja aceita, participarão de um curso intensivo de especia-

## Capitania dos Portos comemora "Dia dos Mortos da Marinha"

A Capitania dos Portos realizará amanhã uma cerimônia especial interna em comemoração ao "Dia dos Mortos da Marinha", ocasião em que se reverenciará aqueles que deram suas vidas pela Pátria, durante a Segunda Guerra Mundial.

A ordem-do-dia, que será lida logo pela manhã, terá como assunto a homenagem aos mortos da Marinha do Brasil, que segundo nela consta, foram quase "milhar e meio de valorosos companheiros que deram suas vidas pelo Brasil, em defesa de um mundo melhor, baseado nos elevados e nobres princípios de liberdade e democracia". Durante a leitura da ordem-do-dia será lembrado os nomes dos 1430 ex-companheiros das Marinhas de Guerra e Mercante "que, juntamente, com os 463 do Exército e da Força Aérea representam, naquele conflito, o tributo das Forças Armadas Brasileiras aos seus eternos ideais de liberdade e justiça". Na íntegra, a ordem-do-dia é a seguinte:

### Ordem-do-dia

Nesta data, reverência a Marinha aqueles que, no sagrado cumprimento do dever, deram, no mar, durante a Segunda Guerra Mundial, suas vidas pela Pátria.

Inscritos no belo monumento que a gratidão nacional ergueu para perpetuar-lhes a memória, estão os nomes dos 1430 companheiros das Marinhas de Guerra e Mercante que, juntamente com os 463 do Exército e da Força Aérea representam, naquele conflito, o tributo das Forças Armadas Brasileiras aos seus eternos ideais de liberdade e justiça.

Recordemo-nos que, mal principiara a luta na Europa, já a Marinha era chamada aos primeiros sacrifícios: em navios de guerra obsoletos e carentes dos equipamentos que a tecnologia já então criara, iniciávamos o patrulhamento de nossas águas para garantia da neutralidade em que nos colocaram-nos, enquanto nossos velhos mercantes enfrentavam, nos sete mares, os perigos da terrível campanha submarina do Eixo.

Três anos mais tarde, quando tal campanha voltou-se diretamente contra nossa navegação comercial forçando-nos a ingressar no conflito, pouco se modificara a situação, não obstante os primeiros

êxitos da construção naval no país. Continuavam-nos a faltar meios flutuantes adequados à gigantesca tarefa que se avizinhava, carecíamos de modernos equipamentos de escuta submarina, o radar não entrara em uso e a propulsão diesel-elétrica era de domínio restrito. Em consequência, o adestramento para o modelo de guerra que iríamos enfrentar praticamente inexistia.

Felizmente, o inegável patriotismo de nossa gente, aliado à reconhecida versatilidade do povo brasileiro, permitiu-nos rapidamente queimar etapas e, pouco depois, coparticipávamos, com a 4ª Esquadra Americana, do controle das linhas de comunicação marítimas no Atlântico Sul para, mais tarde, tê-lo sob nossa exclusiva responsabilidade até o paralelo de Trinidad. A rapidez com que dominamos as dificuldades da navegação em comboios é melhor demonstrada pelos números: além da pranteada e involuntária perda dos nossos "Vital de Oliveira", "Camaquã" e "Bahia", a guerra custou-nos 30 valiosos mercantes e 960 preciosas vidas de seus marujos; daqueles, 29 foram sacrificados quando navegavam escoltados e apenas um integrando comboio! Um, apenas entre 3.164 navios que foram por nós escoltados, em nada menos de 610 comboios que, totalizaram 16.470.205 toneladas e percorreram 600.000 milhas. Pudemos, em decorrência, os nossos companheiros da Marinha Mercante levar a cabo a intransferível e ciclópica tarefa que lhes estava confiada de manter abertas linhas de navegação vitais ao Brasil e seus aliados. A coragem e estoicismo com que o fizeram, jamais escusando-se ao cumprimento do dever, mesmo em face de seríssimos riscos, nunca serão esquecidos por nossos compatriotas.

Trinta e cinco anos são passados desde então. Neste período, sofreu o Brasil radical transformação. De País essencialmente agrícola e desprovido de indústrias de base, transformou-se em potência emergente e assumiu posição de vanguarda no cenário mundial. Em decorrência, o uso do mar, sempre importante ao longo de nossa História, tornou-se vital. Respondendo às nossas necessidades, multiplicou-se muitas vezes a tonelagem de nossa frota mercante, reaparelharam-se os portos, criaram-se os corredores de exportação. A crise do petróleo forçou a exploração

crescente da plataforma continental, a mais promissora para a sonhada autosuficiência. Enquanto ela não for alcançada, no comércio exterior - marítimo na sua quase totalidade - repousam as esperanças do equilíbrio na balança de pagamento!

Enormes são, destarte, as responsabilidades que recaem sobre os marinheiros de hoje. Felizmente, as duras lições da Segunda Guerra Mundial foram assimiladas. Não obstante as restrições orçamentárias que recaem sobre as Forças Armadas - compreendidas e patrioticamente aceitas por elas - os recursos disponíveis, utilizados com critério e parcimônia, tem permitido o reaparelhamento da Marinha e, especialmente, a modernização de nossos meios flutuantes. Aí está, para demonstrá-lo, as novas fragatas, os novos submarinos, os varredores, os navios-patrulha e tantos outros. Arsenal e bases modernas dão-lhes o indispensável apoio, enquanto escolas de formação e aperfeiçoamentos somados a centros de instrução e adestramento bastante atualizados os guarnecem com pessoal do alto nível que a sofisticação dos equipamentos requer.

Podemos portanto afirmar que bem compreendemos e demos respostas satisfatórias ao primeiro ensinamento retirado do trágico conflito cujos gloriosos mortos hoje recordamos! A necessidade de dispormos de navios adequados as tarefas a serem desempenhadas. Restos não obstante, tarefa ainda mais desafiadora, traduzida na necessidade de permanentemente manter operativos os novos navios e perfeitamente adestradas as suas guarnições.

Em defesa de um mundo melhor, baseado nos elevados e nobres princípios de liberdade e democracia, quase milhar e meio de valorosos companheiros deram sua vida pelo Brasil. Inspirados no seu sacrifício, os marinheiros de hoje sabem perfeitamente que só a dedicação total ao serviço permitir-lhes-á acompanhar a vertiginosa aceleração que caracteriza a tecnologia naval de nossos dias e alcançar o elevado grau de adestramento que ela requer. Sabem, igualmente, que a única maneira de não fazerem aquele doloroso sacrifício é, mais do que nunca, dar

TUDO PELA PÁTRIA  
FERNANDO ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO  
Almirante-de-Esquadra  
Comandante de Operações Navais

## MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS  
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,  
estufados, dormitórios,  
estantes  
MODERNAS E VERSÁTEIS  
armários copa-cozinha  
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

## MOVELARIA VALONES

A SUA MOVELARIA  
rua 13 de maio 198, centro  
FONE 221-3712



LABORATÓRIO DE  
ANÁLISES CLÍNICAS

- DO -

DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE

ANDRADE

C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIAO

Análises completas de Sangue, Urina, Fezes, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiograma, Etc.

LABORATÓRIO:  
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo  
(Próximo a Lagoa) - Telefone 221-5016

## TRANSPORTE PATOENSE LTDA

HORÁRIOS

SAÍDA:

Catolé do Rocha: 03:00 hs - Conceição: 04:00 e 18:00 hs - Princesa Izabel: 09:00 hs - Patos: (expresso) 13:00 e 21:00 hs. Pombal: (Expresso) 6:00 hs. São Bento do Brejo do Cruz: 18:00 hs. Fatos/C. Grande: 04:00 - 06:00 e 07:00 hs. João Pessoa: 05:00 e 24:00 hs. João Pessoa - (Expresso): 05:00 e 08:00 hs. - Princesa Izabel: 13:00 hs. Garanhuns (Pe) 05:00 hs. Patos: 04:00 hs - João Pessoa: 10:00 hs. Campina Grande Para Patos: 12:00 - 15:00 - 17:30 hs. Catolé do Rocha, Para João Pessoa 05:00 hs. Conceição Para João Pessoa: 04:00 e 06:00 hs. São Bento B, Cruz Para João Pessoa 16:00 hs. Rua Rui Barbosa, 297 - Patos - Pb.

O LÍDER DO SERTÃO PARAIBANO  
Org. Hardman Cavalcanti Pinto

## DIFUSORA GUARANY

Propagandas  
fixas e volantes, Estação Rodoviária  
Conceição - Pb. Francisco  
Diassis Gomes.

## UVA'S BAR

Com 13 variedades de Tiragostos  
Com o famoso Caldinho

Rua Generino Maciel, 237  
Na rua do DETRAN

PARA MELHOR LHE SERVIR.

## EXPRESSO GUARABIRENSE AMORIM E CIA. LTDA

QUADRO DE HORÁRIO  
Apartir do dia 01/10/1978

LINHA - 05-01 - João Pessoa-GUARABIRA, via Br-230  
Saída de João Pessoa - às 07:00 - 08:00 - 10:00 - 13:00 - 15:30 - 16:00 - 17:00 e 18:00.  
Saída de Guarabira - às 04:30 - 05:30 - 07:00 - 08:00 - 10:00 - 11:00 - 14:30 e 16:30 horas.  
HORÁRIO EXPRESSO - J. Pessoa-Guarabira-12:30 16:00 e 19:30 Guarabira - J. Pessoa - 7:30 - 13:30 horas.  
LINHA 05-02 - João Pessoa a SOLANEA via Guarabira.  
Saída de J. Pessoa às 06:30 - 10:30 - 16:30 e 18:30 horas.  
Saída de Solanea às 06:30 - 10:30 - 11:30 e 16:00 horas.  
LINHA 05-03 - João Pessoa Cacimba de Dentro Via Guarabira.  
Saída de João Pessoa às 06:00 e 13:30 horas  
Saída de C. Dentro às 04:30 e 12:00 horas.  
LINHA - 05-04 - João Pessoa - DONA INES via Guarabira.  
Saída de João Pessoa às 04:30 - 09:30 e 14:30 horas.  
Saída de DONA INES às 03:30 - 09:30 e 15:30 horas.  
LINHA 05-05 - João Pessoa - BANANEIRAS  
Saída de João Pessoa - 14:00 horas.  
Saída de Bananeiras - 04:30 horas.  
LINHA 05-06 - João Pessoa - Guarabira via Alagoinha  
Saída de Guarabira 04:30 horas.  
LINHA 05-07 - João Pessoa - PICUI.  
Saída de João Pessoa às 14:30 horas.  
Saída de Picui - às 04:00 horas.  
LINHA 05-08 - João Pessoa SAPE  
Saída de João Pessoa às 07:30 - e Saída de SAPE, às 05:30 e 11:30  
LINHA 05-09 - João Pessoa - MARI  
Saída de João Pessoa - às 10:00  
Saída de MARI às 06:00 e 12:00 horas  
LINHA - 05-10 - João Pessoa Guarabira via Aracagi  
Saída de João Pessoa - às 05:30 - 10:30 e 15:30 horas  
Saída de GUARABIRA às 04:10 - 04:00 e 16:00 horas  
LINHA 05-11 - Guarabira Mulungu  
Saída de Guarabira às 11:00 e 16:30 horas  
Saída de Mulungu às 06:00 e 12:30 horas.  
LINHA - 05-12 - GBA - Solanea - 11:00 - 17:30  
Solanea - GBA - 13:30 - 16:00



Beleza valorizada pela Qualidade!

Consul  
A marca da tranquilidade.

CEZAR  
30 Anos de Liderança  
Miguel Couto, 154 Maciel Pinheiro, 193

## Lider quer verificação de quorum

Brasília - O líder do PMDB na Câmara, deputado Freitas Nobre, reafirmou que a oposição está disposta a pedir verificação do quorum em qualquer votação, para fixar responsabilidades partidárias e pessoais no caso de aprovação do novo estatuto dos estrangeiros.

O líder pedirá a verificação nominal dos parlamentares que estiverem no plenário. Se o projeto não for votado até o dia 5 de agosto será considerado aprovado por decurso de prazo. Para evitar que o projeto seja aprovado sem os aperfeiçoamentos o líder do PMDB é favorável ao entendimento entre os diversos partidos de oposição e ao do governo para que se encontre uma solução.

### COMPETÊNCIA

O secretário geral do PMDB, deputado Aldo Fagundes (RS) disse que a devolução das prerrogativas do Poder Legislativo constituem a "alma" de qualquer reforma e defendeu que tem que ser um processo de dentro para fora.

Ele acha que isto se aplica por inteiro ao parlamento na hora em que se fala do seu fortalecimento.

## Dias estranha que Doi-Codi não dá fotos a Dallari

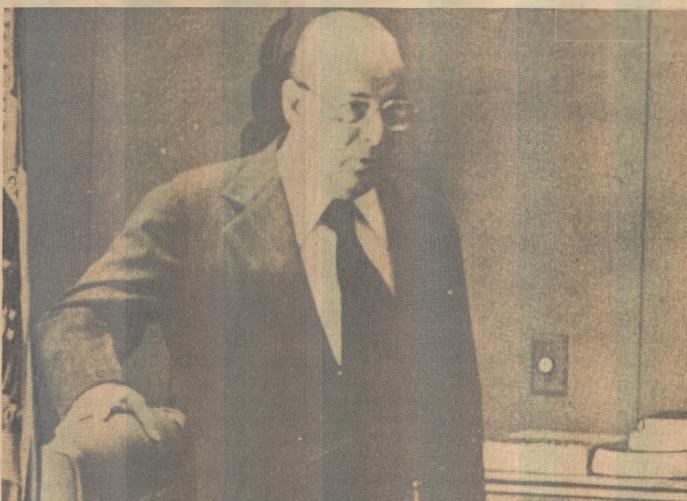
São Paulo - A negativa de apresentar as fotografias dos agentes do DOI-CODI ao prof. Dalmo Dallari, para uma tentativa de identificação, "aumenta ainda a dose de suspeita que recai sobre esse órgão, responsável por tantas arbitrariedades e violências nos últimos anos", advertiu, ontem, o presidente da Justiça e Paz da Arquidiocese, sr. José Carlos Dias.

Acompanhando as investigações sobre o atentado, o advogado considerou "muito preocupantes" as declarações do comandante da 2ª Região Militar, general Túlio Chagas Nogueira, "fazendo recair sobre o Ministério do Exército a responsabilidade de facilitar ou tornar impossível a tarefa de descobrir a verdade".

Diante das afirmações de "descabido e desnecessário" e de que uma resposta, em última análise, dependeria do Ministério do Exército, o sr. José Carlos Dias observou que "parece não haver uma unidade no Governo, pois enquanto o ministro da Justiça diz que é necessário investigar, doa a quem doer, em outras áreas se colocam obstáculos a esse intento".

Nada deve impedir a polícia na sua tarefa investigatória. Se o DOI-CODI é uma realidade e se conta com um contingente humano, não há porque frustrar a pretensão de serem apresentadas suas fotografias ao prof. Dalmo Dallari - acrescentou o advogado que aguarda, para hoje, uma resposta do delegado do Dops sobre a petição encaminhada, pedindo a apresentação das fotografias: "Esperamos uma definição para segunda-feira. Como diz o Caipira, ou é Piruá ou Pipoca".

O promotor Walter Guilherme de Almeida, que também acompanha as investigações, confirmou, anteontem, que apresentará ao Dops, amanhã, um requerimento solicitando algumas investigações: "Vou reforçar o pedido da OAB e acrescentar alguns quesitos", firmou, sem revelar o teor de seu requerimento que só será divulgado depois de apresentado ao Dops.



Figueiredo recebe sugestões para o estatuto dos estrangeiros

## Mudança em estatuto vai ser levada a Figueiredo

Brasília - O presidente João Figueiredo recebe hoje, na Granja do Torço, relatório aprovado pelos ministros do Trabalho, Relações Exteriores e da Justiça, e pelo chefe do Gabinete Militar, contendo sugestões sobre as mudanças que serão feitas no novo estatuto dos estrangeiros. As alterações aceitas pelo governo serão anunciadas já nesta semana, quando Figueiredo determinará também qual a fórmula para adotá-las.

O relatório, redigido por uma Comissão Interministerial especialmente designada para discutir o assunto, integrada por funcionários do segundo escalão dos Ministérios ligados à matéria, foi concluído na noite de sexta-feira, por determinação do Presidente, que queria examiná-lo ainda no final da semana. Hoje Figueiredo recebe o presidente da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, a fim de discutir as sugestões do organismo ao estatuto.

Ontem, o porta-voz da Presidência da República, sr. Alexandre Garcia, reafirmou que o governo está disposto a eliminar o dispositivo que permite a expulsão de estrangeiros mesmo quando casado há mais de cinco anos

com brasileiro e a possibilitar que os missionários trabalhem no Brasil com visto temporário, como quer a CNBB. O porta-voz, contudo, não quis entrar em detalhes das outras sugestões do relatório que o Presidente recebe hoje.

Depois de decidir quais alterações serão feitas no estatuto, Figueiredo, segundo o sr. Garcia, entrará em entendimentos com as lideranças do PDS no Congresso para definir de que forma elas serão efetivadas. "Não posso adiantar nada, pois isto vai depender destes entendimentos. É uma decisão que realmente não foi tomada ainda", explicou o porta-voz.

Há quatro alternativas. O governo pode simplesmente retirar o projeto do Congresso, antes da votação, e enviar outro, com as alterações definidas pelo Presidente. Outras duas alternativas são a votação com destaque de emendas que coincidam com estas alterações ou o destaque para a supressão de determinadas expressões do texto, finalmente, o governo pode deixar que o projeto seja aprovado como esta e posteriormente mandar outro projeto contendo emendas à nova lei, de modo a adequá-lo à nova situação.

## Constituição deverá ser revisada a partir de 82

Brasília - O senador Aloisio Chaves (BA), vice-líder do PDS e relator da emenda das prerrogativas do Legislativo e da que propõe a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte em 1982, apresentada pelo senador Orestes Quêrcia (PMDB-SP), está convencido de que em pouco tempo haverá uma revisão constitucional.

Não há, porém, no seu entender, necessidade de convocação de uma Assembléia Constituinte, como quer o senador Quêrcia, ou de um plebiscito a respeito, proposto pelo deputado Tarcisio Delgado (PMDB-MG). A alteração naturalmente será intensificada após as eleições gerais de 1982.

O ex-presidente Ernesto Geisel, a quem o sr. Chaves classifica de "grande estadista", foi quem deu início ao processo de revisão constitucional com a emenda nº 11, de grande importância para o restabelecimento do pleno regime democrático. Esse aprimoramento continua com o presidente Figueiredo, do que é prova a proposta instituindo as eleições diretas para governador e extinguindo o senador biônico, preservados os atuais mandatos, que começará a ser lida em agosto.

### CONSTITUINTE

O excessivo número de emendas constitucionais apresentadas nesta legislatura, cerca de 150; é uma mostra,

para o senador Chaves, de que os parlamentares reconhecem que o Congresso Nacional tem o poder de reformar a constituição e, ao mesmo tempo, de que muitos acham necessários uma mudança maior. Ao longo de toda a história brasileira, as mudanças constitucionais exigidas pela sociedade foram sendo feitas, naturalmente, pelo Congresso.

A convocação de uma Assembléia Constituinte decorre sempre de uma ruptura com toda a ordem existente, o que não é o caso brasileiro no momento. Por outro lado, a convocação da Assembléia Constituinte contribuirá para agitar a nação. Em 1982, depois das eleições, naturalmente será intensificado o processo de revisão constitucional, em decorrência mesmo da própria campanha eleitoral.

O PDS, partido do governo, apoiará na comissão mista o parecer do sr. Aloisio Chaves, contrário às emendas do senador Quêrcia e do deputado Delgado. Isto significa que ambas serão rejeitadas. O sr. Aloisio Chaves é, atualmente, o parlamentar designado pelas lideranças do PDS para relatar as emendas constitucionais consideradas mais polêmicas e difíceis, como, por exemplo, a que restabelece algumas das prerrogativas do poder Legislativo.

## Banco Mundial diz que não condiciona seus empréstimos

Brasília - "É infundada a afirmação de que o Banco Mundial condiciona a concessão de empréstimos ao Brasil à implantação de um programa de controle de natalidade". A declaração é do economista Peter Knight, da Divisão de Programas do Banco Mundial, que esta semana procurou em Brasília os Ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social, a fim de obter informações sobre a atuação dos órgãos no Nordeste.

Ele disse estar trabalhando na implantação de oito projetos de desenvolvimento rural no Nordeste, o que inclui serviços de saúde, "que para o Banco Mundial têm um caráter prioritário em virtude de seu interesse na extensão dos serviços primários de saúde a todas as populações de baixa renda".

Embora negando que o Banco Mundial esteja preocupado com o estudo em elaboração pelo governo brasileiro para a implantação de um planejamento familiar, o sr. Peter Knight observou que em sua opinião "o Brasil está muito inibido para a implantação desse programa".

"Pregando a necessidade da execução desse projeto, comentou que uma família de classe média faz o controle de natalidade porque não quer ver seus filhos correrem o risco de figurar no índice de mortalidade infantil nacional, que continua alto, embora com tendências a diminuir com a dilatação dos serviços de saúde".

Para o sr. Peter Knight, deixando de implantar o controle de natalidade, o governo brasileiro está negando às famílias de baixa renda o direito que as de classe média e alta têm de controlar sua prole. Na concessão desse direito ele vê também a necessidade da distribuição gratuita de contraceptivos pelos postos de saúde.

Observando que o crescimento do nosso Produto Interno Bruto só acentuou as desigualdades sociais, ele comentou que "chegou a hora de o Brasil parar de aumentar seu PIB e passar a melhorar o nível de renda da população". Para ele contudo a atuação governamental no combate à malária, à esquistossomose, e a outras doenças provocadas pelo subdesenvolvimento, "já começam a levar o Brasil ao caminho do equilíbrio populacional".

Para o sr. Peter Knight, o hiato entre o decréscimo do índice de mortalidade infantil e o decréscimo do índice de fertilidade é uma perspectiva ainda distante para o Brasil, embora esse equilíbrio já possa ser esperado. Segundo o economista, o governo brasileiro "tem toda chance de acelerar esse equilíbrio, que pode ser conseguido levando a todos, junto com os serviços primários de saúde, a distribuição gratuita de pílulas".

"Mas o Banco Mundial - advertiu o economista - não tem porque se manifestar sobre o programa de controle de natalidade brasileira. Ele só oferece recursos para nele investir, como faz com outros países. Os brasileiros é que têm de decidir se vão ou não executar esse programa. A posição do Banco Mundial é só uma: dar ajuda quando o Brasil quiser".

Quanto à preocupação do secretário-geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, segundo o qual a implantação do controle de natalidade nos países desenvolvidos os têm levado a apelar para a importação de bebês, e economista do Banco Mundial classificou essa apreensão como "infundada", com o argumento: "nos Estados Unidos por exemplo esse problema não ocorre, pois é evidente que com o controle de natalidade nenhum país perde a capacidade de gerar filhos".

Insistindo em que o PIB brasileiro já cresceu bastante, "devendo agora dar lugar ao desenvolvimento social", o sr. Peter Knight observou que "embora não seja uma regra inflexível, o planejamento familiar seguramente melhorará a renda per capita do povo brasileiro".

Comentando sua experiência no Brasil como economista da Divisão de Programas do Banco Mundial, ele revelou ter observado a seguinte peculiaridade no comportamento do brasileiro de alta renda: "em geral a quase totalidade dos ricos brasileiros faz uma planificação do número de filhos que desejam ter. No entanto são exatamente estes os mais contrários a que os pobres recebam o direito e as condições de fazer o mesmo".

## Encontro promove união da família latino-americana

Porto Alegre - Ao expor, ontem, os propósitos do 8º Encontro Latino-Americano do Movimento Familiar Cristão (MFC), que teve início ontem, nesta capital, seu coordenador, engenheiro carioca Hélio Amorim, afirmou que "pretendemos encontrar formas de ação mais diretas para promoção da família latino-americana, atualmente sufocada por regimes totalitários e pelos modelos econômicos desumanos".

Acrescentou que a própria escolha do local do Encontro - num ponto central do Cone-Sul - teve como objetivo aproximar os cerca de 500 participantes de uma das "regiões mais conflituadas e das mais ameaçadas pelas injustiças sociais, a fim de estimular uma ampla conscientização sobre o momento histórico que atravessa nossos povos".

O Encontro Latino-Americano do MFC, segundo o sr. Hélio Amorim, é a primeira reunião do movimento leigo da Igreja latino-americana desde a divulgação do documento de Puebla. Observou que somente agora seus integrantes - cerca de 200 mil casais em 18 países do continente - terão oportunidade de ajustarem convenientemente as diretrizes do organismo de acordo com as disposições do episcopado.

De certa forma, salientou o coordenador do encontro, apesar de haver consenso em todos os núcleos do MFC de que a "prioridade para nós é o restabelecimento da justiça social, só agora elaboraremos nosso programa e tiraremos nossas bases para uma ação".

Antecipando as possíveis conclusões do Encontro, o sr. Hélio Amorim comentou que o MFC deverá assumir "uma atitude evangelizadora com missão de conscientizar todos os setores possíveis de atingir e, a partir desta influência, tentar mudar as atuais estruturas".

Salientou que, a nível nacional, o MFC pretende manter uma posição crítica em relação aos poderes públicos "reclamando e exigindo sempre medidas sociais que proporcionem a comunhão e a participação popular nas decisões".

## ATUALIZE-SE

**Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIAO**

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 16	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 17	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 18	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 19	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 20	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 21	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 22	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-I	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-II	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. IV	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. V	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. VI	150,00
Constituição Federal	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 152	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62	150,00
Nova Política Salarial	10,00
Código de Menores	35,00
Separata da Lei da Anistia	10,00
Delitos de Trânsito	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência	100,00
Revista História do Direito Nacional	100,00
Coleção das Leis Vol. I	30,00
Coleção das Leis Vol. II	106,00
Lei do Inquilinato	10,00
Anteprojeto da C.L.T.	100,00
Código Penal	70,00
Revista Sociedade por Ações	80,00
Desburocratização	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional	15,00
Novos Valores de Referência	10,00
Novo Salário-Mínimo	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia	10,00
Manual de Apropriação Contábil	150,00
Regimento de Custas (Paraíba)	50,00
Código de Org. Judiciária (Paraíba)	100,00
Organização dos Partidos Políticos	30,00
Nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos	30,00
Pareceres da Consultoria Geral da República	150,00
Constituição do Estado da Paraíba	50,00

**Departamento de Vendas de A UNIAO**  
- Rua: João Amorim, nº 384 - Centro.  
Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.

**vição gaiivota s.a.**

JOÃO PESSOA - RECIFE  
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

RECIFE - JOÃO PESSOA  
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 19,30

JOÃO PESSOA - IGUATU  
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Pombal - Souza e Cajazeiras

Estação Rodoviária Fone 221-4788

RUA CELINA NOVAIS Nº 1 - FONES: 221-2573 - 221-7724 - JOÃO PESSOA-PB - CEP 58.000  
UMA ORGANIZAÇÃO FERNANDO BARBOSA

## Comerciantes estão satisfeitos com o decreto sobre ICM

A assinatura, pelo governador Tarcísio Burty, do decreto que antecipa a dilatação do recolhimento do ICM, durante a solenidade de comemoração do Dia do Comerciante, realizada na Associação Comercial do Estado, deixou os comerciantes da Grande João Pessoa bastante confiantes, já que esta era uma das reivindicações que seriam feitas ao chefe do Executivo no memorial elaborado pelas associações de classe.

Alguns comerciantes, depois de afirmar que estão confiantes nas intenções do Governo, chegaram a dizer que o governador antecipou-se ao problema, dando-lhe uma solução antes de examinar o memorial elaborado pelas Associações de classe, e que lhe seria entregue. A assinatura do decreto em referência era, por sinal, uma das reivindicações constantes no documento.

### OPINIÃO DOS COMERCIANTES

O proprietário do *Palácio das Jóias*, sr. José Farias Neves, considerou "muito válida" a posição adotada pelo sr. Tarcísio Burty para solucionar o problema, "pelo menos gradualmente, já que a situação, não somente das finanças do Estado, como, principalmente, dos comerciantes, não é muito boa". Ressaltou que "é preciso que haja união dos órgãos em favor de um único objetivo" e lembrou que "esse tipo de luta só trará benefícios para todos".

## PB-Tur não quer hotéis pagando ISS

A Pb-Tur e a classe hoteleira solicitarão à Prefeitura a isenção do Imposto sobre Serviços para os hotéis da Capital, a exemplo do que ocorre em outras cidades brasileiras. A informação foi fornecida ontem pelo presidente do órgão, jornalista Luiz Augusto Crispim.

Em agosto - período no qual a rede hoteleira tem seu movimento reduzido - será lançado um programa que tem como objetivo fundamental fazer a divulgação das potencialidades turísticas de João Pessoa junto aos pernambucanos. Durante a realização deste programa de fim-de-semana, serão oferecidos aos turistas preços reduzidos em hotéis, brindes de artesanato, passeio turístico pela Capital, etc.

Quatro hotéis estarão participando desta promoção da Pb-Tur: Tropicana, Manaira, Bela Vista e Nazareno.

## Associação vai treinar secretarias

Estão abertas as inscrições para o 1º Treinamento para Secretária Jr., que será realizado no período de 04 a 08 de agosto, no auditório da Associação Comercial, com aulas a partir das 20 horas.

A inscrição será efetuada mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 100, para sócias da Associação das Secretárias da Paraíba, e de Cr\$ 200 para o público em geral.

A programação terá início dia 04, com a palestra de abertura proferida pela Presidente da Associação das Secretárias-Executivas da Paraíba, Sra. Jacqueline Driessens Barbosa, Secretária-Executiva da POLYNOR de João Pessoa. No dia 5, haverá palestra do jornalista Gilson Souto Maior, Chefe do Departamento de Comunicação da FURNE.

A programação terá prosseguimento, com a palestra do Sr. Manoel Valença, Gerente da VARIG, no dia 06; palestra da Presidente da Associação das Secretárias do Rio Grande do Norte, Sra. Maria das Graças Rocha, no dia 07; e no dia 10 a palestra da Presidente da Associação das Secretárias de Pernambuco, Sra. Jaidete Tozer Ramos, que falará sobre a "valorização Pessoal e Intelectual da Secretária".



Industrialização é vista por Santa Cruz

## Paraíba pode participar de salão em Nova Iorque

O diretor adjunto do Promoexport/Pb, Geraldo Matildes Leite, acaba de receber do Setor de Promoção Comercial de Nova York correspondência sobre o Salão de Confecção Feminina, Unisex, Infantil e Acessórios, que será realizado naquela cidade entre 14 e 17 de setembro, e poderá ter a participação de produtores paraibanos.

O salão é uma mostra de caráter eminentemente profissional, e só pode ser visitado por compradores. A mostra é realizada de dois em dois anos e expõe confecções e malharias em geral, para adultos e crianças, além de vestuários de couro, maiôs, lenços, chales, cintos, luvas, carteiras, bolsas, artigos e bijouteria, etc.

### CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Os expositores ficarão responsáveis por todas as despesas com transporte de suas amostras, bem como pelas passagens e permanência de seus representantes. O Secom fornecerá ao expositor, depois da mostra, relatório acerca da participação das firmas,

## Processo contra Câmara será julgado 4ª feira

Apesar da expectativa por parte da população pessoense, somente na próxima quarta-feira, a partir das 14h, é que o Tribunal de Contas do Estado julgará o processo que se encontra em tramitação contra os vereadores e alguns funcionários da Câmara Municipal, que receberam o pagamento de remuneração acima dos limites legais e caso seja acatado o parecer do procurador Carlos Martins eles terão que devolver aos cofres públicos importância superior a dois milhões de cruzeiros.

Em atendimento a pedido do conselheiro Antonio Carlos Escorel, que solicitou vistas do processo para "dir-

## Núcleo promove tertúlias a partir de 6 de agosto

O Núcleo de Estudos Linguísticos e Literários (NELL), vai dar prosseguimento, no segundo semestre do corrente ano, às suas Tertúlias quinzenais. O calendário elaborado por aquele órgão de cultura prevê a realização daqueles encontros nas seguintes datas: 6 e 20 de agosto; 3 e 17 de setembro; 8 e 22 de outubro; 5 e 19 de novembro, e 3 e 17 de dezembro.

Sendo franca a entrada, espera-se cada vez, maior presença de estudiosos em geral, particularmente de professores e universitários. As tertúlias têm-se constituído verdadeiros encontros de inteligência e de cultura, além de momentos de estudo, não só da parte literária, como de assuntos outros, de

## Curso que NAI promove é dos mais concorridos

Mais de quarenta por cento das vagas já foram preenchidas para o curso de "Secretária Executiva", que será promovido no período de 1 a 4 próximo mês pelo Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba - NAI-Pb.

Vera Lúcia Leandro, coordenadora da Divisão de Treinamento, disse ontem que a procura está surpreendendo a estimativa, e indica como fator importante para o sucesso do curso a colaboração que tem recebido da Associação das Secretárias da Paraíba. Além das repartições estaduais, empresas de médio e grande porte estão inscrevendo suas secretárias, segundo informou a Coordenadora do Treinamento do NAI.

com dados sobre o desempenho dos respectivos produtos e relação dos importadores neles interessados.

Maiores informações serão fornecidas pelo Promoexport, na Av. Visconde de Pelotas, 192, 1º andar, ou pelos telefones 221-4754 e 221-1754.

O diretor executivo do Promoexport/Pb, Reginaldo Pereira da Costa, segue hoje para Brasília, onde participará do 1º Curso de Comércio Exterior, a ser realizado entre 21 e 26 do corrente, sob a coordenação do Ministério da Indústria e Comércio.

Na Capital Federal, o representante da Paraíba entregará ao Ministério da Indústria e Comércio um projeto da SIC propondo a realização de um curso de treinamento em comércio exterior aqui em João Pessoa, com a finalidade de capacitar e aperfeiçoar técnicos nessa atividade econômica.

O Curso de Comércio Exterior é destinado a técnicos da área governamental e tem como objetivo prioritário oferecer conhecimentos técnicos e atualizados sobre o comércio internacional.

mir algumas dúvidas", o Tribunal de Contas do Estado deixou de julgar o processo na última quinta-feira, apesar dos votos de dois conselheiros, o relator Aécio Villar de Aquino e Fábio Maia que já haviam se pronunciado condenando os vereadores.

O Conselheiro Aécio Villar de Aquino, relator do processo votou no sentido de que os vereadores sejam obrigados a devolver importância superior a dois milhões de cruzeiros, de acordo com o relatório da auditoria e parecer do Procurador Geral. Os funcionários da Câmara, por sua vez, terão que devolver a importância de Cr\$ 16.000,00, em números de três.

grande interesse da comunidade de Campina Grande.

### CONGRESSO

Enquanto isso, o Núcleo de Estudos Linguísticos e Literários com apoio da Universidade Federal da Paraíba, Governo do Estado, Prefeitura Municipal de Campina Grande, e Universidade Regional do Nordeste, se prepara, com vistas à realização do 5º Congresso Brasileiro de Teoria e Crítica Literária, juntamente com o 1º Seminário Internacional de Literatura, de 21 a 28 de setembro próximo.

As inscrições para estes dois certames culturais poderão ser feitas na sede do NELL, Rua João da Mata, 458, em Campina Grande.

O Curso de "Secretária Executiva" será dividido em dois módulos, com uma duração de 25 horas /aula. No primeiro módulo, os participantes verão a empresa, a secretária e seu trabalho, a pessoa da secretária, relacionamento interpessoal e técnicas secretarias. No segundo, comunicação eficaz, comunicação escrita, redação criativa, redação empresarial, proficiência datilográfica e programação visual da correspondência.

O NAI contratou a professora Maria Lima de Castro Natalense para ministrar o curso. Ela é licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da USP.

## Santa Cruz analisa redução do crescimento do Nordeste

Em entrevista concedida, ontem, ao repórter Luiz Carlos, de A UNIÃO, o professor Cláudio Santa Cruz Costa atribuiu a "diversos fatores" a redução do ritmo de expansão da indústria nordestina. Segundo ele, a partir da segunda metade da década de 70, de forma agregada ou setorialmente, houve uma redução no desempenho da indústria no Brasil.

"Aqui no Nordeste - disse - face às condições do seu subdesenvolvimento, a desaceleração industrial foi mais acelerada". Quando indagado como via o crescimento da indústria paraibana, o professor admitiu não dispor de indicadores numéricos atualizados para uma resposta exata, "todavia, o que se pode atribuir ao Nordeste como um todo, é válido para o nosso Estado".

O sr. Cláudio Santa Cruz, depois de analisar os índices de inflação divulgados nos últimos 12 meses e os reajustamentos salariais permitidos no mesmo período, afirmou que "o que se pode

concluir é que os salários reais são perigosamente decadentes". Fez esta afirmação apesar de ressaltar não dispor de dados sobre o problema desemprego no Estado, mas levando em conta tão somente os índices de inflação e os reajustes salariais.

Quando indagado sobre até que ponto uma maior articulação da indústria nordestina com a do sul poderia prejudicar a economia do Nordeste, ele foi taxativo: "A articulação da indústria de nossa região com a indústria do sudeste/sul sempre se processou em benefício desta última".

Em que pese tudo isso, o professor Cláudio Santa Cruz não acredita, entretanto, que o bolsão da miséria do Nordeste seja um fator alimentador de inflação. "Alimentar inflação é privilégio de políticas econômicas e do próprio processo inflacionário. É possível que fatores diversos tenham contribuído para reduzir o ritmo de expansão. Aquilo que se chama de ocupações em geral pouco produtivas são o que se denomina de pequenas ou microempresas. Estas são condiciona-

das pelo subdesenvolvimento regional e condicionantes do mesmo", disse.

### NÃO EXISTE RECESSÃO

Cláudio Santa Cruz é de opinião que oficialmente ainda não existe recessão no Brasil, "onde tornar-se necessário o reconhecimento oficial de uma situação, para que ela passe a existir. As taxas de inflação, oficialmente, começaram a cair a partir do primeiro minuto do dia 1º de julho. Pode isto não suceder, mas, oficialmente, está valendo".

Sobre o que o Governo da Paraíba poderia fazer para amenizar a situação, o professor frisou que "é difícil para qualquer governante dar uma contribuição válida quando a crise é brasileira e não estadual. Os Estados são autônomos enquanto aceitam as políticas econômicas, financeiras, administrativas e tributárias do sistema vigente". E concluiu: "O Governo estadual pode fazer muita coisa para amenizar a situação, mas tão somente amenizar. Nada mais".

## Abdias vê desenvolvimento paraibano

Por sua vez, o presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, sr. Abdias Sá, não considera "digna de preocupações" a redução no crescimento da indústria nordestina, "até porque, também, não dou muito crédito aos critérios coligidos para medir nem o crescimento anterior, nem sua queda. Uma queda de crescimento registrada hoje bem pode significar uma simples correção dos índices de crescimento divulgados anteriormente".

O presidente da Ciep é de opinião que o crescimento da indústria na Paraíba é lento e essa lentidão decorre de vários fatores, entre os quais "o comportamento do próprio Governo do Estado". Para ele, não há nenhuma coordenação de iniciativa do Governo visando a industrialização do Estado como meta prioritária de ação. "Para o Governo - ressaltou - industrializar significa somente trazer a indústria para a Paraíba, e isto não basta. Não há uma política de Governo voltada para o assunto industrialização de modo que os órgãos competentes se comportem conscientemente como meios à disposição dessa política".

Prosseguindo, disse que "nada é mais suscetível à conjuntura do que uma indústria em implantação ou recém-implantada ou implantada e em busca da consolidação. É, pois, inconcebível, à luz de uma política de industrialização, que os órgãos do Governo de apoio se comportem de forma insensível aos efeitos da conjuntura, junto a essas empresas. Todos sabemos que nem a Secretaria da Indústria e Comércio, nem particular a Cinep têm força no sentido de poderem agir com certa liberdade, junto aos órgãos do Governo, em matéria de interesse da industrialização estadual. Assim, não é fácil pretender-se o crescimento industrial do Estado".

### DESEMPREGO

Abdias Sá considera o de-

semprego resultado da insuficiência do desenvolvimento, e não especificamente da industrialização. "Ora, o desenvolvimento é capitalista - ressaltou - e como tal tem que respeitar suas regras, sob pena de insucesso. Nele, quem emprega mais tem custos mais elevados e é condenado a vender menos, o que é incompatível com o objetivo empresarial capitalista. A absorção do excedente da mão-de-obra é de responsabilidade, portanto, do crescimento econômico em geral, e não somente da industrialização, simples segmento de uma política de desenvolvimento, mesmo que relevante".

A articulação entre as indústrias nordestina e do sul do país é, para o presidente do Centro das Indústrias do Estado, "profundamente acadêmica". Ele prefere limitar a "articulação" à simples troca de interesse comercial entre empresas de cá e de lá, "que me parece bastante benéfica e sem nenhum perigo para nenhuma. Com relação a produtos acabados seria interessante se pudéssemos aumentar nossa oferta. Mesmo assim, acho a posição da Paraíba boa nesse relacionamento, a julgar pelo desempenho da Conpel, Polynor, Nortelas, Resinor, Iplac, Polyutil e Citex, para citar apenas alguns casos de empresas de João Pessoa. O que é profundamente lamentável é o excesso de atenções dispensadas aos empresários do sul. Isto bloqueia as iniciativas dos de cá e abre espaço para os de lá".

Discordando o presidente da Ciep da afirmativa de que a soma da renda dessas pessoas semi-ocupadas seja significativa. "Do mesmo modo - disse - acho que a relação entre a inflação e esses "bolsões" de miséria é semelhante à influência da força de gravidade de Saturno em relação à Terra. Para mim, esses "bolsões" só são importantes do ponto de vista econômico, na medida em que sejam objetos de preocupa-

ção como mercado consumidor latente, depois de lhes serem dadas oportunidades de participação da renda, mediante a criação de alternativa de emprego acessíveis a eles".

### NÃO HÁ RECESSÃO

Acredita Abdias Sá que não há recessão nem na Paraíba, nem no Nordeste, nem no Brasil. Segundo explicou, os efeitos mais imediatos de uma recessão são o desemprego em massa e o fechamento de fábricas débeis "e não vejo nada disso acontecer. O que existe são certos efeitos de medidas tomadas com o objetivo de equilibrar a economia nacional que dificultam a vida das empresas mais fracas economicamente. Acredito que tais medidas são inevitáveis, se pretende resolver o problema econômico Nacional. O que não concordo é com a ausência de tratamento diferenciado para com a economia do Nordeste, por ocasião da implantação dessas medidas, pois não seria favor do Governo tratar o Nordeste de acordo com sua capacidade de resistir a tais efeitos".

Finalizando, o presidente da Ciep se referiu à contribuição que o Governo do Estado pode dar para amenizar a situação. Acha que o Governo deveria contar com um órgão colegiado para acompanhar esses efeitos na economia do Estado, particularmente, junto aos setores produtivos sabidamente pontos de partida para chegar-se ao desenvolvimento do Estado. Poderia ser uma espécie de Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social, com um secretário executivo com autoridade para, em nome do governador, dar andamento às diretrizes que o Conselho aprovar visando ao desenvolvimento do Estado. É preciso transferir para um órgão especial a tarefa de desenvolver o Estado, que tem parecido secundária, a julgar pelo que se tem feito nesse sentido, - nos últimos 10 anos, pelo menos".

## Secretaria da Indústria elabora plano para o comércio do Estado

Um projeto denominado Plano de Desenvolvimento Comercial do Estado da Paraíba - PDC - foi elaborado pela Assessoria Econômica da Secretaria da Indústria e do Comércio, coordenada pelo professor José Alfredo Américo Leite, por recomendação do secretário Carlos Pessoa Filho, com o objetivo primordial de estimular o desenvolvimento do setor mercantil e aperfeiçoar os mecanismos de distribuição e comercialização, visando promover a melhoria da qualidade e a redução dos custos do abastecimento aos grandes aglomerados urbanos do Estado.

A implementação do PDC será realizada de forma gradativa, em três fases sucessivas: Programa de Informações Básicas, Análise dos Desequilíbrios Setoriais e Implantação de Projetos Estratégicos.

A primeira fase compreende a preparação do Cadastro e do Diagnóstico Geral do Comércio, realização de Análises do Fluxo e

de Estudos Básicos de viabilidade, estes visando a identificação e a solução das deficiências de infraestrutura e das carências de equipamentos básicos necessários ao desenvolvimento comercial.

A segunda fase envolve o desenvolvimento e acompanhamento de Indicadores de Desempenho Conjuntural, Perfis de Comercialização de Produtos e Elaboração de Projetos Básicos.

A última fase - Implantação de Projetos Estratégicos - envolve a execução dos projetos básicos estudados nas etapas anteriores, tais como a implantação de Distribuição de Cargas, a execução do Programa de Desenvolvimento do Porto de Cabedelo, a implantação da Central de Serviços de Apoio, através do NAI e em convênio com o CEBRAE e a implantação do Programa de Silos e Entrepostos nos pólos de comercialização do Estado.

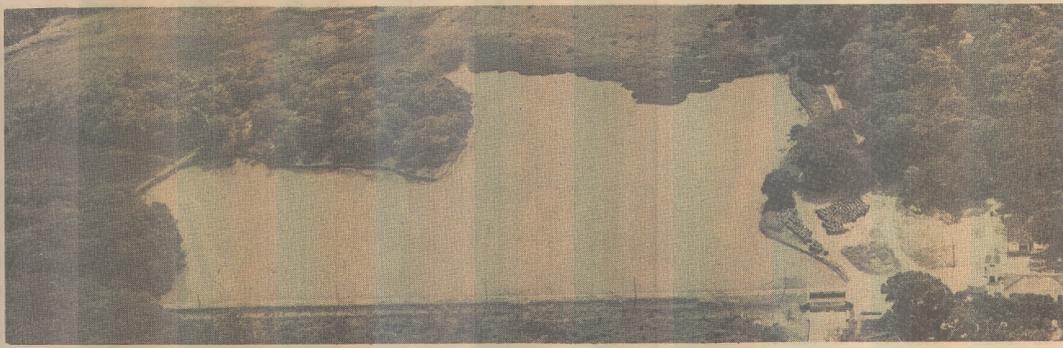
O Programa deverá contar com a cooperação técnica e financeira do Ministério da Indústria e

do Comércio, através do Conselho de Desenvolvimento Comercial para sua implantação inicial, e as suas etapas posteriores estão condicionadas à evolução dos trabalhos projetados. Essas etapas exigirão estudos complementares, tempo de maturação, formação da equipe técnica encarregada do seu desenvolvimento e a concordância dos órgãos que deverão participar do seu financiamento e da sua execução.

Conforme comentou o secretário Carlos Pessoa, nessa primeira etapa, além do Ministério e da Secretaria da Indústria e Comércio, é prevista no projeto a participação, ainda, do Promoexport, da Secretaria das Finanças, Junta Comercial, NAI, CINEP, Prefeitura e Associação Comercial e nas etapas posteriores será indispensável a participação das secretarias de Planejamento e Transportes, PB-TUR, Sudene, CEBRAE, BNDE, Petrobrás, Prefeituras Municipais e do próprio setor comercial.

O meio ambiente é um imenso capital biológico do qual depende a sobrevivência. Por isso, o temor de ecologistas em relação à derrubada indiscriminada de florestas, que pode determinar uma significativa devolução de gás carbônico à atmosfera capaz de provocar, em decênios, modificações sensíveis no clima da Terra.

No entanto, há economistas que defendem o desmatamento. Um deles é o empresário Abdias Sá, presidente do Centro de Indústrias do Estado da Paraíba, para quem no modelo capitalista de desen-



volvimento o que importa é o aumento da renda real.

"E isto" - diz Abdias - "só se consegue com aumento de empregos. Ou será que o ope-

rário brasileiro é tratado diferentemente pelas empresas do Nordeste, do Sul ou de fora? Por enquanto, o importante é criar empregos. Mais fábri-

cas, sejam lá de onde vierem, com poluição ou não, com dinheiro de fora ou de cá. A fome não espera discussões bizantinas de quem, alimentado, se lança em defesa dos famintos,

assumindo, sem direito, suas necessidades, e de barriga cheia impondo condições em nome deles, sem consultá-los".

Por outro lado, o ecologista Lauro Xavier, em depoimento à UNIÃO, diz que "em vez de um cinturão verde, com o aproveitamento dos riachos e rios que circundam João Pessoa, com o plantio de hortaliças e fruteiras de um modo geral, estamos vaidosamente apertando o cinturão de fumaça, poluindo o nosso ar, e os resíduos de despejos das fábricas envenenando os nossos rios e riachos".

## A balança entre o progresso e a poluição



### "Estamos apertando o cinturão de fumaça"

DEPOIMENTO DE LAURO XAVIER

A poluição vem desde que o homem habita o mundo. Desde o período neolítico, por exemplo, quando a agricultura entrou em cena e o homem iniciou a depredação da natureza para conseguir seu sustento.

O progresso, infelizmente, traz, entre certas vantagens, o estigma da alteração do meio ambiente. Então, nesta época de tecnologia avançada, com as exigências da ocasião em que vivemos, a ruptura em desequilíbrio do ecossistema é a mesma da civilização em que se debatem os vivos, dos homens aos animais ou vegetais das escalas inferiores.

Os ecologistas e os conservacionistas estabeleceram as seguintes formas atuais de poluição: do ar, na atmosfera; da água, na aquifera, sempre proveniente dos poluentes químicos, resíduos sólidos resultantes de elementos não degradáveis; em terceiro lugar vem a poluição sonora, resultante das grandes aglomerações e dos meios usados para locomoção.

E ainda, como faça de dois gumes, vêm os inseticidas, pesticidas e compostos afins. Se por um lado nos beneficia pela garantia de melhores colheitas, por outro acarreta sérios prejuízos, com a poluição do ar e das águas, ou diretamente quando os resíduos tóxicos atacam o homem e outros animais entrando partículas mi-

nimas na composição dos alimentos. O GDDT - resultante dos hidrocarbonetos clorado, chumbo, mercúrio e fluoretos - é considerado o mais perigoso, chegando em determinada proporção a afetar o leite materno.

Se os inseticidas melhoram as colheitas para saciar a fome da imensa massa humana, por outro lado trazem tantos perigos à saúde do próprio homem e outros animais que afetam de forma profunda o ecossistema. Por último vem a radiação. Vivemos, segundo Paul R. Ehrlich, "num verdadeiro mar de radiações ionizantes do qual não podemos escapar", proveniente dos raios cósmicos e de substâncias radioativas.

E nós, paraibanos, o que temos a ver com tudo isto?

Se estamos usufruindo alguns benefícios provenientes da tecnologia atual, por sua vez também sofremos os efeitos dos poluentes das pequenas fábricas que estão formando um verdadeiro cinturão de poluentes em volta da Capital. Em vez de um cinturão verde, com o aproveitamento dos riachos e rios que circundam João Pessoa, com o plantio de hortaliças e fruteiras de um modo geral, estamos vaidosamente apertando o cinturão de fumaça, poluindo o nosso ar, e os resíduos de despejos das fábricas envenenando os nossos rios e ria-

chos. De fato, todos os nossos rios, principalmente os que passam nas proximidades do Distrito Industrial, estão afetados: Gramame, Marés, Jaguaribe, Mandacarú, etc., e o Paraíba prejudicado pela descarga das usinas que matam os peixes pela ausência de oxigênio.

Como exemplo da devastação na bacia dos nossos rios, temos o Jaguaribe, hoje um filete d'água. O Jaguaribe, que nasce na Lagoa Grande, a entrada da cidade, chegou a ser navegável, ao tempo dos holandeses. Foi por essa via que os holandeses conseguiram chegar à enseada do Besa, em 4 de dezembro de 1634, numa expedição chefiada pelo coronel Sigismundo van Schkoppe, quando derrotou o contingente do capitão-mor Antonio de Albuquerque, atingindo depois, por mar, a fortaleza de Cabedelo. Beaurepaire Rohan, em seu governo nos meados do século XIX, ainda falava em peixe-boi nas águas do Jaguaribe, mas advertia para o desmatamento de suas margens, hoje apenas a bacia parcial dos Engenho Macacos, ou Mata do Buraquinho, que é uma relíquia verde, devido a proteção do lençol freático.

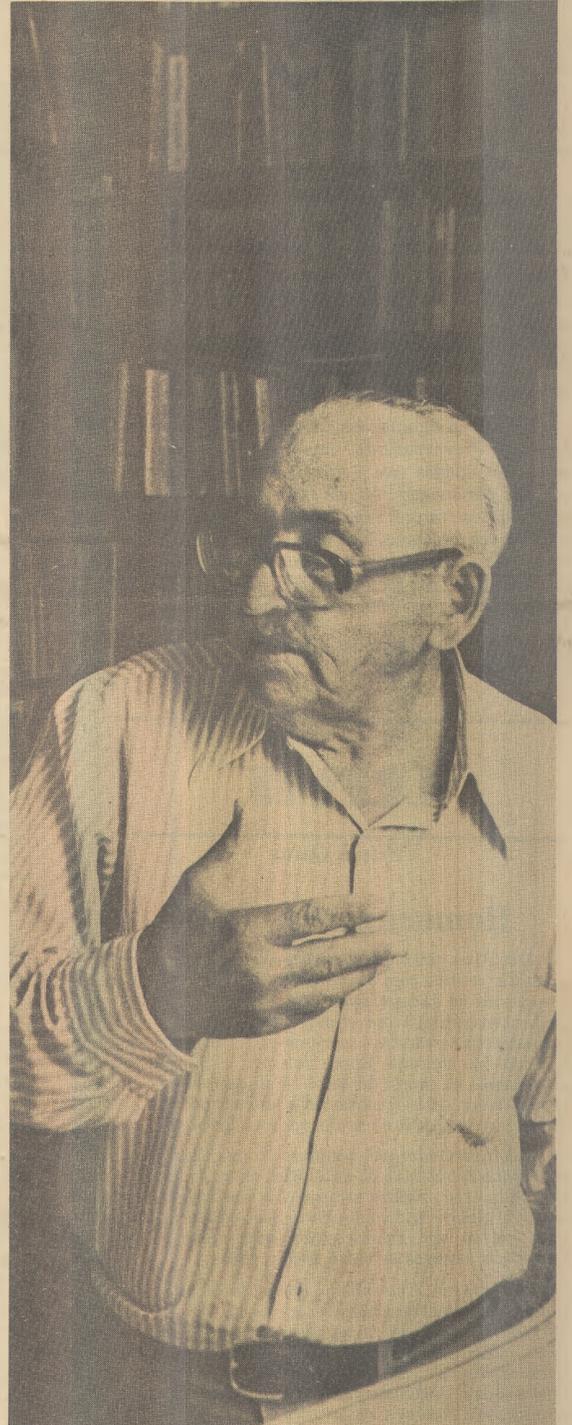
Os rios e riachos, com a falta de matas e a descarga de fábricas e usinas, ficam com os leitos prejudicados pela carência de oxigênio essencial à vida da flora e fau-

na marinhas, escasseando, por sua vez, os recursos alimentícios da população mais pobre, pela falta de peixes e crustáceos nas áreas antes cobertas com ricos mangueirais.

Na Capital, a pior fonte poluidora é a fábrica de cimento da Ilha do Bispo que, apesar de algumas providências de seus diretores, ainda não conseguiu livrar a população da ilha, e áreas vizinhas, da poeira que tanto mal vem causando a seus moradores e dela circunvizinhos, provocando em muitos uma infecção conhecida como silicose, que ataca os pulmões.

João Pessoa, embora ainda pequena, tem elevado número de carros, caminhões e motocicletas, que contribuem para a poluição do ar e a sonora. A última é resultante dos veículos de propaganda que não respeitam a lei municipal e andam com seus altofalantes em último grau, afóra as próprias casas comerciais do ramo de discos, radiolas, cassetes, etc., que não respeitam os graus da escala de decibéis estabelecidos por normas recomendadas pela Organização das Nações Unidas.

Assim, já estamos usufruindo os malefícios da civilização, pagando já pesado tributo, em detrimento da saúde, com a quebra do ecossistema.



Lauro Xavier

Desmatamento: primazia da poluição

**AU**  
III CADERNO

Domingos, 20 de Julho de 1980

Pesquisa de A UNIÃO



Existente como processo natural recuperável, a poluição do meio ambiente é principalmente obra do homem industrial: é a presença de matéria ou energia em local inusitado ou não intencional. Ruído, calor e radiação entram no conceito, por serem elementos suscetíveis de produzirem efeitos nocivos ao homem ou à natureza com repercussão sobre o homem de novo.

O dano causado pela ação humana relaciona-se com sua intensidade ou quantidade. A descarga industrial de água quente em um rio, por exemplo, pode eliminar alguns organismos e favorecer outros com maior facilidade de adaptação. Da mesma forma, os esgotos domésticos e industriais podem exterminar ou desenvolver espécies aquáticas.

A natureza não oferece subprodutos inúteis e nela

nada se perde, nada se cria, tudo se transforma - relembre-se Lavoisier. Os problemas surgem quando há intromissão no mecanismo de interação e compensação. Uma pilha de mercúrio, sem carga e atirada no lixo, representa um problema de absorção. O mercúrio será aquecido no incinerador, e o vapor emitido pela chaminé voltará à Terra sob a forma de chuva. Muito provavelmente irá localizar-se no fundo de um rio ou lago, onde as bactérias o converterão em meteril de mercúrio, levando-o para o organismo dos peixes, incapazes de metabolizá-lo.

Ao desmatamento cabe a primazia da poluição terrestre, provocada pela necessidade de obtenção de madeiras ou de áreas para cultivo. O Brasil abate anualmente 30.000 quilômetros quadrados de florestas ou 300 milhões de árvores. A erosão dos solos custou

ao mundo mais de um quarto das terras cultivadas no século XIX. O desnudamento do solo acarreta desequilíbrios hidrogeológicos, pois a terra já não retém as águas pluviais.

A campanha para regenerar o meio ambiente tem sido sistematicamente associada à imposição de controle demográfico obrigatório aos países em desenvolvimento. Os desenvolvidos vêm condenando o crescimento demográfico, independentemente das condições nacionais e relacionamento entre crescimento populacional e magnitude dos recursos disponíveis. O Brasil manifesta-se no sentido de que a matéria não permite generalizações, acreditando que seu crescimento demográfico contribui para o econômico, ideia também defendida por outros países latino-americanos e africanos.

# ver

Tânia Carvalho

## A volta de Suely

Transformar seus personagens é uma das principais prerrogativas de um autor de novela. Poucos gêneros dão tanta mobilidade a seu criador como a história contada dia a dia, recebendo influências de vários lados: do ator, que incorpora novos dados ao personagem, do público, que reage de forma também bastante dinâmica. Por isso mesmo, é comum um personagem transformar-se radicalmente ao longo da narrativa. Em *Água Viva*, através dos autores Gilberto Braga e Manoel Carlos, esse artifício também foi usado. Suely, um personagem que sempre despertou polêmicas, de repente parte para a Europa, de onde volta vários meses depois. E como volta? — é a pergunta que está um pouco no ar.

Em termos visuais é fácil perceber as modificações: cabelos lisos e curtos, repartidos ao lado; roupas sóbrias, mas com toques bastante europeus; maquiagem discreta, como convém a pessoas de classe; na mão, uma cigareira de prata. Até fumando, Suely volta. E discutindo política. Sem fazer charmes para Nelson. Ou descontando mágoas passadas. Na verdade, ela reaparece, no capítulo 149, com uma atitude que pode ser definida em três palavras, na opinião de Ângela Leal, "digna, íntegra e honesta".

Basicamente, Ângela transou o seu novo visual, além de auxiliar o próprio autor na virada do personagem, em termos psicológicos e de preocupações.

— Sinto que, agora, o personagem é mais meu. Se eu fizer errado, vou me cobrar demais. Suely é e sempre foi um trabalho muito difícil pra mim. Nenhuma das suas três fases me agrada enquanto pessoa. Talvez, na primeira, ela tivesse algo que eu também acho importante: a solidariedade. De certa forma, agora, quero acrescentar a lucidez. Sem dúvida, o que me doeu mas foi a segunda fase. Era difícil transar com ela, mas, ainda assim, achei importante a oportunidade de denunciar esse tipo de mulher.

Dentro de algumas semanas a nova Suely estará no vídeo. Provavelmente, uma das telespectadoras mais preocupadas será a atriz, que muito tem feito por esse personagem. Ângela confessa a dificuldade em modificar tantas vezes o seu próprio trabalho, num espaço tão curto. Mas essa é a realidade da televisão e da telenovela, onde, em cada capítulo, um universo pode ser modificado. O medo, evidentemente, existe. A vontade de acertar, também.

— Na verdade, quero ser digna, íntegra e honesta com meu personagem.

# ouvir

Silvio Osias

## Homenagem a Jacob

Déo Rian tinha dezessete anos quando começou a estudar música com Jacob do Bandolim no subúrbio carioca de Jacarepaguá. Isto foi em 1961. Mais tarde, transformado em grande instrumentista, ele iria substituir o mestre - morto prematuramente aos 51 anos - no conjunto Época de Ouro. E hoje, onze anos depois da morte de Jacob, é ainda Déo Rian a estrela de um disco recentemente lançado pelo Estúdio Eldorado: *Inéditos de Jacob do Bandolim*.

Acompanhado pelo conjunto Noites Cariocas - cujo nome foi retirado do antológico choro de Jacob - Déo Rian executa doze composições inéditas do seu mestre e grande músico de choro. São sete chorinhos, duas polcas, um choro-canção, uma valsa e um *schottisch*, compostos entre 1948 e 1966.

No lado um, *Chorinho na Praia* (de 65), com improviso de Rafael no violão de sete cordas; *Chuva* (de 48), choro-canção de concepção moderna; *Baboseira* (sem indicação de data), cuja execução procura lembrar Pixinguinha e Benedito Lacerda, músicos "pelos quais Jacob demonstrava a mais profunda admiração"; *Pateck Cebola* (de 66), uma polca; *Horas Vagas* (de 50), choro inspirado por um outro bandolinista, Patrocínio; *Boas Vidas* (de 64), choro em homenagem ao Retiro da Velha Guarda.

No lado dois, *Ao Som dos Violões*, choro influenciado por Ernesto Nazareth; *Feitiço* (sem data de composição), valsa; *Orgulhoso*, choro que procura lembrar, outra vez, Pixinguinha e Benedito Lacerda; *Saracoteando*, polca composta em 54 a partir de um improviso; *Quebrando Galho*, choro composto em 62; *Heróica*, *schottisch* de 62.

Acompanhando Déo Rian, cinco músicos formam o conjunto Noites Cariocas: Damásio e Manoel (violões de seis cordas), Rafael (violão de sete cordas), Julinho (cavaquinho) e Darly (pandeiro). Mas há algumas participações especiais no disco: Calixto Corazza (cello), Manezinho (flauta), Bolão (sax-tenor), Demétrio (flauta em sol), Felpudo (trombone de pisto e bombardino) e Pirituba (ritmo). Nos arranjos, Déo Rian e o violonista Damásio, que faz o solo no choro (*Quebrando o Galho*, e Orlando Silveira.

De resto, um encarte com comentários sobre a personalidade e a arte de Jacob, assinados pelo crítico Sérgio Cabral, por Paulinho da Viola, Paulo Tapajós, César Faria e pelo próprio Déo Rian. E ainda originais de uma autobiografia e de uma carta enviada ao músico Radamés Gnattali, que, aliás, no ano passado prestou uma comvente homenagem aos dez anos da morte do bandolinista, organizando um concerto com Joel Nascimento e a Camerata Carioca, lançado recentemente em disco pela WEA.



O grupo Reo Speedwagon está com novo LP na praça "Nine Lives" - em lançamento da CBS

- \* Ruim
- \*\* Regular
- \*\*\* Bom
- \*\*\*\* Ótimo
- \*\*\*\*\* Excelente

# O QUE HÁ DE NOVO



"Seu Primeiro Amor", no Municipal

## NO CINEMA

**O SEGREDO DE UMA PROMESSA** - Produção americana. A história do reencontro de um casal separado por um trágico acidente. Melodrama baseado num romance de grande sucesso nos Estados Unidos. Direção de Gilbert Cates. Com Kathleen Quilan e Steph Collins. A cores. Livre. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

**CHEYENNE** - Western americano. Direção de Gene Kelly. Com Henry Fonda. A cores. Livre. NO Tambaú, 14h e 16h. No Plaza, 9h30m.

**SEU PRIMEIRO AMOR** - Produção americana. A história de um triângulo amoroso envolvendo um casal de jovens e um homem maduro. Direção de Joan Darling, uma das poucas mulheres-cineastas de Hollywood. No elenco, William Katt e Susan Dey. Música de Cat Stevens. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**O AMANTE LATINO** (\*) - Produção brasileira. Primeiro filme estrelado pelo cantor Sidney Magal. Direção de Pedro Carlos Rovai. Com Monique Lafond e Fregolente. A cores. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**BRUCE E SHAO LIN E O SEGREDO DA LUTA DA SERPENTE** - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem maiores referências. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

## EM SHOWS

**SINA VERDE**, Montgomery - Show musical com o cantor e compositor Montgomery José, acompanhado pelo grupo Paraíba's Band. Montgomery participa, desde a década de 60, dos movimentos musicais surgidos em João Pessoa. Segundo ele, *Sina Verde* propõe colocar as pessoas que "as coisas desagradáveis não acontecem por acaso, mas por causa de um sistema, um regime que falhou". Promoção da turma de Letras da Universidade Federal da Paraíba. No Teatro Lima Penante (entradas pela Trincheiras e pela João Machado). 21h.



Sandra Bréa no "Planeta"

## NA TV

**GLOBO RURAL** - A maior parte do programa será dedicada às respostas de cartas dos telespectadores, quando serão abordados assuntos como a comercialização e importação de alho, a produção de laranjas doces e vantagens da ordenha mecânica. No Canal 10. 9h30m.

**OLIMPIADAS 80** - "Tape" de Brasil x Tchecoslováquia, primeiro jogo da equipe brasileira masculina de basquete nas Olimpíadas de Moscou. No Canal 10. 10h.

**SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS** (\*\*\*\*) - Espetacular produção da Metro, de 1954, *Sete Noivas Para Sete Irmãos* representou para o cinema uma verdadeira revolução no estilo dos musicais, graças principalmente à coreografia acrobática e viril de Michael Kidd. O filme recebeu o Oscar de melhor partitura de filme musical de 1954, entregue a Adolph Deustsch e Saul Chaplin. O diretor Stanley Donen ajustou com perfeição a técnica de Kidd às necessidades da história e aos movimentos de câmara, produzindo um espetáculo radiante, vital e de exuberante energia. Donen contou no elenco com os atores Howard Keel, Jane Powell, Russ Tamblyn e uma série de bailarinos extraordinários. A história começa quando Adam Pontipee (Howard Keel), o mais velho de sete irmãos, se casa com Milly (Jane Powell), e seus irmãos resolvem fazer o mesmo e planejam raptar seis irmãs que moram nas vizinhanças. A cores. No Canal 10. 16h.

**OS TRAPALHÕES** - O convidado especial do programa é Luiz Gonzaga que, num musical-humorístico, canta *Siri Jogando Bola* com a participação, muito ativa, dos Trapalhões. No Canal 10. 19h.

**FANTÁSTICO** - A principal reportagem mostra os habitantes de uma pequena cidade, em Minas Gerais, que vai sumir do mapa. Eles estão pintando a cidade inteira e plantando flores em seus jardins. No Canal 10. 20h.

**OLIMPIADAS 80** - Um boletim especial, com uma hora de duração, fazendo um resumo das principais competições realizadas durante o dia nos Jogos Olímpicos de Moscou. No Canal 10. 22h30m.

**DR. ESTRANHO** - Produção americana de 1978, com direção de Philip DeGuere. Um mestre da magia, Lindmer (John Mills), escolhe o jovem cientista Stephen Strange (Peter Hooten) para ser o seu sucessor na luta contra as forças do mal, em todas as épocas e em todas as suas manifestações. Para enfrentar estes inimigos, Strange é iniciado nos mistérios da magia, adquirindo superpoderes. A cores. No Canal 10. 23h30m.

## Amanhã

**OLIMPIADAS 80 (I)** - Entrevistas, análises e cenas de competições importantes dos Jogos Olímpicos de Moscou. No Canal 10. 12h45m.

**OLIMPIADAS 80 (II)** - Brasil x União Soviética, segundo jogo da equipe brasileira masculina de basquete nas Olimpíadas de Moscou. No Canal 10. 14h30m.

**SÍTIO DO PICAPAU AMARELO** - Tudo começa quando Emilia, usando o faz-de-conta, resolve trazer para o Sítio do Picapau Amarelo alguns personagens de contos de fadas: Cinderela, Chapeuzinho Vermelho e Pinóquio. Porém, um pequeno incidente coloca novos dados na ação, pois, embora a boneca não queira, junto com seus amigos vêm aqueles que complementam as histórias: o Lobo Mau e o Príncipe, que causarão muitas confusões. Com elas Emilia se envolve e morre duas vezes. Esta é a trama de *O Dia em que a Emilia Morreu*, de Sylvan Paez, episódio do *Sítio do Picapau Amarelo* que faz sua estréia amanhã. No Canal 10. 17h30m.

**PLANETA DOS HOMENS** - No programa desta semana o destaque é um novo quadro, com Jó Soares como o Dr. Batalha, candidato a deputado, e Mota, como Cabideira, seu ativo cabo eleitoral. Outro quadro, o dr. Diomedes Bastos corta a fita inaugural de seu Partido Saudosista Brasileiro, o PSB, e concede entrevista à imprensa e convidados, explicando a "linha política" a seguir. No final, com a participação, no quadro, do ator Carlos Kroeber (convidado especial), o argentino Gardeloni recebe mais uma proposta

para ganhar 500 cruzeiros, numa tarefa muito fácil, pelo menos na opinião do proponente. No Canal 10. 21h10m.

**OLIMPIADAS 80 (III)** - Um boletim especial, com uma hora de duração, fazendo um resumo das principais competições realizadas no dia. No Canal 10. 23h30m.

**A MULHER DESEJADA** (\*\*\*\*) - Um dos bons filmes que Jean Renoir (um dos mestres do cinema) realizou nos Estados Unidos na década de 40. Conta a história de um jovem oficial da Marinha (Robert Ryan) que se apaixona pela mulher (Joan Bennett) de um pintor cego (Charles Bickford), mas suspeita de que ele simula a doença para manter a mulher a seu lado. No Canal 10. 00h30m.



## EM DISCOS

**AMELINHA** (\*\*\*) - Compacto simples dando realce a *Foi Deus Quem Fez Você*, simpática música do paraibano Luiz Ramalho, classificada para a final do MPB-80 - o Festival da Nova Música Popular Brasileira da Rede Globo. No outro lado, o já conhecido e bem trabalhado *Galope Ranzante* de Zé Ramalho. Já é o compacto mais vendido nas lojas do Rio de Janeiro e São Paulo. Lançamento CBS.

**MELHOR QUE MATO VERDE**, Petrucio Maia - O primeiro disco-solo de Petrucio Maia, marcando uma estréia que, na verdade, é a consolidação de um trabalho de mais de 10 anos de criação musical. Petrucio é um dos últimos integrantes do chamado grupo cearense a tentar o eixo Rio-São Paulo e atualmente tecladista da banda que acompanha Fagner. Suas parcerias mais frequentes são com Fausto Nilo, Clodó Clímério, Abel Silva e José Carlos Capinam. Entre as faixas do LP, *Cebola Cortada*, *Dorothy L'Amour* e *Frenesi*. Entre os músicos, destaques para Manassés, o paraibano Jairo Mozart e Antônio Adólio. Lançamento CBS.

**NINE LIVES**, Reo Speedwagon - Novo LP do conjunto americano Reo Speedwagon, de carreira iniciada em 1971 na Universidade de Illinois at Champaign. Destacam-se o cantor Kevin Cronin e o baixista Bruce Hall. Lançamento CBS.

**CRISTINA CAMARGO** (\*\*\*) - No meio de todo o time mulheres que compõem no Brasil, já pode ser destacado o trabalho de Cristina Camargo, visivelmente influenciada por Chico Buarque, mas já procurando definir seus próprios rumos, como nota-se neste compacto simples com suas canções *Nau da Lucidez* e *Capa Metade*. Lançamento CBS.

**THE ISLEY BROTHERS** (\*\*\*) - Um grupo que faz o gênero discoteque e ultrapassa, felicitemente, a barreira da mediocridade, lembrando em alguns momentos as vocalizações dos Bee Gees. Compactos simples com as faixas *Go All the Way* e *Don't Say Goodnight (It's Time for Love)*. Lançamento CBS.

**BIAFRA** - Novo álbum do cantor e compositor Biafra, falando da vida nas grandes cidades: a solidão e as paixões dos seus habitantes. A maioria das faixas foi composta por Biafra em parceria com Alípio Reis, produtor do disco, o cantor e compositor Dalton, e Luiz Eduardo Farah, seu parceiro mais constante. As faixas mais quentes são *Nessa Noite*, *Toda a sua Luz*, *Coração Vadio* e *Cigana*. Lançamento CBS.



# Navegar continua a ser preciso

Luiz Carlos Maciel

O sonho acabou? O diagnóstico de John Lennon implica em sua própria negação; a síntese é o caos. Os sonhos acabam; o pesadelo continua. Os sonhos acabam sempre; os sonhos sempre recomeçam. A contracultura produzida pelo sufocamento do século, como uma saudável reação dos instintos, na década dos sessenta, deve enfrentar agora a flexibilidade do inimigo. O sistema que ela atacou abre um dos flancos e permite uma infiltração vigiada, mas reforça outros, com violência e obstinação. O jogo fica cada vez mais complicado, quando viver é tão simples. Tudo é uma faca de dois gumes. Caminhamos sobre os fios, como numa corda bamba.

O mundo não perdoa. Assimila ou reprime, mas não perdoa. Para compreender a situação atual da contracultura, precisamos perceber que a ela são cobrados os preços de sua audácia. Essa revolução cultural está fundada sobre uma mutação psicológica, ao nível do indivíduo. Quando ela se projeta para frente, num plano coletivo, passa a se expor ao processo mundano de institucionalização e estagnação. Esse é um processo mortal. Ele se serve do trabalho acumulado no passado e presta cultos aos cristais frios e mortos da memória. Para enfrentá-lo, é preciso criar tudo sempre de novo, a cada manhã.

A contracultura e necessariamente autodestrutiva. Ela não tem escolhas. A institucionalização da mutação psicológica - em teorias, movimentos, escolas estéticas, especializações, etc. - é o caminho mais curto para matá-la. A solução é aprofundar a experiência individual em níveis cada vez mais exigentes, embora esta aventura seja continuamente cercada por pressões exteriores que não passam, na verdade, de bloqueios psicológicos: medo, impaciência ou ansiedade. Não se iluda: o que se passa em nosso coração é exatamente o que está acontecendo em nosso o único que há - mundo exterior. A contracultura está mais viva do que nunca, se a vemos assim; está morta, se nos abandonarmos ao lamento e à auto-indulgência. É preciso renascer a cada instante, como o vento que sopra sobre o vento. "Keep on pushing straight ahead" - diz Jimi Hendrix, na sua última composição. A perseverança é vantajosa.

Não podemos esquecer certas observações simples. Toda rebelião se liga ao que contesta, através do ato mesmo de negá-lo. Estabelece com ele uma relação de dependência negativa. A primeira ofensiva é totalmente espontânea; é intuitiva; é pura; é um gesto Zen. Daí em diante, todo avanço passa a depender diretamente dos movimentos do adversário. Muitos ficam confusos com essa situação que manifesta a reação do passado contra o instante criador, do morto e codificado contra a vida em constante renovação. Sentem uma angustiada nostalgia da primeira revelação e não encontram aquela alegria original que a acompanhou em seus novos desenvolvimentos. Quando aprenderemos que as ilhas de segurança não existem? Navegar continua, sempre, a ser preciso. E mais ainda, é viver.

O sonho acabou? Muitos sonhos certamente acabaram. É próprio dos sonhos. Mas alguns dos piores pesadelos ainda continuam. Em consequência, outros sonhos estão apenas começando. Em seus últimos dias, Jimi Hendrix, sentia, simultaneamente, a solidão e o cansaço de uma batalha dura e a visão dos novos horizontes para a renovação da vida em nosso século neurótico e ensanguentado.

**Químicos**

• Dez estudantes de Química Industrial Turma Linus Pauling (Prêmio Nobel), titulam-se este ano, em solenidade conjunta no dia 31 vindouro no Astréa, pela Universidade Federal da Paraíba. São paraninfo e patrono os srs. Antônio Mariz e Juarez da Gama Batista.

• Os formandos são: Diógenes Siqueira Moura, Edvan Silva Braga, Eliete Braz de Melo, Espedito Ronaldo de Sousa, Gualberto Freire de Santana (orador), Ildenize Barbosa, Joacir Macena Albuquerque, Nádia Moraes Almeida, Nelma Egypto do Nascimento e Terezinha Toscano Pessoa.

**Aparelho**

• O cirurgião-dentista Espedito de Oliveira, com consultório no Edifício Viña del Mar (Sala 706), acaba de receber um aparelho de Raio X Elipsopantógrafa, de fabricação japonesa, para radiografias panorâmicas e cefalométricas. É o primeiro desse porte instalado em todo o Estado.

• O equipamento é o que existe de mais moderno em termos de Radiologia Odontológica, possibilitando a realização de radiografias em visão panorâmica, de todos os dentes superiores e inferiores em um só filme, oferecendo mais conforto e comodidade ao paciente.

Sociedade  
**IVONALDO CORREIA**



MIRIAM, ASTRID, TEREZINHA, ZELMA E PALOWA, EM FESTA

Foto de Nuca

**Olha a Gota Que Falta**

• O médico Aloysio Pereira Lima, Secretário da Saúde do Estado, nos enviou a seguinte correspondência:

"Meu caro Ivonaldo.

Cumprimento o amigo e mais uma vez agradeço o seu inestimável apoio para com esta Secretaria, em vista do que resultou o sucesso obtido quando da aplicação da primeira dose da vacina contra a paralisia infantil, realizada em 14 de junho último.

Em face da necessidade da ministração da segunda dose de reforço - Olha a Gota Que Falta -, no dia 16 de agosto próximo, venho reiterar do amigo a valiosa colaboração, no sentido de divulgar, sempre que possível, em sua prestigiada coluna, a importância da referida Campanha que é, indiscutivelmente, um evento de mais alto alcance social e de grande interesse público, pois visa, sobretudo, erradicar a poliomielite em nosso Estado e, consequentemente, trazer saúde e paz às crianças e aos lares paraibanos.

Nesta oportunidade, queira também receber o meu cordial abraço e o testemunho de minha amizade pessoal".

o o o

CRONISTA campinense Sevy Nunes está conhecendo os Estados Unidos. Em seu roteiro, ele irá a Disneylândia, Nova Iorque e Los Angeles. Ela volta na primeira quinzena de agosto.

o o o

CHEGOU ontem a este Capital, procedente do Rio, para passar férias e assistir a colação de grau da sobrinha Antoniete Ribeiro Xavier, a sra. Claudete de Farias Ribeiro. Ela é hóspede do casal livreiro Antônio Xavier.

o o o

CLUBE Astréa abre sua boate esta tarde, a partir das 16h., para sarau dançante dedicada à sua juventude. A música será mecânica e da melhor qualidade.

Endereços para correspondência: Rua João Amorim, 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cine Rex.

**Desabafo de Jäder**

• "Quem é Cabo Branco tem que se juntar para sua maior afirmação e não ficar do outro lado do muro atirando pedras, sem conhecer as necessidades do clube, que, além, de enfrentar os naturais encargos sociais e uma inflação galopante, herdou dívidas de outras administrações".

• Quem afirmou isto foi o bel. Jäder Franca, que assumiu interinamente a presidência do Cabo Branco. Quanto às próximas eleições, ele afirma: "Qualquer sócio pode disputar os cargos eletivos em disponibilidade, mas tem que ser com dignidade, sem forjamento de críticas injustas".

**Um grupo de integração**

• A mais nova entidade de ajuda às pessoas mais carentes de João Pessoa vem se notabilizando pelo critério de assiduidade e interesse dos seus membros. Estamos falando do GIAN - Grupo de Integração e Apoio aos Necessitados.

• A entidade, apesar de nova, já vem contribuindo com decisão em vários setores da comunidade pessoense. Neste particular destaca os trabalhos de Berizomar Nóbrega, Nevinha Oliveira, Gracinha Teixeira, Tereza Melo, Heloisa Castro e Terezinha Vital.

**Posse simples e sem discurso**

• A investidura do bel. Jäder Franca, em caráter interino, na presidência do Cabo Branco, foi simples contando com a presença do presidente titular Assis Camelo, Herul Sá, presidente do Conselho Deliberativo, Nórdio Guerra, Marcos Souto Maior, Carlos Alberto Peixoto, Alberto Paiva, Cel. Antenor Salgado e Antônio Carvalho.

• Ao contrário do que era de se esperar, não houve qualquer discurso. Jäder assumiu prometendo seguir a mesma política de Assis.

**CEC prepara programação**

• O Conselho Estadual de Cultura já tem praticamente elaborado o programa de festividades que irão marcar o cinquentenário da morte do Presidente João Pessoa.

• Para discutir os últimos detalhes, no CEC estiveram reunidos a Secretária Giselda Navarro Dutra e os professores Deusdith Leitão, Higinio Brito, Wills Leal, José Octávio de Arruda Melo, Raimundo Nonato e Alex Santos.



SONIA GONÇALVES FREIRE

**Pedagogia**

• Estão abertas as inscrições ao Vestibular para o Curso de Pedagogia da Universidade Autônoma de João Pessoa. Está aí, pois, uma excelente oportunidade que se oferece para os que não lograram êxito na última tentativa de ingressar na vida universitária.

• Os jovens interessados (e os não-tão-jovens também) podem procurar a Secretaria da Autônoma, na Av. General Osório (antiga Casa do Calvário), nos dois expedientes.

**Basquetebol de Moscou**

• A Rede Globo transmite hoje, ao vivo, diretamente de Moscou: Brasil x Tchecoslováquia, primeiro jogo da equipe brasileira masculina de basquete. As 10 da manhã.

• Já amanhã (14h30m), veremos Brasil x União Soviética, basquete masculino.

**VI Feira só em agosto**

• Como tem um jornal noticiário errado, vamos repetir mais uma vez a notícia: A VI Feira do Livro de João Pessoa somente será inaugurada no dia 16 de agosto.

• A feira durará 15 dias, oferecendo irresistíveis descontos.

**Oposição negativa**

• Continua repercutindo negativamente a insistência do candidato opositorista do Cabo Branco, em fazer ataques pessoais ao atual presidente Assis Camelo (foto) quando de maior proveito seria apresentar sua plataforma administrativa, a fim de que os associados pudessem avaliar sua capacidade de trabalho, já que muitos alegam desconhecer as verdadeiras metas da Oposição.

• Por sinal, antes mesmo de viajar, Assis Camelo foi cate-

górico em reafirmar que não manteria "polêmicas inconsequentes" com o candidato Ozáes Mangueira, pois tem grandes feitos a realizar até o final do seu mandato, e preparar os planos da futura gestão.

• Já o atual presidente interino Jäder Franca, também demonstrou o mesmo ponto de vista ou seja, não dar atenção aos opositores, "que querem criar cartaz nas costas dos que trabalham pelo clube".

**MARCONDES GADELHA**

• Continua crescendo muito, a nível nacional, o movimento que visa conduzir o deputado Marcondes Gadelha a assumir a liderança da oposição na Câmara Federal. Para comentaristas políticos do sul, o êxito do parlamentar souense decorre da coerência com que tem pautado a sua atuação no Congresso.

• Primeiro vice-líder nos períodos Alencar Furtado e Freitas Nobre, Marcondes, ao que tudo indica, será a partir de fevereiro o novo líder da oposição. Se tal acontecer, será uma grande honra para a Paraíba, que já teve líderes na Câmara e no Senado, a exemplo de Argemiro de Figueiredo, Abelardo Jurema, João Agripino e Ernani Sátiro.

SERÁ no dia 29 deste, às 20h, na Capela do I Grupamento, o enlace matrimonial de Marcos Antônio e Kilma, ele filho de Antônio Henrique (e Elite Florêncio) dos Santos, e ela filha de Osvaldo Fonseca (Sinforosa) Agripino de Castro, ele gerente nesta cidade de Tecidos Cardoso S/A.

• Os noivos Marcos e Kilma, que logo após a cerimônia recepcionarão convidados na sede do Clube dos Oficiais daquela unidade militar, colarão grau no fim do mês como cirurgiões dentistas, viajando em seguida para São Paulo, onde fixarão residência.



CASAL EMPRESÁRIO JOÃO WALDECI (ADALGISA) GONÇALVES

Ruber (Foto Mickey)

**RÁPIDAS**

- LARISSA, uma das herdeiras do casal médico João (Onacilda Gomes) da Silva, faz 8 anos hoje. O evento vai merecer comemoração.

• WALMIR e Socorro Araújo, ele hoje gerenciando a Agência Centro do Bradesco em Recife, serão homenageados hoje por Diana e Djalma Gusmão.

• TEREZINHA e Lautônio Loureiro recebem grupo de amigos esta manhã em sua residência para um banho de piscina.

• ONTEM, na São Francisco, casaram-se Heloisa Amorim de Oliveira e Adauto Rodrigues de Aguiar.

• EXECUTIVO Elomir Lázaro exibindo com orgulho a medalha do 25 anos de bons serviços prestados ao Banco do Nordeste do Brasil.

• ESTA semana o economista Patricio Leal esteve em Patos tratando diretamente da implantação do Distrito Industrial daquela cidade.

• QUEM do Rio segue para os EUA em companhia das filhas é a sra. Geisa Martins Ribeiro, esposa do empresário Albino Ribeiro.

farmácia  
**PADRE ZÉ**



UMA ORGANIZAÇÃO  
**JOSÉLIO PAULO NETO**  
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

FAÇA SEU  
VARILUX  
E ULTRAVUE  
COM QUEM ENTENDE

ótica  
**MIAMI**

Rua Duque de Caxias, 295-A  
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA  
**PERNAMBUCANA**  
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
- DEPÓSITO
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

**ELITE LANCHES**  
Av. João Maurício, 33  
Fone: 226-3000 - Tambaú

# HORÓSCOPO

## ÁRIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Você deve aproveitar o dia para fazer pesquisas que lhe permitam descobrir uma coisa útil para o bom andamento de seus negócios. Solicitações favorecidas. Amor - No plano sentimental, os momentos de intimidade podem se revelar cheios de encanto se você ficar descontraído (a).

## TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Bom dia. Secretário (a), recepcionista, artista e jornalista favorecidos. Cuidado com o clima financeiro, pois haverá perda de dinheiro. No plano profissional, não discuta com seus chefes. Amor - Saiba que é preferível romper uma reconciliação. Pessoal - Não recuse seu apoio a um amigo (a) que precisa muito de você.

## GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Nos assuntos financeiros, evite a pressa e os exageros, péssimos conselheiros que poderão desorganizar as suas finanças. Estudos e escritos desfavorecidos. Amor - O dia será excelente. Você pode receber ternura e amor, e reencontrará novamente seu otimismo.

## CÂNCER

21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Inspirações felizes nos negócios, finanças e nas iniciativas. Aja, pois as suas idéias, serão boas. Bom clima profissional e satisfações com seus chefes. Associações favorecidas. Amor - Você se mostrará injusto (a) com a pessoa amada e a sua atitude vai gerar reações que o (a) deixarão desesperado (a).

## LEÃO

22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - O período atual não é propício a você. Não tome decisões importantes e não discuta com seus chefes. Evite as especulações e evite também qualquer associação ou solicitação. Amor - O plano sentimental, felizmente, continua cheio de satisfações. A pessoa amada vai dar-lhe muitas provas de amor. Harmonia com a sua família.

## VIRGEM

21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Um negócio muito antigo poderá reaparecer. Examine-o com objetividade. O plano financeiro será benéfico e você pode especular. Se quiser, comece um processo. Amor - Você poderá ser tentado (a) por um pequeno namorado. Trata-se principalmente de um jogo para mostrar o seu poder de sedução. Tenha cuidado.

## LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Uma transação imobiliária poderá ser concluída. Você poderá também resolver de modo benéfico um litígio aceitando uma solução amigável. Viagem de negócios será interessante. Amor - Você tem o desejo de viver com a pessoa amada em uma comunhão perfeita de coração. Aja para que assim seja. Harmonia com seus filhos.

## ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Negócios e plano financeiro serão benéficos. Seu dinamismo vai lhe permitir sobrepujar a maior parte dos obstáculos. Uma associação também pode ser interessante para você. Não tenha pressa. Amor - O plano sentimental será neutro mas não seja egoísta (a) demais. Trate a pessoa amada com amor e carinho e dê um presente a ela.

## SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Tome muito cuidado com seu julgamento pois você não possui todos os elementos de um negócio para tomar a atitude definitiva. Jornalistas favorecidos. Amor - Com Vênus em oposição, você poderá ferir uma pessoa a quem ama muito e comprometer assim a boa harmonia de suas relações. A prudência é muito necessária.

## CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - O dia será benéfico. Seus projetos se deverão realizar se você agir com diplomacia. Especulações favorecidas. Pode mudar de emprego. Amor - Excelente dia sentimental. Você ficará otimista e de bom humor, acabando com as reticências das pessoas que vivem com você.

## AQUÁRIO

21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Compreensão que o (a) ajudará a obter tudo o que você deseja. Não assumo riscos sem pensar muito antes. Negócios imobiliários concluídos com satisfação. Amor - Com Vênus em trígono, se você dedicar algum tempo à pessoa amada, o dia será muito benéfico.

## PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Não divulgue seus projetos nem seus métodos de trabalho se você deseja obter resultados positivos. Suas iniciativas serão bem-sucedidas. Estudos e associações favorecidas. Amor - Cuidado, pois o dia não atenderá as suas esperanças sobre o plano sentimental.

# 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100

## ANÇO MARCÍO



Na foto, como sempre de Malu Click, vemos as nossas recepcionistas, as ilustres moças que receberão os convidados de nossa festa de aniversário. Pela ordem, Jacobina Jardelina Vemvem, e Carlotinha Brigaraha. Recuse imitações... 44, Marleninha Topatudo, Elizete Vamoslá,

## Até que enfim! nosso "niver"!

Domingo que vem, estaremos completando um ano de coluna. Vertebral, não, pois essa já completou os 36. De coluna de 1 - MOR. Para isso elaboramos uma vasta comemoração, realizada no Clube das Filhas de Maria, e que já conta com a colaboração de Jujú Filho, Ostridia Passos, Vonialdo Corêia, O Desinformal, Laerson Julz, além dos aposentados. As mesas para a festa do 1 - MOR poderão ser obtidas através do telefone 233 6543, ou com Nelson Rodrigues, no Rio de Janeiro. Quem comprar uma mesa terá direito a levar a dita cuja pra casa, que é pra depois ninguém chegar pra me chamar de *ofidioso*.

O programa será o seguinte: às oito horas chegada dos participantes. Às dez, saída dos participantes. Nesse intervalo, desfile dos motoristas em greve, e distribuição do encarte especial, NÓS SOFRE, MAS NÓS GOZA, bolado pelo nosso publicitário Mariel Mariscott, que está passando férias na Ilha Grande, mas resolveu colaborar conosco.

O sarau musical estará a cargo de grandes nomes de nossa música popular, que são Astrogildo Penaforte Correia de Lima, Mariangela Lucrécia e Isac Cara de Cheque

(Grandes nomes são esses! E não, Ney, Gal, etc). Como atração principal, teremos o STRIP TEASE DA FILHA DO CACIQUE, que é o seguinte: a filha do Cacique Bananão, entrará em cena completamente despida (perdão leitores!) e irá colocando as penas uma a uma! Uma loucura!

Para fotografar os presentes (os ausentes serão fotografados pelo nosso parapsicólogo de plantão, XICO CHAVIER) estarão lá os fotógrafos Josiquias Malinaldo, Arias Faron, e Kstanha. As fotos poderão ser em preto e branco ou coloridas (preto, branco e cinzento), e por cada foto, ninguém pagará nada, uma vez que os fotógrafos não usarão filmes.

E finalmente o mágico Jório Gondim, fará uma demonstração inédita: tirará cartolas de coelho, e serrará uma mulher ao meio, sendo a já citada mulher, emendada posteriormente pelo competente cirurgião plástico Ivo Mqranguy. Finalizando, todos os participantes, em traje de banho (*bãno de chuveiro*) cantarão acompanhado de um oboé, o que será o ápice da festa: uma música inédita chamada "Parabéns pra você..."

## DEU NA REVISTA:

**Afinal você não venceu na vida sozinho.**

Claro que não! Se num fossem meu pai e minha mãe que em 44 lá em Ingá do Bacamarte, fizeram... (deixa pra lá...), eu num estaria aqui, batucando nessas teclas...

## EXIGÊNCIAS PARA A NOSSA FESTA

- 1) Quem comprar ingresso deverá comparecer.
- 2) Quem não comparecer deverá ficar em casa.
- 3) Quem não ficar em casa deverá ir pra onde quiser.
- 4) Será exigido o traje esporte, passeio ou rigor. Em último caso, o nu frontal.
- 5) Ninguém deverá comer os copos, salvo as avestruzes de estimação.
- 6) Cada qual deverá levar sua esposa, noiva, namorada, "caso" ou amigo.
- 7) Em caso contrário deverá ir só.
- 8) "Boneca" entra. Se não, a gente vai ter um prejuízo danado...
- 9) "Sapatão" também entra. Se não, o prejuízo é maior ainda!
- 10) "Boneca" acompanhada de "sapatão" nada paga. Tenho dito.

## PRA MINHA FESTA:

# O REENCONTRO DO MARANHÃO

É... Tou pensando em homenagear esse Estado. Ou vocês tavam pensando o quê?



Resolvemos ensaiar a nossa festa. E vejam no que deu: o garçom improvisado (na verdade, o homem é guarda noturno), derramou o vinho sobre a imaculada camisa de Buttons Cechup, nosso produtor e principal anunciante. Falar nisso, já temos o nome de nossa próxima festa: Noite de Muniçpius. Que tal?

## CARTAS DA SEMANA

Prezado Anco - Meus parabéns, pois mesmo aos trancos e barrancos, você pode chegar a um ano de coluna. Morri de ri, durante este ano! Quero reservar pelo menos umas 400 mesas. Bracins. AF, LÚCIA/RJ  
RESPOSTA - Originalíssima essa sua expressão "aos trancos e barrancos". Parabéns. Um detalhe: se a senhora morreu de ri como é que tá me escrevendo? My God! Será que eu to recebendo carta psicografada? Quanto às 400 mesas num sepreocupe. A gente reserva.

Meu estimadim - Parabéns pelo aniversário da coluna. Eu sinto um prazer enorme. Há um ano que leio essa coluna, e nunca abusei. Reserve umas 250 mesas pra mim tá meu anjo? ROSALINA MELO/MG  
RESPOSTA - Tá minha anja. Quanto às minhas goibeiras, vão

muito bem obrigado. Nem carecia perguntar. E seu Alfredo, como vai? Bonzinho? Lembranças a quem lhe for da família.

Sonho meu - Você num sabe como eu tou feliz em poder comparecer a seu aniversário! Pra mim é o máximo do gozo...

RESPOSTA Para, para, para, que isso aqui é uma coluna de respeito! Vã escreba, porquê fazes questão de macular meus escritos?

Divino - Qua a luz divina guie teus passos pela senda do bem. Parabéns pelo aniversário de sua coluna. Falar nisso, melhorou da escoliose? RITA LEE/RJ

RESPOSTA - Caríssima: a coluna que aniversaria NÃO É a vertebral. Passar bem.

DESDE ontem, o mundo inteiro está atento aos feitos, ao esforço e às conquistas esportivas de cerca de 10 mil atletas, representantes de mais de 80 países, que disputam 203 medalhas de ouro, prata e bronze, na 22ª edição dos Jogos Olímpicos da era moderna, em Moscou.

Nos 15 dias de competições a partir de hoje, a Rede Globo apresentará, além de uma série de transmissões ao vivo, boletins especiais dedicados ao evento. De segunda a sábado, um boletim diário de 15 minutos, às 12h45m. De segunda a sábado, às 23h35m, um boletim com uma hora de duração. Aos sábados, este mesmo boletim será apresentado após *Primeira Exibição* e, nos domingos, após os *Gols do Fantástico*. Também nos domingos, às 11h45m., um outro boletim com 15 minutos de duração. Além desses boletins especiais, as matérias realizadas pela equipe da Rede Globo em Moscou serão apresentadas em um bloco de notícias exclusivo no *Jornal Nacional* e no *Globo Esporte, Hoje, Jornal da Globo, Esporte Espectacular e Fantástico*.

A cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos foi realizada ontem no Estádio Cental Lênine, principal cenário das Olimpíadas. O estádio faz parte do complexo esportivo Luzhnik e é onde serão disputadas ainda as competições de atletismo, o Grande Prêmio das Nações de Hipismo e a final de futebol. A menos de mil metros deste local está o Palácio dos Esportes, utilizado para as competições de ginástica, judô e outros esportes disputados em recinto fechado. Os jogos de voleibol serão realizados na Arena dos Esportes, com cerca de 9 mil lugares. O Complexo Luzhnik é completado pelas piscinas que servirão às provas de natação, saltos ornamentais e pólo aquático. Outros esportes terão suas atividades em cidades próximas a Moscou, como o iatismo (em Tallinn) e o futebol (em estádios de Leningrado, Minsk e Kiev).

Ao Vivo

A Rede Globo transmitirá ao vivo, diretamente de Moscou, alguns dos principais eventos destas Olimpíadas. Também serão apresentadas, em videotape, competições, que, pelo fuso horário, serão realizadas de madrugada ou nas primeiras horas da manhã, no horário do Brasil. Até o momento, estão confirmadas as seguintes transmissões diretas:

Hoje, às 10 horas: Brasil x Tchecoslováquia, primeiro jogo da equipe brasileira masculina de basquete.

Amanhã, às 14h30m: Brasil x União Soviética, basquete masculino.

Terça-feira, às 14h30m: Brasil x Iugoslávia, voleibol masculino.

Quarta-feira, às 14h30m: Brasil x Bulgária, voleibol masculino.

Sexta-feira, às 14h30m: Brasil x Romênia, voleibol masculino.

Dia 28, às 14h30m: Brasil x Polônia, voleibol masculino.

Dia 29, às 13h30m: a final do voleibol feminino.

Dia 30, às 12 horas: final do basquete feminino, em seguida, às 14 horas, final do basquete masculino.

1º de agosto, às 12h30m: final do voleibol masculino.

Dia 2, às 13 horas: final do futebol.  
Dia 3, às 14h30m: transmissão da cerimônia de encerramento das Olimpíadas de Moscou.

Serão apresentados também, dentro da programação da Rede Globo, flashes diretos de Moscou, com imagens de competições e reportagens envolvendo principalmente as atividades da delegação brasileira.

#### Organização

Esta é a primeira Olimpíada sediada em um país do bloco socialista e os organizadores de Moscou-80 não poupam esforços para que, apesar do boicote, tudo transcorra de maneira perfeita. As delegações e os jornalistas presentes já declararam que jamais viram instalações tão confortáveis e o maior exemplo disso são os 18 edifícios da Vila Olímpica



Com a realização dos 22º Jogos Olímpicos, Moscou é grande atração para turistas

## MOSCOU - 80

### 2 bilhões acompanham as Olimpíadas pela TV

onde estão hospedadas todas as delegações presentes, cerca de 90.

Além dos atletas, os quase 6 mil jornalistas presentes em Moscou têm um tratamento especial que possibilitará, segundo os organizadores, a cobertura completa de todas as provas disputadas em Moscou e nas cidades de Tallin, Leningrado, Kiev e Minsk, onde serão realizadas algumas modalidades esportivas. Na parte referente à transmissão de televisão, é esperado um público de cerca de 2 bilhões de telespectadores de todo o mundo. Para informar a estes telespectadores de diferentes regiões e interesses, a televisão soviética optou pela gravação de todas as modalidades que estiverem sendo disputadas nas diversas localidades. Estas imagens ficarão à disposição das emissoras ou redes de televisão que têm contrato com a televisão soviética e que poderão editar, assim, o que for mais interessante para o público de seu país. Este tipo de cobertura adotado em Moscou não permite que se repitam casos como o ocorrido em Montreal, quando a televisão canadense não registrou o salto do brasileiro João do Pulo, pois não

havia uma cobertura total, mas uma imagem internacional que servia a todos os países.

Para assegurar o alto nível tecnológico das transmissões foi construído um Centro de TV em Moscou, com capacidade para abrigar 3 mil jornalistas e técnicos de televisão de todo o mundo. Este centro dispõe de 22 estúdios de televisão. 70 estúdios de radiodifusão e um complexo de processamento cinematográfico e toda a aparelhagem necessária para a edição, sonorização e gravação por parte das equipes internacionais presentes ao evento. Nos estádios e praças de esportes onde serão disputadas competições olímpicas, estão instaladas cerca de 270 câmaras de televisão, e 1 200 mesas de trabalho para narradores e comentaristas, além de 70 unidades móveis de televisão. Para se ter uma idéia, na Olimpíada de Montreal o número de câmaras foi duas vezes menor, permitindo que apenas 750 comentaristas e narradores ficassem confortavelmente alojados nos estádios.

Outra novidade muito utilizada pelos 6 mil jornalistas é o processador de dados Informação: Este

sistema é centralizado num gigantesco computador e tem uma ramificação de terminais e estações em todos os recintos esportivos, no Centro e nos subcentros de Imprensa, nos hotéis onde se hospedam os jornalistas internacionais, na Vila Olímpica e em outros locais. Através do princípio pergunta-resposta, este sistema está preparado para fornecer quaisquer informações sobre a marcha das competições, resultados, recordes, dados pessoais sobre esportistas e mesmo informações sobre Olimpíadas anteriores.

Este processador de dados dará também, ao final de cada dia, um resumo de todas as provas realizadas, com o nome dos participantes de cada uma, os resultados e demais informações.

#### Competições

A cada Olimpíada, o Comitê Olímpico Internacional e o Comitê Olímpico do país-sede estudam possíveis mudanças no programa esportivo da competição, como a retirada ou inclusão de alguns esportes. Em 1976, em Montreal, foram disputadas 198 provas, para 21 modalidades masculinas e 13 femininas. Este ano, em Moscou, este número foi aumentado para 203 provas, em 22 esportes para homens e 14 para mulheres. O esporte com mais especialidades é o atletismo, que se divide em 24 provas masculinas e 15 femininas e seguido da natação com um total de 32 provas.

A relação completa dos esportes olímpicos em Moscou é: arco e flecha (masculino e feminino), atletismo (masculino e feminino), basquete (masculino e feminino), boxe (masculino), canoagem (masculina e feminina), ciclismo (masculino), esgrima (masculina e feminina), futebol (masculino), ginástica (masculina e feminina), handebol (masculino), halterofilismo (masculino), hipismo (misto), hóquei sobre grama (masculino e feminino), iatismo (masculino), judô (masculino), lutas em estilo greco-romano e estilo livre (ambas masculinas), natação (masculino e feminino), saltos ornamentais (masculino e feminino), pentatlo moderno (masculino), pólo aquático (masculino), remo (masculino e feminino), tiro (masculino e voleibol (masculino e feminino).

A maior parte dos atuais recordes olímpicos foi obtida nas últimas olimpíadas, em Montreal. Mas alguns recordes e marcas parecem desafiar o tempo, como o do soviético Bogdanov, em uma das especialidades de tiro, conseguida em 1956, ou do halterofilista japonês Miyake, que, em 1964, levantou 397,5 Kg, ainda hoje o recorde olímpico na categoria pena. Outras marcas que perduram são as dos 100, 200 e 400 metros rasos, conseguidas pela extraordinária equipe americana de atletismo masculino de 1968, que detém ainda os recordes nas provas de revezamento 4 x 100 m e 4 x 400 m.

O Brasil se faz representar em 14 esportes com 109 atletas e 40 dirigentes, que formam a maior equipe brasileira já participante de uma Olimpíada.

As maiores esperanças de medalhas para a delegação brasileira repousam na capacidade de alguns poucos atletas. Entre eles, João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, o recordista mundial do salto triplo e que terá como maior adversário o soviético Victor Saneiev, tricampeão olímpico - jogos de 68, 72 e 76 - desta especialidade. Outro esporte em que a equipe brasileira tem chances de vitória é o judô, principalmente com Luiz Onmura (peso pena) e Walter Carmona (peso médio). No iatismo, uma modalidade em que o Brasil tem renome internacional, os mais cotados são Reinaldo Conrad (classe Flying Dutchman), e Mário Buckup (classe Lightning). Finalmente, na natação, os dois nomes principais da equipe brasileira são Djan Madruga e Rômulo Arantes Júnior. O primeiro deve competir nos 1 500 metros livres, 400 metros livres, 20 metros de costas, 400 metros medley e integrar a equipe do Brasil no revezamento 4 x 200 metros. As chances maiores para Madruga, porém, estão nas provas de 400 medley e 400 e 1 500 metros nado livre, onde enfrenta o soviético Vladimir Salmikov. Já Rômulo Arantes Júnior, que, como Madruga, estuda e treina nos Estados Unidos, é especialista nos 100 e 200 metros nado de costas, onde é um dos melhores do mundo.

Além destes esportes, o Brasil participará de provas de atletismo, arco e flecha, boxe, basquete masculino, ciclismo, ginástica masculina e feminina, halterofilismo, remo, tiro, vôlei masculino e vôlei feminino.

#### AUNIAO

### HÁ 50 ANOS

Ivete Barros

Em 20 de julho de 1930  
A UNIAO publicou:

A conquista da Parahyba foi uma das mais rudes tarefas que os holandeses tiveram de enfrentar. Vencidas as fortificações, após vigoroso assédio e duros combates, restava-lhes implantar o seu domínio na capitania.

Depois da conquista do porto de Santo Antonio, em 23 de dezembro de 1634, os holandeses descem o rio Parahyba a fim

## A brilhante victoria contra os holandeses na Parahyba

de ocupar a capital, na qual entram pelo Tambiá. Não encontram resistencia, também não conseguem fazer presas, pois os armazens haviam sido previamente entregues ás chammas.

Dominam, então, os moradores, e como não se havia mais nada a conquistar, se pararam para completar a conquista, indo em demanda dos fugitivos.

Por esse tempo o bravo e infatigável governador Antonio de Albuquerque ia de moradia em moradia alliciando os habitantes para os esforços extremos. Os in-

vasores lhe contrapõem contra os mesmos elementos a intimidação e a sedução.

Offerecendo paz, garantias e liberdade aos que se quizerem submeter aos seus dominios, os invasores conseguem, deste modo, a adesão ao seu partido, do velho o verenando Duarte Gomes da Silveira. Um dos mais notáveis varões da Capitania que ajudara a fundar.

Distinguindo-se em operações militares contra os selvagens os invasores estrangeiros, teve papel saliente na resisten-

cia ao inimigo victorioso. Entretanto parecia-lhe insensatez prolongar uma luta desesperada e inutil.

Depois de ter sido capturado pelos invasores e posteriormente libertado, decide abandonar tudo.

Diante de todo esse antagonismo a Parahyba reage forçosamente, cada vez mais accentuadamente, entre a sua população e os dominadores.

Os animos, já totalmente preparados para a revolta quando o inclyto Vidal de Negreiros, em visita á sua terra natal e á sua familia, traçou o plano da campanha restauradora.

Os dias de dominação holandesa na Parahyba estavam, finalmente, contados.

A 11 de setembro os invasores saem de Cabedello ao encontro dos parahybanos. Porém, no Engenho Inadia, foram inteiramente batidos onde se travou á batalha e retrocederam a Cabedello totalmente vencidos.

Os parahybanos victoriosos, ficaram desde logo senhores da Capitania, com excepção daquelle fortaleza, em 1654.

Foi, portanto, 10 annos de dominação real e effectiva dos holandeses na Parahyba. Onde se destaca dentro os administradores enviados á Capitania, o notavel Elias Herchman, autor de um interessante estudo sobre a Parahyba daquelles tempos.

## FLAGRANTES GERAIS

Tarcísio Cartaxo

### Ivandro sob dois enfoques

Do prisma político em termos de Paraíba, a recente entrevista do senador Ivandro Cunha Lima está a ser vista sob duas principais conotações. Uma de abrangência estadual; outra de incidência sobre a política campinense, com as duas se referindo, respectivamente, aos problemas sucessórios estadual e municipal.

Em sua primeira órbita, aquele parlamentar, posto admitindo existir o consenso de coligação das oposições paraibanas, não deixou de reconhecer preponderante o entendimento de dever cabe ao PMDB "orientar a coligação, indicando, naturalmente, um dos seus nomes para Governador do Estado; e o outro ou outros partidos, que figurarem também no esquema coligacionista, terão o direito também de fazerem suas opções, dentro deste prisma de que o PMDB é o maior partido".

Trocada, em exatos termos, essa argumentação de Ivandro significa dizer que, coligadas as oposições na Paraíba, o candidato a governador será do PMDB e o postulante à senatória do PP, agremiação comandada pelo deputado Antônio Mariz.

Já na perspectiva política de nível municipal, em que pese o descarte de "ou a outro posto eletivo", o senador proclamou, claramente, que seu irmão, o ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima, afastado da Prefeitura campinense por uma cassação que, para alguns analistas políticos, teve cunho mais político do que propriamente revolucionário, será concorrente à sucessão do prefeito Enivaldo Ribeiro, auferindo-lhe, ainda, a condição de candidato natural do Partido, com a observação de que "isso não tem sido dito somente por mim, mas tem sido proclamado por todos os líderes de nosso Município e até por pessoas que sentem esse clima de Campina Grande, no sentido de que Ronaldo seja levado outra vez à Prefeitura".

Estes, pois, os principais enfoques políticos da entrevista do presidente municipal do PMDB, seção campinense.

### Respingos

**CONFERENCIA** - Último dia 16, no Clube Campes- tre, após as celebrações do "Dia do Comerciante", o governador Tarcísio Burty teve uma demorada e reservada conversa com o ex-prefeito Williams de Souza Arruda, chefe do Gabinete-Representação do Governo do Estado, em Campina Grande. O diálogo, do qual até agora nada transpirou concretamente, teve lugar na sala da presidência daquele sodalício.

Extra-oficialmente, sabe-se que, no encontro, foram tratados aspectos relacionados com a política campinense e setores da segurança pública, na cidade.

**PARANINFADO** - O senador Ivandro Cunha Lima vai paraninfar turmas concluintes em Solânea (professoras) e Guarabira (Faculdades de Letras e Estudos Sociais). Foi ele, em Campina, escolhido patrono de cerca de seis turmas concluintes, uma da Universidade Regional do Nordeste; outras do Campus II, da Universidade Federal.

**IMPRESSA** - Em seu convite, a turma concluinte de Direito, deste semestre, da Universidade Regional do Nordeste, presta atenciosa homenagem à imprensa campinense, através dos seus órgãos. A respeito, citados são Jornal da Paraíba, Diário da Borborema, Televisão Borborema, Rádios Caturité, Borborema, Cariri e FM de Campina Grande Ltda; e as sucursais dos jornais a União e Correio da Paraíba.

**SUPLÊNCIA** - O ex-deputado Laércio Pires é quem vai mesmo assumir a Assembléia, em qualquer licenciamen- to na bancada do PMDB. Segundo suplente do Partido, o vereador João Fernandes, para assumir, mesmo em caso de licença de algum deputado, terá que renunciar ao seu mandato no Legislativo Campinense.

**DEPUTAÇÃO** - Em Souza, o ex-prefeito Clarence Pires de Sá, ao que soubemos, estaria na firme disposição de, em 1.982, concorrer a uma deputação estadual. Aquele ex-mandatário integra o esquema marizista.

**CÂMARA** - Já de Cajazeiras, temos o informe de que o prefeito Francisco Matias Rolim estaria cogitando disputar uma vaga na representação paraibana, na Câmara Federal.

**CANDIDATURAS** - Afora outros nomes igualmente cogitados, comenta-se, na cidade, que, à sucessão do prefeito Enivaldo Ribeiro, duas candidaturas estariam sendo já trabalhadas - a do ex-prefeito Williams Arruda e a do deputado Juracy Palhano.

Em termos de respaldo, insinua-se que a primeira seria a de maior preferência do governador Tarcísio Burty, enquanto a segunda do prefeito Enivaldo Ribeiro.

**CUMPRIMENTO** - Quarta-feira, o Governador pernoitou na residência do prefeito Enivaldo Ribeiro, no Bairro das Nações, empreendimento imobiliário do deputado Juracy Palhano. Ao passar defronte da moradia deste e avistando-o no jardim, o sr. Tarcísio Burty mandou parar o carro para cumprimentá-lo.

**AGORA, NO PP** - Do seu colete Gino Périco, de Caixas do Sul, no R. G. do Sul, o vereador Mário Araújo recebeu esse comunicado:

"Mário, quero te participar que não sou mais do partido do governo. Passei para o PP, juntamente com mais dois colegas de Câmara: um ex-presidente da ARENA; outro líder e eu vice da bancada". Na mesma correspondência, após referir uma concentração naquela cidade gaúcha, o missivista dá conta de que, no seu Estado, o chefe do PP é o ex-Ministro Cirne Lima, da Agricultura, no Governo do Presidente Médici.

**DIÁLOGOS** - O prefeito Enivaldo Ribeiro viaja, provavelmente, esta semana a Brasília. Em sua agenda, além dos contatos administrativos, terá diálogos de natureza política, devendo entrevistar-se com o senador José Sarney, presidente nacional do PDS; e, possivelmente também, o ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça.

Entretanto, politicamente, o mandatário campinense poderá vir, igualmente, entrevistar-se com duas outras personalidades de destaque na vida pública brasileira, ambas do ciclo revolucionário de 1.964 para cá.

**EX-DEPUTADO** - O Procurador-Geral da Justiça do Estado, bel. Vanildo Cabral de Vasconcelos, designou o ex-deputado Romeu Gonçalves de Abrantes, advogado de ofício, para funcionar na Primeira Vara, da Comarca da Capital do Estado.

**RETORNO** - Acompanhado de sua esposa, dona Mariza, o deputado Manoel Gaudêncio esteve excursionando pelos Estados, já tendo retornado ao Brasil, estando, agora, em Manaus, devendo chegar, esta semana, à Paraíba.



## Marginalização social

Sousa (A União) - Uma das mais importantes do sertão paraibano, a cidade de Sousa, atualmente, possui favelas em todas as suas cercanias. A fotografia mostra o conjunto Frei Damião, onde só existe de bom a crença em DEUS e no santo frade do Nordeste.

Nesse conjunto há de tudo. Doenças, analfabetismo, fome, mortalidade infantil, enfim, todo um processo de

marginalização social. Enquanto isso, a cidade de Sousa continua a arrecadar para os cofres públicos uma soma de recursos que a coloca em terceiro lugar, comparada às demais cidades do Estado. Certamente, se bem aplicados, esses recursos já deveriam ter promovido uma mudança na face triste e agressiva dessa paisagem. O povo tem sede de justiça, e, ainda, esperança de um futuro melhor.

## Queimadas terá a torre repetidora do Canal 13

Queimadas (A União) - O prefeito Jo município de Queimadas, engenheiro Saulo Ernesto Leal do Rego, confirmou para a imprensa que, dentro de no máximo 45 dias, estará em funcionamento naquela cidade a torre repetidora do Canal 13 do Recife (Rede Globo), com o propósito de oferecer aos telespectadores mais uma opção televisiva, de vez que, tanto em Campina, como em todas as cidades do Compartimento da Borborema, existe apenas uma alternativa em ter-

mos de televisão: o Canal 9, da Rede Associada.

O chefe do executivo de Queimadas informou que, toda a documentação necessária ao perfeito funcionamento da Torre Repetidora do Canal 13 do Recife, já foi remetida ao DEN-TEL - Departamento Nacional de Telecomunicações, esperando-se o pronunciamento daquele órgão federal, acerca da liberação da licença oficial, para entrada em operação.

## Câmara de Vereadores aprecia requerimentos

São Mamede (A União) - Como sempre presente a todos os acontecimentos de ordem social ou religiosa, a Câmara de Vereadores de São Mamede-Pb efetivou reunião extraordinária para apreciar matérias de sua competência, das quais, requerimentos ao Prefeito solicitando um reparo

geral nas estradas vicinais do município a fim de haver um escoamento mais rápido na safra de algodão 1980.

Da pauta, ainda constou um outro requerimento de nº 89, de autoria do Vereador Severino Delfino Gambarra.



Francisco Pereira, no momento que tomava posse

## Rotary Clube de Sousa tem nova presidência

Sousa (A União) - Assumiu a presidência do Rotary Clube de Sousa, no último dia 5, o dr. Francisco Ferreira Sobrinho, em substituição ao dr. Misael Fernandes Neto, que realizou uma administração das mais elogiáveis durante a sua gestão.

O novo Conselho Diretor do Rotary Clube local está assim constituído: Francisco Ferreira Sobrinho, José Murilo Siebra, Paulo Ribeiro Lins, João Marques Estrela e Silva, João Paulo de Almeida, Misael Fernandes

Neto, Antônio de Sousa Freitas, Eliézer Cavalcante, Luiz Pereira Chaves e Raimundo Pereira de Oliveira.

O novo presidente, Francisco Ferreira Sobrinho, informou que, no próximo dia 26, o Rotary Clube de Sousa receberá a visita honrosa do Governador do distrito 450, sr. Severino Elias Paixão e esposa sra. Iracy. Disse que tudo fará para que o Rotary local, durante a sua gestão, se faça presente em todos os momentos de necessidades da comunidade.

## Padre abençoa pedra de Associação

Sousa (A União) - Aconteceu às 18 horas do último dia 17, nesta cidade, a benção da pedra fundamental da sede própria da Associação Comercial de Sousa, num terreno localizado às margens direitas da estrada que liga Sousa a Campina Grande, por doação do industrial Luiz Pereira de Oliveira. O referido terreno mede cento e vinte metros de frente com trinta e seis de fundo.

Segundo informações do Presidente da Associação Comercial, bel. Antônio Marmo Gomes Cassimiro, os trabalhos de construção do edifício, que receberá o nome de "EDIFÍCIO LUIZ OLIVEIRA", serão iniciados dentro de poucos dias, pois a atual diretoria da



Solenidade da benção

Associação está recebendo integral apoio da comunidade sousense.

A benção foi proferida pelo padre José Mangueira Rolim, e logo a seguir usaram da palavra: o secretário do Interior e Justiça, Ananias Fordeus; deputado Gilberto de Sá Sarmiento; Bel. Gilson Gadelha Cordeiro; Presidente da Câmara Municipal de Sousa; Bel. Raimundo Benevides Gadelha, em nome do seu pai industrial José de Paiva Gadelha; e, finalizando, falou o presidente da entidade, Antônio Marmo Gomes Cassimiro.

A solenidade foi bastante prestigiada e logo depois de encerrada, a diretoria da Associação Comercial ofereceu um coquetel aos comerciantes, industriais e autoridades presentes, na Churrascaria São Francisco, nesta cidade.

## Sátyro afirma que DNOCS não é bom pagador

Patos (A União) - O deputado federal Ernani Sátyro, que esteve na cidade de Patos mantendo contatos políticos com chefes eleitorais desta cidade ligados a seu esquema, prestou entrevista a imprensa local abordando vários pontos importantes incluindo, portanto, a sua última visita ao presidente João Figueiredo.

Abordado sobre a construção do açude do Espinho Branco, o parlamentar federal disse ser favorável, mas não permitirá sua construção caso não adiantado do DNOCS a indenização pela utilização de suas terras por se tratar de um homem pobre e também pelo fato do DNOCS não ser um bom pagador. O deputado Ernani Sátyro citou os problemas criados pelo DNOCS nas indenizações dos proprietários dos municípios de São Mamede, Condado e Coremas, que tiveram na época suas terras quase totalmente cobertas pelos açudes construídos pelo Departamento Nacional de Obras Contra Secas.

Indagado ainda sobre a prorrogação dos mandatos para prefeitos e vereadores, o parlamentar afirmou que acha bastante viável que os mandatos sejam prorrogados. Durante toda sua entrevista, Ernani Sátyro nada falou sobre a administração do governador Tarcísio Burty. Na última quinta-feira, o parlamentar federal deslocou-se até a cidade de Cajazeiras, onde pretenderá manter contatos políticos com líderes daquela cidade.



Nilton César

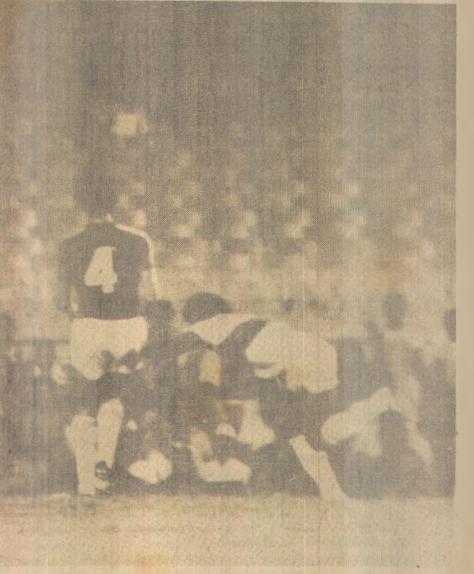
## Parlamentar atende pedido do Governador

NAZARESINHO (A UNIÃO) - O Líder político Nilton César, do PDS local, recebeu comunicado do governador Tarcísio Burty, dando conta que a sede da CEHAP funcionará na cidade de Sousa, mais precisamente no Centro de Treinamento de professores de Sousa, a fim de selecionar áreas e terrenos para construção de conjuntos habitacionais e atender pedidos de empréstimos para construção e conclusão de construção, reforma e melhoria de casas residenciais das cidades integrantes dessa micro-região.

No mesmo comunicado, o governador Tarcísio Burty, solicita do sr. Nilton César que facilite trabalhos da equipe da CEHAP, proporcionando doação de terrenos ou indicando áreas e preços compatíveis à habitação popular.

Para tratar do assunto, o sr. Nilton César esteve na cidade de Sousa e manteve demorados entendimentos com o engenheiro Antônio Loureiro Cavalcante, gerente de programas especiais, integrante da comitiva chefiada pelo sr. Francisco Arnaud Diniz, presidente da CEHAP.

Nilton César, que é politicamente ligado ao esquema do deputado Edme Tavares, disse a reportagem que fará todo possível para colaborar com os seus municípios na construção e melhoria de suas residências, especialmente agora que o governador Tarcísio Burty está empenhando todos os esforços para ajudar a todos os paraibanos, indistintamente, a possuírem suas casas residenciais.



# 10 clubes favoritos no teste 505

O Teste 505 da Loteria Esportiva, com os volantes em VERMELHO, para os dias 26 e 27 de julho, tem dez jogos de fácil marcação, que podem facilitar o sonho daqueles que pensam em chegar aos 13 pontos e aos milhões de cruzeiros que semanalmente são distribuídos pela Caixa Econômica Federal.

Coritiba, Maringá, América-MG, Vasco, River Plate, Goiás, Vila Nova, Vitória-BA, Bahia e Desportiva são os maiores favoritos do teste e dificilmente se deixarão apanhar pela "zebra", pois terão na frente adversários tecnicamente inferiores.

Nos outros jogos existe equilíbrio de forças, pois são clássicos dos seus respectivos campeonatos: Flamengo x Botafogo e América x Fluminense, na Taça Guanabara e Taguatinga x Brasília, do Campeonato Brasileiro.

A programação conta com partidas dos Campeonatos Paranaenses, Argentinos, Goiano, Brasileiro, Baiano e Capixaba, além das Taças Minas Gerais e Guanabara, destacando-se a estreia na Loteria Esportiva do Agrocere, de Santo Antônio da Platina, interior do Paraná.

Um jogo está previsto para sábado, dia 26/07. 01 - Flamengo x Botafogo ou o 13 - América x Fluminense, ambos programados para o Maracanã. Na semana do teste o jogo que tiver maior número de pontos ganhos ficará para o domingo, 27-07, juntamente com os demais.

O encerramento das apostas será quinta-feira, dia 24, às 22 horas em todo o território nacional. Para o Concurso de Gols, promoção da Caixa Econômica Federal, não estará concorrendo ao prêmio de Cr\$ 5 mil o jogo 06 - N. - Old Boys x River Plate. Só vale jogo entre equipes brasileiras.

Abaixo, A UNIAO apresenta os principais detalhes e informações sobre os 26 clubes escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o Teste 505.

## 01 - Flamengo x Botafogo

Dos grandes do futebol carioca, o Botafogo é o único que ainda leva vantagem sobre o Flamengo em todos os tempos. A última vez que os dois se defrontaram foi a 04 de novembro passado, pelo Campeonato Estadual, registrando-se um empate de 0 a 0. Antes, a 16 de setembro, pelo mesmo certame Flamengo 2 a 1.

O FLAMENGO é o mais sério candidato ao título da Taça GB, pelo que foi apresentado na primeira rodada. Tem excelentes jogadores, como os zagueiros Rondinelli e Júnior; os apoiadores Andrade e Carpegiani e os atacantes Tita, Nunes, Júlio César e o fenomenal Zico. Normalmente deve vencer o Botafogo. Na Loteria Esportiva está com 121 vitórias, 71 empates e 54 derrotas.

O BOTAFOGO até que surpreendeu na rodada inicial quando empatou com o Vasco. Mas o time orientado pelo técnico Othon Valentim não está com a bola cheia. O treinador e a torcida sabem disso. Os principais jogadores são o goleiro Paulo Sérgio, o lateral Perivaldo, o apoiador Mendonça e os atacantes Gil e Cláudio Adão. Na Loteria Esportiva está com 95 vitórias, 71 empates e 67 derrotas.

## 02 - Coritiba x Rio Branco

O Rio Branco tem sido um difícil adversário para o Coritiba como mostra o retrospecto dos confrontos diretos. No encontro mais recente, a 07 de junho de 79, em Curitiba, pelo Campeonato Paranaense, empate de 0 a 0. Antes, a 1º de abril, pelo mesmo campeonato, em Paranaguá, Coritiba 1 a 0.

O CORITIBA não está realmente mostrando um futebol capaz de ter o seu time apontado como favorito absoluto ao título deste ano. Mário Juliato é o treinador e os principais jogadores, no momento, são o goleiro Moreira, o zagueiro Gardel, o apoiador Vilson Tadei e os atacantes Viana e Luís Freire. Na Loteria Esportiva está com 98 vitórias, 74 empates e 53 derrotas.

O RIO BRANCO, da Paranaguá, é um dos piores times deste campeonato. Torná-se difícil a permanência do técnico Vilela, contratado há pouco tempo em razão das constantes derrotas, apesar da retransa que adota nos jogos fora de casa. Os princi-

pais jogadores são o goleiro Paulo Henrique, o lateral Vitor e os atacantes Giba e Paulo César. Na Loteria Esportiva está com 4 vitórias, 2 empates e 10 derrotas.

## 03 - Agrocere x Maringá

É um jogo que aparece pela primeira vez na Loteria Esportiva e que apresenta o Maringá como favorito. O último confronto direto registra a 24 de junho de 79, em Santo Antônio da Platina, vitória do Agrocere por 1 a 0. Antes, a 25 de abril, pelo mesmo campeonato, em Maringá, Maringá 3 a 1.

O AGROCERES, de Santo Antônio da Platina, mesmo atuando em casa, dificilmente terá condições de evitar uma derrota neste jogo. O técnico César Augusto está conformado com a situação. É um dos últimos colocados. Os principais jogadores são o atacante Adilson, o apoiador Lacir, o lateral direito Alberto e o goleiro Gradim. Na Loteria Esportiva é estreador.

O MARINGÁ, da cidade do mesmo nome, tem um time bem superior em relação ao adversário. Pode se colocar entre os cinco melhores do Estado. Paulo Leão é o seu treinador e as peças mais importantes no esquema de jogo são o zagueiro Odélio, ex-Botafogo-RJ, o apoiador Detti e o artilheiro Itamar. Na Loteria Esportiva conta com 5 vitórias, 9 empates e 8 derrotas.

## 04 - América-MG x Atlético-TC

Normalmente o América deve derrotar o Atlético, embora o time de Três Corações tenha sido, quase sempre, um difícil adversário. No encontro mais recente, a 02 de maio de 73, em Belo Horizonte, vitória do Atlético por 3 a 0. Antes, em Três Corações, a 25 de março do mesmo ano, América 2 a 0.

O AMÉRICA, de Belo Horizonte, está procurando renovar o seu time em relação ao que disputou a Copa Brasil. Tem a orientação do técnico Luis Alberto e os destaques, no momento, são o veterano goleiro Hélio, ex-Cruzeiro, e o apoiador Luis Carlos Gaúcho. Foi contratado o ponta-de-lança Cláudio, que pertencia ao Santos-SP. Na Loteria Esportiva tem 38 vitórias, 53 empates e 50 derrotas.

O ATLÉTICO, de Três Corações, terra onde nasceu Pelé, tem um time razoável. Está afastado das principais competições há mais de cinco anos. Antônio Batista, que andou pelo futebol argentino, é o técnico e os principais jogadores são o ponta-de-lança Kalu, o apoiador Isuca, que estavam no interior paulista, e o goleiro Silvío. Na Loteria Esportiva tem 4 vitórias, 3 empates e 5 derrotas.

## 05 - Americano x Vasco

Mesmo no interior, em Campos, o Vasco deve chegar a um resultado positivo, já que o seu time é superior ao Americano. No encontro mais recente, a 13 de outubro, passado, no Rio, Vasco 1 a 0 pelo Campeonato Carioca. Antes, a 19 de setembro, pelo mesmo campeonato, Vasco 2 a 1, em Campos.

O AMERICANO, de Campos, teve um bom começo de Taça Guanabara e venceu o Fluminense deixando preocupados os outros grandes. Tem a orientação do treinador Aureliano Beltrão e os seus melhores jogadores são o goleiro Gato Félix, o lateral Valdir, o apoiador Sousa e o artilheiro Té. Na Loteria Esportiva está com 22 vitórias, 13 empates e 16 derrotas.

O VASCO, vice-campeão carioca, está tentando evitar que o Flamengo chegue ao tri da Taça GB. No momento, é realmente o único time capaz disso. O treinador Gilson Nunes está realizando um bom trabalho e tem excelentes jogadores, como o lateral Marco Antônio, os apoiadores Pintinho e Guina e os atacantes Roberto e Paulo César Lima. Na Loteria Esportiva está com 109 vitórias, 75 empates e 69 derrotas.

## 06 - Newell's Old Boys x River Plate

Embora no 1º turno, em Buenos Aires, o último confronto direto, tenha sido registrado um empate de 1 a 1, resultado surpreendente, o River Plate é o favorito e tem tudo para vencer. No ano passado, 21 de outubro, em Rosário, vitória de N. Old Boys por 1 a 0.

O NEWELL'S OLD BOYS, da cidade do Rosário, não passa por uma boa fase. Mesmo atuando em casa dificilmente terá condições de evitar uma derrota. Luis Cubillas é o treinador. Os seus principais jogadores são o zagueiro Pedro Killer: o apoiador Gallego; e os atacantes Santamaria e Barrera. Só apareceu na Loteria Esportiva uma vez. Tem 1 derrota.

O RIVER PLATE está se destacando como o melhor time do futebol argentino. Caso mantenha a regularidade praticamente será impossível perder o título. Angel Amadeo Labruna é o seu treinador. Ele

conta com vários jogadores em nível de seleção, como o goleiro Fillol, os zagueiros Passarella e Pavoni e os atacantes Luque, Alonso e Comisso. Na Loteria Esportiva está com 4 vitórias, 5 empates e 1 derrota.

## 07 - Rio Verde x Goiás

O retrospecto deste jogo é amplamente favorável ao Goiás, mesmo estando marcado para o interior. Na última vez que se defrontaram, a 26 de novembro de 78, em Rio Verde, Goiás 1 a 0. Antes, a 04 de outubro do mesmo ano, ainda pelo Campeonato Goiano, Goiás 2 a 0, na capital.

O RIO VERDE, da cidade do mesmo nome, passa por uma fase altamente negativa. Seu treinador Jailton Santos, ex-jogador do próprio Goiás. Os seus principais valores são o goleiro Luis Fernando, ex-Internacional-RS, o zagueiro central Jarbas, ex-Vitória-BA, e o atacante Gaúcho. Na Loteria Esportiva está com 3 vitórias, 1 empate e 1 derrota.

O GOIÁS, terceiro colocado no último campeonato, realiza uma campanha até certo ponto boa. Perdeu só o clássico para o Atlético e está classificado para as finais da atual fase. Pode até poupar os principais jogadores, que são o zagueiro Argeu e o apoiador Pastoral, ex-Vasco, o médico volante Matinha, o goleiro Amauri e o artilheiro Ramón. Na Loteria Esportiva está com 55 vitórias, 37 empates e 31 derrotas.

## 08 - Vila Nova x Anapolina

Este jogo é de vital importância para a Vila Nova, que busca a classificação para a fase seguinte do atual campeonato. No último confronto direto entre os dois times, a 22 de julho de 79, em Anápolis, empate de 1 a 1. Antes, a 08 do mesmo mês fácil vitória do Vila Nova por 4 a 0, em Goiânia.

O VILA NOVA, tricampeão estadual, fracassou nos primeiros jogos e ficou numa situação desesperadora para tentar classificar-se à fase final. Tem a orientação do técnico Vail Mota, que já esteve por entregar o cargo. Os principais jogadores são os apoiadores Roberto Oliveira e Sérgio Luis e os atacantes Zé Henrique e Paulinho. Na Loteria Esportiva está com 26 vitórias, 29 empates e 31 derrotas.

A ANAPOLINA, de Anápolis, já está garantida e pode entrar sem os seus melhores jogadores. O treinador David dos Santos deve aproveitar os jogos restantes para testar alguns novos jogadores. No momento, os destaques são o médio volante Paulo Sérgio e os atacantes Rodrigues e Jaburí. Na Loteria Esportiva está com 3 vitórias, 2 empates e 4 derrotas.

## 09 - Taguatinga x Brasília

Na última partida do 1º turno, conquistado pelo Brasília, o Taguatinga foi derrotado por 2 a 0, no dia 06 de julho passado. Antes, a 29 de julho de 79, ainda pelo Campeonato Brasileiro, outra vitória do BEC por 2 a 0. O Brasília é favorito, mesmo atuando em Taguatinga.

O TAGUATINGA não foi bem no primeiro turno. Em cinco jogos perdeu três, empatou um e venceu outro. O treinador Carlos Morales tem encontrado dificuldades, já que o Departamento de Futebol vive constantemente em crise. Seus principais jogadores são o goleiro Jonas, o apoiador Warlam e os atacantes Aldair e Eusébio. Na Loteria Esportiva está com 2 vitórias, 3 empates e 6 derrotas.

O BRASÍLIA, vencedor do 1º turno, já está classificado para a decisão deste campeonato, qualquer que seja o resultado nos segundo e terceiro turnos. O time orientado pelo técnico Bugue conseguiu impor-se diante do Gama, campeão brasileiro de 79. Conta com bons jogadores, como o atacante Vander, o goleiro Deo e o zagueiro Mário Foca. Na Loteria Esportiva está com 19 vitórias, 7 empates e 8 derrotas.

## 10 - Itabuna x Vitória

Favoritismo para o Vitória, apesar do jogo ser realizado no interior, em Itabuna. No encontro mais recente, a 02 de setembro passado, pelo Campeonato Baiano, em Salvador, Vitória 2 a 0. Antes, a 19 de agosto, ainda na capital, empate de 0 a 0, pelo mesmo certame.

O ITABUNA, da cidade do mesmo nome, está entre os bons times do futebol baiano, mas não atravessa uma fase satisfatória. Tem a orientação do treinador Pingueta e os seus principais jogadores são os zagueiros Sandoval e Reginaldo, o apoiador Gerson Sodré, ex-América, do Rio; e o ponta-de-lança Lauca. Na Loteria Esportiva está com 5 vitórias, 9 empates e 6 derrotas.

O VITÓRIA reforçou o seu time com a contratação do zagueiro Mangusto, ex-flamengo, do Rio, mas desfalcou-se no ataque com a saída de Sivaldo para o time carioca. Está sendo orientado ainda pelo técnico Nilton Santos, embora o presidente Rocha Pires já tenha anunciado a aquisição de Jair Rosa Pinto.

Na Loteria Esportiva está com 50 vitórias, 43 empates e 19 derrotas.

## 11 - Atlético x Bahia

O Retrospecto mostra que o Atlético tem sido um adversário perigoso para o Bahia. Tanto que nos dois últimos confrontos diretos foram registrados dois empates. O mais recente, a 29 de julho de 79, em Alagoinhas, e o anterior a 11 de abril do mesmo ano, em Salvador, ambos de 0 a 0. De qualquer jeito o Bahia é favorito, mesmo no interior.

O ATLÉTICO, de Alagoinhas, está se colocando entre os melhores times do interior baiano. Tem conseguido excelentes resultados sob a orientação do treinador Silvío Paraíba. Os principais jogadores são o goleiro George, o médio volante Américo, e os atacantes Fernando e Rocha. Tem condições de complicar. Na Loteria Esportiva está com 10 vitórias, 11 empates e 2 derrotas.

O BAHIA, depois de um início de campeonato confuso, adquiriu melhor padrão de jogo com a volta de veterano treinador Zezé Moreira. A contratação do lateral esquerdo Paulo César, do Vasco, reforçou o sistema defensivo que andava falhando. Já recuperado de uma contusão o artilheiro Beijoca é a maior esperança de gols. Na Loteria Esportiva tem 73 vitórias, 74 empates e 49 derrotas.

## 12 - Colatina x Desportiva

Na única vez que este jogo fez parte da Loteria Esportiva foi no teste 407, a zebra andou solta e o resultado acabou sendo um empate de 0 a 0. Também no encontro mais recente, a 28 de outubro de 79, em Colatina, empate de 0 a 0. Antes, a 13 de junho, em Vitória, Desportiva 1 a 0.

O COLATINA, da cidade do mesmo nome, ficou um bom tempo com as suas atividades paradas. Voltou este ano com um time razoável e que na estreia venceu o Ibiracu (2 a 0). O técnico Roberto Menezes tem à sua disposição alguns bons jogadores, como os zagueiros Baiano e Osmar, o apoiador Quincas e o ponta esquerda Marco Antonio. Na Loteria Esportiva está com 1 empate e 1 derrota.

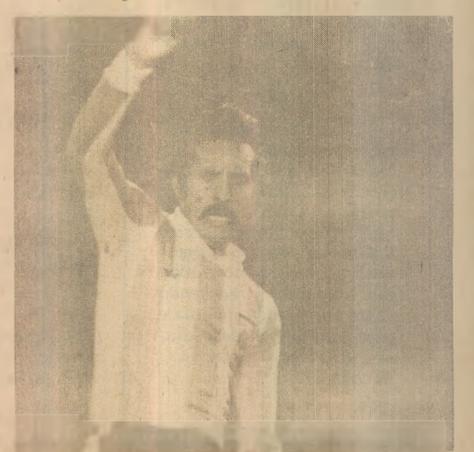
A DESPORTIVA, mesmo com dificuldades, também estreou vencendo, 1 a 0 sobre o Leão de São Marcos. Manteve praticamente a equipe que fez boa campanha no Campeonato Brasileiro. Beto Preti é o treinador e os principais jogadores são o zagueiro Vicente Paixão, o apoiador Dário, e os atacantes Botelho e Gilberto. Na Loteria Esportiva está com 26 vitórias, 33 empates, e 32 derrotas.

## 13 - América x Fluminense

Um clássico dos mais equilibrados e, que, pelo que foi apresentado nas rodadas iniciais, fatalmente será disputado no sábado. O encontro mais recente foi disputado a 26 de agosto de 79 registrando-se um empate de 1 a 1. Antes, a 10 de junho, pelo mesmo campeonato, outro empate de 0 a 0.

O AMÉRICA iniciou a Taça Guanabara sem o brilho de outros campeonatos. Perdeu para o Flamengo (1 a 0). O treinador Luis Carlos Quintanilha está solicitando a contratação de um artilheiro e o nome mais cogitado é o de Luisinho Lemos. No momento os principais jogadores são o lateral Uchoa, o apoiador João Luis e o ponta-direita Serginho. Na Loteria Esportiva está com 81 vitórias, 54 empates e 70 derrotas.

O FLUMINENSE também não esteve bem na rodada inicial e foi derrotado pelo Americano, em Campos, por 1 a 0. A torcida revoltou-se e os dirigentes imediatamente trataram de contratar o atacante Neinha, do Grêmio, e o lateral esquerdo Valder, do Vitória-BA. Com eles e mais Zezé, Edinho e Cristóvão o técnico Zagalo espera que cheguem dias melhores. Na Loteria Esportiva está com 98 vitórias, 65 empates e 69 derrotas.





### BOTAFOGO

Muita coisa vai mudar no Botafogo a partir de agora, com a chegada do industrial José Flávio Pinheiro Lima; que veio a João Pessoa disposto a solucionar os problemas da agremiação e, por certo, deve ter influenciado na dispensa do treinador Caiçara, devendo ainda recomendar a queda de muita gente.

O plano de José Flávio é assumir o Departamento de Futebol do Botafogo, que passaria a funcionar com total autonomia, tendo em Kleber Bonates uma espécie de coordenador geral, uma vez que não dispõe de tempo para se dedicar ao clube, da mesma maneira como se dedicou quando foi presidente, em 1976.

Sobre a contratação de José Poy, um treinador de categoria internacional, pois já foi campeão pelo São Paulo diversas vezes e, recentemente, conquistou o título mundial no Campeonato Estudantil de futebol, dirigindo um selecionado paulista que representou o Brasil, nos Estados Unidos; creio que ele não seria a pessoa certa para ocupar o lugar de Caiçara. José Flávio continua pensando em trazê-lo, inclusive propondo-se a pagar os seus salários. Porém, a vinda de Poy só traria prejuízos para o Botafogo, sobretudo porque é um técnico caro e exigiria, no mínimo, 300 mil cruzeiros para comandar o time paraibano. Não dá mesmo.

Fala-se também em Bazzani, da Ferroviária de Araraquara, que já esteve por aqui sem fazer muito sucesso. Não creio também que seria uma solução. Acho que a escolha de um técnico tem de ser muito bem feita, muito bem estudada, para que não haja arrependimento depois. E, apesar de não ter em mente nenhum nome para dirigir a diretoria botafoguense, devo recomendar que se escolha alguém daqui mesmo da região. Alguém que conheça nossos problemas e que não venha inflacionar a folha de pagamento, pois os jogadores também vão se sentir no direito de exigir altos salários.

A não ser que o dinheiro esteja sobrando nos cofres (leia-se, no bolso) da diretoria.

### CARNET

O Ministério da Fazenda homologou a licença para o lançamento do carnet Bolão Rubro, o carnet do Auto Esporte, que também tem como objetivo construir o patrimônio da agremiação motorista. E, apesar do conselheiro Manoel Raposo achar que a hora não é propícia para a realização desse tipo de promoção, o lançamento do "Bolão" será em outubro.

### TABAJARA

Para cada jogo do Campeonato Paraibano, um time completo: é este o lema do Escreto do Rádio, da Tabajara, que hoje dará total cobertura ao certame regional, falando de João Pessoa (Bota x Santos); Campina Grande (Campinense x Auto); Guarabira (Guarabira x Treze); e Cabedelo (Nacional x Santa Cruz).

### CHÁU

No treinamento do Botafogo realizado ontem, na Maravilha do Contorno, a grande novidade foi a presença do meio campista Cháu, que conversou demoradamente com o diretor Kleber Bonates, acertando sua liberação e recebendo passe livre. Cháu não disse para onde ia, pois despediu-se dizendo apenas: "Tchau"...

# BOTAFOGO TENTA HOJE QUEBRAR SEU "JEJUM"



BOTAFOGO



TREZE



CAMPINENSE



AUTO ESPORTE

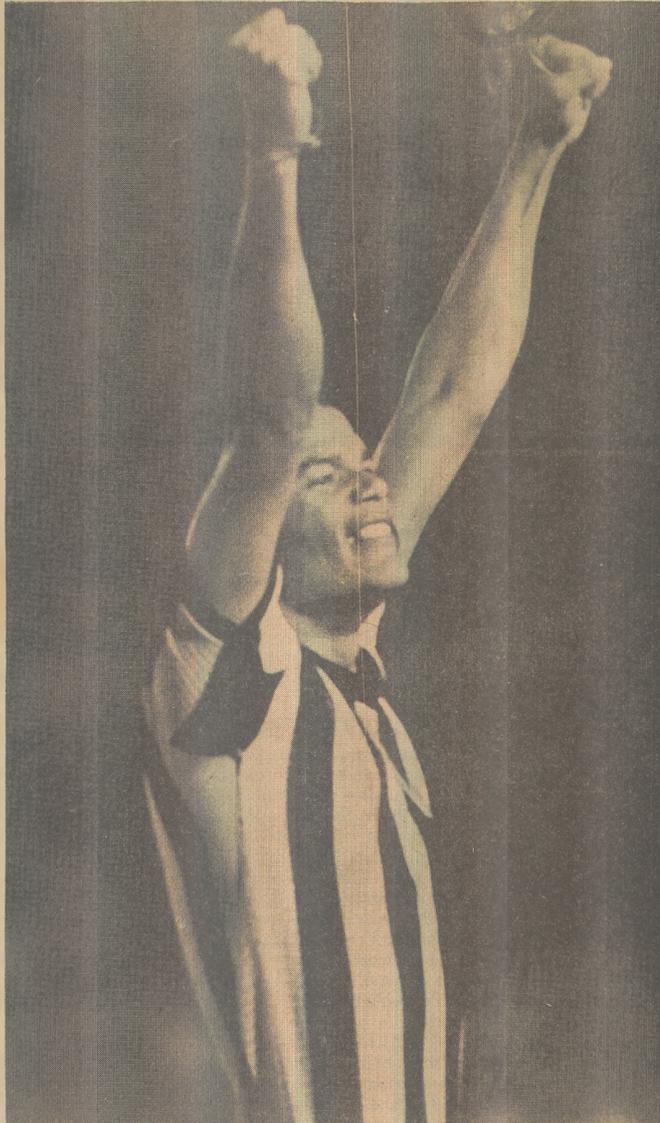
## Alvi-rubro é líder no grupo "A"

O Auto Esporte continua na liderança do grupo A do Campeonato Paraibano, ao lado do Campinense, com quem joga hoje à tarde, no Estádio O Amigão, os dois com 4 pontos positivos, sendo que a representação pessoense tem um jogo a menos.

A situação do grupo A é esta: 1º) Auto e Esporte e Campinense - 4 pontos ganhos; 3º) Treze - 2 PG; 4º) Santa Cruz e Santos - zero ponto ganho. No grupo B, a classificação é esta: 1º) Nacional P - 4 PG; 2º) Botafogo - 2 PG; 3º) Guarabira - 1 PG; e 4º) Nacional-C - zero PG.

O ataque mais positivo é o do Campinense, que marcou até agora 6 tentos. A defesa menos vazada é a do Nacional de Patos, que já sofreu 7 gols; enquanto Hélio Jacaré, do Treze, surge como o principal artilheiros, com 3 gols, seguido por Mauro, do Campinense, com 2.

No setor de arrecadação, Campina Grande lidera no total e na maior renda do certame até agora, que foi no jogo entre Treze 4x0 Nacional-P, no Presidente Vargas: Cr\$ 276.600,00. A menor arrecadação foi a do jogo Santa Cruz 0x1 Auto Esporte, no Teixeira: Cr\$ 15.960,00.



Torcida do Bota quer ver o time comemorando novas vitórias

Sem ganhar de ninguém há quatro meses aqui em João Pessoa, o Botafogo está encarando a partida de hoje, contra o Santos, pelo Campeonato Paraibano de 80, com grande responsabilidade, principalmente porque a sua situação não é boa na classificação do grupo B, onde está na segunda colocação com 3 pontos a menos do que do líder, o Nacional de Patos.

Tanto Botafogo como Santos vêm de resultados negativos no certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol. O time tricolor foi derrotado pelo Nacional de Patos por 3x2; e o alvi-negro perdeu na estréia para o Auto Esporte pela contagem mínima.

Benedito Honório, diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol, escalou José Paulo Neto para trabalhar na direção do encontro, EQUIPES

BOTAFOGO - Hélio, Gerailton, João Carlos, Deca e Da Costa; Néelson, Magno e Jangada; Lála, Dão e Hélio Alagoano.

SANTOS - Neto, Toinho, Zuzá, Dimas e Marquinhos; Zé Rui, Vuca e Hugo; Tonheira, Pedro Mariano e Robson.

## Clássico da rodada será em Campina

### Caiçara com chances no Central-PE

Depois de acertar sua recisão com o Botafogo, o técnico Caiçara deve assinar contrato com o Central de Caruaru, que não vem gostando do trabalho do baiano Melquesedeque Luiz dos Santos.

Outra equipe interessada na contratação de Caiçara é o Fortaleza, que, inclusive, já havia feito convite ao técnico no mês passado, quando sua situação com o Botafogo era tranquila.

Caiçara é um excelente técnico - voltou a afirmar o diretor Kleber Bonates - e deve conseguir um bom clube para trabalhar. Nós, do Botafogo, desejamos-lhes boa sorte.

Ontem, o treinador despediu-se dos jogadores, agradecendo o apoio que teve de todos, durante o tempo que esteve à frente da equipe, onde disputou dois Campeonatos Brasileiros e um estadual.

### Torcida do Auto vai a C. Grande

A torcida do Auto Esporte está prometendo apoiar sua equipe no jogo de hoje, em Campina Grande, contra o Campinense, pois todos estão acreditando no sucesso da agremiação motorista neste Campeonato Paraibano, onde ela é líder do grupo A, com 4 pontos positivos.

No jogo com o Santa Cruz - afirmou Joemar Chaves, um dos líderes dos alvi-rubros - a renda foi toda da torcida do Auto Esporte. Neste domingo, vamos invadir Campina Grande e, se Deus quiser, traremos mais um resultado positivo para João Pessoa.

Os torcedores automobilistas se concentram no Viaduto Damásio Franca de onde sairão caravanas para Campina Grande. Se o Auto Esporte conseguir vencer - ou pelo menos empatar - com o Campinense, a festa será iniciada lá mesmo, no Amigão, na cidade Rainha da Borborema.

### Zé Santos comandará o tricolor

A diretoria do Botafogo mudou de idéia e, depois de anunciar Roberto Oliveira como técnico provisório da equipe no jogo de hoje, contra o Santos, pelo Campeonato Paraibano, preferiu indicar o supervisor José Santos, que inclusive já esteve nessa situação no Campeonato Brasileiro de 79, quando o time pessoense enfrentou o Campina Grande (venceu por 2x0), depois da demissão de Paulo Mendes.

Não houve regime de concentração para os jogadores botafoguenses, ficando marcado para hoje, às 9h, a apresentação do elenco, no Hotel Bela Vista. O time será o mesmo que enfrentou o Nacional de Patos, exceto Chinês, que foi expulso de campo e cumprirá suspensão automática, sendo substituído por Lála. A diretoria está esperando contar com o apoio da torcida, prometendo mudar muita coisa na equipe a partir desta semana.



Nascimento na zaga alvi-rubra

O grande clássico da terceira rodada do Campeonato Paraibano de 1980 será disputado na cidade de Campina Grande, envolvendo as equipes de Campinense e do Auto Esporte Clube, que, no momento, lideram o grupo A do certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol, com 4 pontos positivos.

O Auto jogou duas vezes e venceu Santa Cruz de Santa Rita e Santos, ambos por 1x0, e sua equipe vem subindo de produção gradativamente, tudo fazendo crer que os comandados de José Lima poderão trazer de Campina Grande um bom resultado.

Por sua vez, o Campinense começou mal no Campeonato, sendo derrotado pelo Nacional de Patos, por 2x1, jogando em casa, no Estádio Amigão. Hoje, entretanto, depois de duas vitórias consecutivas, sobre o Nacional de Cabedelo e Santa Cruz de Santa Rita, a torcida voltou a prestigiar e o time pensa seriamente na conquista do bicampeonato.

### EQUIPES

CAMPINENSE - Brasília, Galba, Zé Carlos, Timbó e Olímpio; Fernando, Roberto Araújo e Robson; Gabriel, Mauro e Milton.

AUTO ESPORTE - Dorgival, Batista, Da Silva, Nascimento e Fernando Camutanga; Neto, Erivan e Edson; Alberto, Jaelson e Vandinho

## Treze não tem medo de "zebra" no jogo contra guarabirenses

A possibilidade de acontecer uma "zebra" no Estádio Sílvio Porto não chega a assustar os jogadores do Treze, que, hoje, enfrentam o Guarabira em jogo válido pelo Campeonato Paraibano de 80, incluído também no teste 504 da Loteria Esportiva.

A delegação trezeana viajará hoje e levará a sua

força máxima, devendo ser mantida a mesma escalação do jogo anterior, quando o Galo da Borborema venceu o Nacional de Patos por 4x0.

José Marinho foi o árbitro escalado pela Federação Paraibana de Futebol para dirigir o encontro, auxiliado por Jair Pereira e Paulo Santiago, e o jogo começará às 15:30hs.

### EQUIPES

GUARABIRA - Lula, Zé Preto, Guri, Lilito e Paulinho; Gil Silva, Sandoval e Da Silva; Gilson, Mima e França.

TREZE - Norival, Levi, Ademar, Paulo César e Heliomar; Mozart, Wilson e Hélio Jacaré; Dadá, Evilásio e Danilo.

## Nacional-C e Santa Cruz lutam pela reabilitação em Cabedelo

Nacional de Cabedelo e Santa Cruz de Santa Rita, duas equipes teoricamente sem chances de conseguir uma classificação no Campeonato Paraibano de 80, se defrontarão hoje à tarde, no Estádio Francisco Figueiredo de Lima, com início programado para às 15:30hs, tendo como mediador central Ivan Fernandes, escalado pelo Departamento de Ár-

bitros da Federação Paraibana de Futebol.

O Nacional não foi feliz na estréia, perdendo para o Campinense por 3x1, mesmo atuando em casa. A mesma coisa aconteceu com o Santa Cruz de Santa Rita, que foi derrotado pelo Auto Esporte pela contagem mínima; amargando outro resultado negativo semana passada, frente ao Campinense, por 2x0, em Campina Grande.

### EQUIPES

NACIONAL - Félix, Lúcio, Jonas, Edmilson e Fernando; Clóvis, Caio e Ramos; Jarbas, Didido e Karina.

SANTA CRUZ - Geraldo, Café, Mimi, Maurício e Ailton; Eloneide, Bola e Jacy; Ademir, Careca e Nau.

## General da Banda perde a batalha da Previdência

Blecaute, o famoso e querido General da Banda, está travando uma luta das mais ingratas contra a burocracia da Previdência Social. Doente, impossibilitado mesmo de trabalhar — saiu do hospital no último dia 5 — ele até agora não conseguiu sequer o auxílio-invalidez, embora esteja em dia com o INPS. Há um ano, com a ajuda de amigos, ele pagou tudo o que devia e requereu o benefício, mas na hora de saber como andava o seu processo, foi surpreendido com a cobrança de mais Cr\$ 90 mil. Velho ídolo da Música Popular, Blecaute continua a ser o mesmo de sempre, aos 60 anos: simples, bom e sem mágoas. **Página 9**

## A pedida elegante para quando o frio chega

Página 5



## O som do "Asfalto" e o sufoco da vida

Página 14

Esta revista é uma oferta do seu jornal. Não pode ser vendida separadamente

## Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe  
Mauritônio Meira

Publicidade  
Justo de Carvalho Silva  
e Victor Rodrigues (São Paulo)

Redação: Alberto Nunes - Editor Executivo; Mário Morel e Stênio Ribeiro; Arte: Walter ("Xavier") Machado - Diretor; Appe, Cláudio, Franco e Rogério Delgado; Fotografia: Carlos Roberto Abreu; Seções: Ary Vasconcelos, Mister Eco, Regina Coelho e Rubem Braga.

Conselho de Redação  
Adonias Filho  
Antônio Houaiss  
Aurélio Buarque de Holanda  
Guilherme Figueiredo

Colaboradores: Abelardo Jurema, Adirson de Barros, Alberto Silva, Araken Távora, Artur da Távola, Bernardete Cavalcanti, Carlos Felipe, Everardo Guilhon, Evertton Schneider, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Lago Burnett, Nelson Dimas Filho, Nertan Macedo, Octavio Malta, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Raul Giudicelli, Renato Vasconcelos, Roberto Paulino, Sandra Cavalcanti, Sebastião Lobo Neto e Waldo Lufts.

Belém - Weimír Botelho; São Luís - Cordeiro Filho; Teresina - Montgomery Holanda; Natal - Agnelo Alves e Woden Madruga; João Pessoa - Gonzaga Rodrigues; Recife - Talis de Andrade; Maceió - Noalido Dantas; Salvador - José Lopes da Cunha; Vitória - Marílio Cabral Perpétuo; Belo Horizonte - Paulo Nacifa; Governador Valadares-MG - Elias Antônio da Luz; Nova Iguaçu-RJ - A. Borges de Mello; Bauru-SP - Nilson Costa; e Brasília - José Natal. Correspondentes no Exterior: Antônio Olinto (Londres), Jacyra Domingues (Milaço-Itália), Oscar Del Rivero (México), Manuel Olivari (Lima), José Alfredo Palmieri (Guatemala) e Juan Carlos Duque (Panamá). Revisão: Marililson Gomes Pinheiro; Pesquisa: Luis da Silva Henriques (chefe) e Irene Kantor; Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe); Algir Pereira da Silva e Evair José Ribeiro da Fonseca; Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Ivan David Guimarães; e Tráfego: Reynaldo Chacon.

REVISTA NACIONAL (\*)  
é uma publicação da

gradus jornalismo Ltda.

Diretor-Gerente  
Mauritônio Meira  
Gerente Administrativo  
Haroldo de Carvalho

Administração, Redação, Publicidade e Oficinas: Av. Graça Aranha, 19 grs. 902 e 903 - Tels.: (PABX) 240-2147 e 240-8430 - Telax.: (021) 21013 - CGC. 29.978.145/0001-43 - Insc. Est. 00047000 - Rio de Janeiro - CEP. 20.030 - Sucursal Nordeste: Murilo Marroquim - Diretor; Albuquerque Pereira - Diretor Comercial, Rua Engenheiro Ubaldo Gomes de Matos nº 119 - cj. 408 - Tels.: 224-3567 e 224-1042 - Recife-PE.; Alagoas: Jansen Costa - Representante. Av. Pará, 410 - Tel. 223-8004 - Maceió-AL.; Niterói: José Augusto de Holanda - Representante. Rua da Conceição, 13/608, Tel.: 719-5191. Sucursal de São Paulo - Victor Rodrigues - Gerente de Publicidade - Tel.: (011) - 270-7582

A Gradus Jornalismo se responsabiliza pelas matérias da REVISTA NACIONAL, com exceção das que venham a ser inseridas pelos jornais filiados.

(\*) Circula aos domingos, com exclusividades regionais, pelo sistema de franquia, com os seguintes jornais brasileiros aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão: O ESTADO DO PARÁ - Belém; O ESTADO do Maranhão - São Luís; O ESTADO - Teresina; TRIBUNA DO NORTE - Natal; A UNIÃO - João Pessoa; JORNAL DO COMERCIO - Recife; TRIBUNA DE ALAGOAS - Maceió; JORNAL DA BAHIA - Salvador; A TRIBUNA - Vitória; DIÁRIO DE MINAS - Belo Horizonte; O JORNAL - Governador Valadares-MG; SEMANA Ilustrada - Nova Iguaçu-RJ; e JORNAL DA CIDADE - Bauru-SP.

Tiragem Nacional:  
425 mil exemplares semanais

## Ponto de vista As lições de João Paulo II

Quando João Paulo II desembarcou do avião que o conduziu ao Brasil e beijou o chão do Aeroporto da Base Aérea de Brasília, o País começava a viver uma etapa muito importante da sua história política e social, sem excluir, evidentemente, os aspectos de caráter religioso.

Aguardada com expectativa e interesse, principalmente pelo fato de a Igreja e o Estado terem chegado a um estágio crítico em suas relações, agravadas com o episódio da greve dos metalúrgicos no ABC paulista, a visita do Papa era encarada pelos especialistas como uma oportunidade de remover a aridez do terreno e permitir a retomada de um diálogo mais aberto entre o Governo e a Igreja.

Pelo que se viu, com o passar da visita, a dedução era simplista demais para definir o que realmente aconteceu. O Papa não foi apenas um mediador de crises que ele nem chegou a se preocupar em mencioná-las. Pelo contrário, João Paulo II procedeu como os grandes estadistas, deixando que as crises se esvasiassem por elas mesmas. Seu objetivo era mais amplo e de importância relevante.

ooo

Carismático, portador de um forte poder de comunicação com as massas, sem distinção de cor, posição social ou linha religiosa, João Paulo II trilhou pelo caminho cristão em todos os seus pronunciamentos. Defendeu uma melhor justiça social, ao mesmo tempo em que fez questão de deixar intocado o direito à propriedade; apoiou os trabalhadores nas suas reivindicações por melhores salários e condições de vida, mas advertiu para os perigos de defender essas mesmas reivindicações pelo caminho da violência; definiu os caminhos da Igreja como o da evangelização, mas não deixou de confiar-lhe uma parcela de participação na defesa da dignidade do homem e de suas justas aspirações de uma vida melhor.

ooo

### LINGUAGEM PIOR

"Foi com certa repugnância que li uma carta de um tal de William Porto (RN-83). Porque enquanto ele critica o jornalista Adirson de Barros, pela linguagem que usa, contradiz-se usando linguagem muito pior que a usada pelo Adirson. Mas, como não adianta perder tempo com as tolices do sr. William, o que me conforta são as cartas dos verdadeiros católicos que se seguiram no mesmo local. Assim sendo, parabéns aos missivistas: José Góis da Silva, de Maceió; Maria de Melo Matos, Alaide Lustosa, Jair Dias, Eva Sandrine e João Pereira, todos de Belo Horizonte, pois, enquanto aparece um para defender os vendilhões do templo, surgem centenas para reprová-los, uma vez que não devemos ficar impassíveis nesta luta para eliminar os que usam a Santa Igreja Católica para fazerem politicagem e tirarem proveitos pessoais. Quero dizer a esse tal William, já que ele é daqui, que quem escreve estas linhas é realmente de uma família católica praticante com uma folha permanente de serviços prestados ao catolicismo, sem intuito de me promover por meio da religião. Agora já que o William tanto falou do grande jornalista Adirson de Barros, seria bom que ele lesse o fabuloso, espetacular, irresponsável, irrefutável e irreplicável artigo do não menos destemido jornalista Raul Giudicelli. Aconselharia a todos os católicos que lessem esse artigo para outro católico ler também. Eu mesmo vou retirá-lo da revista para colocá-lo na Igreja onde freqüente constantemente para que todos da comunidade saibam da verdade sobre os que usam a Igreja para fins inconfessáveis. Outrossim, vou comprar o livro que o sr. Raul citou no seu artigo monumental e aconselhar aos verdadeiros católicos que o comprem. O livro é O cavalo de Tróia na cidade de Deus. Por hoje, basta. Todavia, sempre que apareçam os williams em defesa dos traidores de nossa querida Igreja Católica, voltarei para responder, pois tudo o que se faz com amor e devoção não tem preço."

Gerônimo Mendes  
Recife - PE

### UM ENTRE MUITOS

"O cidadão pode fazer muita coisa dentro de suas atividades e não acontece nada. Mas a partir do momento em que faz algo de positivo que nos chame a atenção, é dever nosso ressaltá-lo, até por dever de consciência. Foi isso que me levou a dar destaque ao artigo do sr. Adirson de Barros. Fiz alusão apenas a um artigo entre os muitos que ele vem escrevendo e não à conduta ou qualidades jornalísticas. Não o elogiei como disse essa revista ao se referir à correspondência de outro missivista soteropolitano. Até porque sou frontal e sistematicamente contra a qualquer tipo de radicalismo, qualificativo que se encaixa muito bem

Efetivamente, João Paulo II foi conservador e progressista, de acordo com o momento em que se lhe impunha uma das alternativas. Não defendeu este ou aquele ponto de vista. Foi, antes de tudo, um verdadeiro pastor, a pregar os ensinamentos de Cristo. Portanto, senhores interpretadores de ambos os lados, a mensagem pode ser nova, porque dita de corpo presente para milhões de brasileiros. Mas, convém lembrar, ela remonta aos tempos do Cristo crucificado: a opção cristã pelos pobres e oprimidos.

Independente de sua mensagem, ele fez reviver uma tradição brasileira de há muito esquecida: a volta do povo às ruas, em concentrações maciças, em busca de beber os ensinamentos de um verdadeiro líder. João Paulo II não concentrou a atenção apenas dos seguidores da Igreja Católica Apostólica Romana. Fez mais que isso, muito mais. Ele falou e foi ouvido por uma nação inteira, porque suas palavras foram endereçadas não apenas a uma comunidade religiosa, mas ao todo do País, na sua concepção política e social.

ooo

Ao regressar ao Vaticano, João Paulo II deixa um Brasil diferente daquele em que pisou no dia do seu simbólico beijo ao chão nacional. Não um Brasil com todos os seus problemas de ordem política, social e religiosa resolvidos, mas um Brasil mais propenso a repensar as suas estruturas. E isso sem precisar dizer a este ou aquele grupo que estava ou não errado. Cabe a cada um recolher as palavras do Santo Padre e sobre elas meditar com toda a sinceridade. E, em partindo daí, recriar um Brasil que seja de todos e para todos os brasileiros. Sem lutas de classes, mas com justa distribuição de renda; sem opressões mas com respeito às autoridades; sem violências mas com respeito à dignidade de cada um. Enfim, um Brasil cujo retrato o Papa João Paulo II traçou nas entrelinhas dos seus vários e iluminados pronunciamentos.

Um retrato que só nos cabe dar o retoque final.

veis aviões e foram gozar deliciosas férias no exterior. (...)'"

Adelino A. Bonfim  
Bauru - SP

### MERECE SER LIDO

"Muito boa a revista desta semana (nº 83 - de 29/6) que vem com o jornal A União, aqui de João Pessoa. Temas importantes estão inseridos na publicação. O artigo de Raul Giudicelli, Os traficantes da fé, merece ser lido e relido por todos os brasileiros, sem exceção de cor religiosa. Grandes verdades foram ditas naquele trabalho, relacionadas com as últimas posições políticas (e não religiosas) da Igreja chamada Católica Romana e o mercantilismo visível e palpável (ou papável) que tomou conta da Mitra Multinacional pagã e marxista. As fabulosas somas gastas com a "peregrinação" do Papa ao Brasil evidencia chocantes contradições da Igreja de Cristo, criada pelo mais humilde dos homens - Jesus - nascido numa estrebaria e que levou a vida de pobre por toda a existência. (...) A Mitra condena o uso de concepções, mas é acionista-cotista da multinacional Quimiofarma, que fabrica e espalha píbulas anti-concepcionais pelo mundo inteiro. Que aberração! (...) O arcebispo daqui da Paraíba, D. José Maria Pires, também conhecido por Dom Pelé ou Che Guevara - que pertence à mesma esquerda festiva que notabilizou o camarada Hélder Câmara - ultimamente pregou de público "a desobediência civil". Isto significa, nada mais, nada menos, do que o incitamento do povo à subversão, o que constitui crime militar, punido severamente. Como bispo, Dom Pelé posiciona-se contra os ensinamentos bíblicos, pois está escrito em Romanos, capítulo 13: "Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por Ele instituídas". O bispo paraibano pregou, abertamente, a subversão dos camponeses, em Alagamar, o que preocupou, na época, as autoridades da segurança. Mas, como os traidores têm vida efêmera, o Presidente João Baptista Figueiredo, quando de sua recente visita à Paraíba, simplesmente ignorou a presença, ou até mesmo a existência de Dom Pelé, "o camarada da cruz, da foice e do martelo..."

Lavoisier Nunes de Castro  
Juiz de Direito  
João Pessoa - PB



## CARTAS

no sr. Adirson, quando se refere à CNBB, entenda de que para ele só tem defeitos, com o que só os insensatos podem concordar. Entre os muitos homens de bem que fazem parte da CNBB, eu destacaria exatamente os que mais ele agride, como verdadeiros mensageiros de Cristo na Terra, pela posição que tomam, sempre ao lado dos humildes e desfavorecidos neste País tão cheio de discriminações sociais. Refiro-me a D. Hélder e D. Paulo Arns, das Dioceses de Olinda e São Paulo, respectivamente. (...) São estes os esclarecimentos que me permito fazer, a bem da verdade, como é do espírito dessa revista."

Miguel José de Sousa  
Salvador - BA

### QUEM É ANTI-CRISTO

"Como adirsonbarreano (seria isto mesmo?) não poderia deixar de dar o meu parecer sobre a questão "Adirson, Anti-Cristo?". Antes, gostaria de dizer que a barra geralmente está pesada. Qualquer pessoa que não reza por cartilha nenhuma recebe os mais diferentes "elogios": corrupto, reacionário, falador, direitista, etc. Mas o de Anti-Cristo, realmente eu não esperava. Vamos à questão: apesar de não ser teólogo, procurei na Bíblia algo sobre o assunto e encontrei em Mateus C. 24. Vs. 5 e 24 e Marcos C.13 V. 6, 21 e 22. Não vou transcrever os trechos para não dar ao texto uma impressão teológica, mas devo dizer que Anti-Cristo virá nos últimos dias enganar os fléis cristãos em nome de Cristo. Ora quem fala pelo nome de Cristo no Brasil? A Igreja, ou melhor, a CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que o leitor Elias H. Maia, do Recife, sabidamente traduziu por "circo nanico dos bonecos de bordão". Portanto, os Anti-Cristos (a Bíblia diz que há vários) não são os que em nome da verdade e da democracia denunciam tramas religiosas, mas sim os bispos defensores da "ideologia da libertação". Estes, sim, em nome de Cristo (ou Igreja) tentam sublevar o povo. Problemas sociais, corrupção, pobreza, doenças etc., não são só enfrentados pelo Brasil. Os nossos favelados não se comparam aos refugiados cambojanos. Os nossos exilados não são como os cubanos. Enquanto estes fugiam do Paraíso (?) apenas com a roupa do corpo em frágeis barcas, os nossos (?) deram o fora em confortá-

Cartas: Av. Graça Aranha, 19 grs.: 902 e 903 - Rio.



# RUBEM BRAGA

## “Guerra de guerrilhas no Brasil” - uma reportagem que faz história

Só agora, na terceira edição, tomo conhecimento desse livro Guerra de Guerrilhas no Brasil, em que Fernando Portela reúne as reportagens que escreveu para o Jornal da Tarde de S. Paulo. Ele dá notícia da luta do Exército contra grupos de guerrilheiros comunistas na região do rio Araguaia, sul do Pará e norte de Goiás. Junta vários documentos que recebeu depois, inclusive uma carta do general Hugo de Andrade Abreu, ex-comandante dos pára-quadistas, escrita em agosto do ano passado, cumprimentando-o “pela excelência e profundidade do trabalho” ao “estudar um assunto ainda considerado secreto pelo Governo”.

Os grupos de guerrilheiros obrigaram o Exército a três campanhas; a primeira, de 12 de abril a fins de julho de 1972; a segunda em setembro e outubro desse mesmo ano; e a terceira, em que a guerrilha foi finalmente aniquilada, de outubro de 1973 a janeiro de 1975. Ao todo o Governo empregou cerca de 10.000 homens. Lanchas da Marinha e helicópteros e aviões da Aeronáutica ajudaram.

Os guerrilheiros, a princípio em número de 63, eram do Partido Comunista do Brasil (PC do B), que já então divergia do PCB (Partido Comunista Brasileiro), chefiado por Luís Carlos Prestes. Eram homens treinados dentro da própria selva, com preparação militar rígida, alguns deles exercitados no exterior. Dois velhos líderes, embora já então maiores de 60 anos, orientaram os guerrilheiros e ajudaram a captar a simpatia dos camponeses da região: João Amazonas e Maurício Grabois. O primeiro conseguiu escapar depois da derrota; o segundo desapareceu. Um general do Exército comentou há tempos com um conhecido jornalista, diante da notícia de que vão ser exploradas jazidas de minério da serra dos Carajás — “se começarem a cavar ali, vão encontrar o corpo de Maurício Grabois...”



*A minha filha com um amigo e duas irmãs. Junho 6/2/70*



Rondon, escrito nos últimos tempos da guerrilha — interessantíssimo. Talvez a parte mais dolorosa do livro — deixando de lado tudo o que se refere a crueldade e torturas — é o relato da vida dos roceiros da região, miseráveis, doentes, oprimidos e espoliados eternamente, até hoje. E explorados e sacrificados pelos guerrilheiros e pelos legalistas — com a melhor das intenções, naturalmente. Afinal os primeiros estavam lutando por um ideal e os segundos estavam cumprindo seu dever, que era sufocar uma nascente rebelião.

O que Fernando Portela fez foi uma grande reportagem, de importância histórica. E aqui

acho que cabe um elogio aos Mesquita do Estadão e do Jornal da Tarde: eles mandaram para o sertão, e prestigiaram, dois repórteres para cobrir duas séries de campanhas do Exército no fundo do Brasil: Euclides da Cunha e Fernando Portela. O jovem jornalista pernambucano emigrado para S. Paulo (nasceu em Olinda em 1943) nada se parece, nem em formação nem em estilo, com o autor de Os Sertões, assim como Antônio Conselheiro não se parece com Maurício Grabois. Mas uma reportagem lembra inevitavelmente a outra, e ambas são documentos indispensáveis à história militar e social do Brasil. Honram a imprensa paulista.

O livro é da Global Editora e Distribuidora Ltda., Rua José Antônio Coelho, 814, CEP 04011, São Paulo — SP.

Um detalhe final, que me emocionou como cachoeirense. O último capítulo do livro tem apenas uma página, com a fotografia do casamento, no Rio, de dois jovens vindos de Cachoeiro de Itapemirim. Os dois arrumadinhos, ele de gravata, a noiva e uma convidada de minissaias, como se usava em janeiro de 1970. E esta informação:

“Depois do casamento, ambos entraram para a guerrilha. Segundo elementos do Partido Comunista do Brasil, o corpo de Arildo foi achado degolado. Áurea está desaparecida. A família só veio a saber do envolvimento dos dois na guerrilha em fevereiro de 1979, após a publicação da reportagem no JT.”

A poesia é necessária

### Cheiro de Flor

(Notas de um veranista) 27 de janeiro

*Fugindo aos estos do verão doentio,  
Veio, mudando de ar, melhor saúde  
Beber nestes mil metros de altitude  
Onde há um frio europeu em pleno estio.*

*Acha tudo isto insípido, sadio,  
Talvez que mesmo poético, mas rude;  
As distrações que há na cidade alude,  
Lembra as amigas que deixou no Rio.*

*— Mas o calor? — Ora, o calor! nem tanto,  
Viera porque seu médico o mandara.  
E os olhos de safira transparente,*

*Assim falando, têm o brilho e encanto  
Que há nas águas azuis da Guanabara,  
Quando o dia é mais claro e o sol mais quente.*

ALBERTO DE OLIVEIRA

### El Greco e D. Francisco Manuel de Melo

Ando tão perrengue de estilo que achei de bom aviso passar uns tempos sem escrever; e foi então que, para tentar minha cura, me internei nesse Hospital das Letras, em que os médicos são Justo Lipsio, Trajano Bocalino, Dom Francisco de Quevedo e Dom Francisco Manuel de Melo. Este último se penitencia de ter escrito muito “porque gastando tantas horas em escrever, não gastasse uma só em me arrepender de ter escrito tanto”.

Um desses escritos foi a Carta de Guia de Casados, obra de tanta prudência que Dom Francisco jamais se casou ele próprio. Pois comentando esse livro, diz Lipsio que “a homens sábios ouvi falar nele com esquisita variedade”.

O autor então explica: “Sucedeu-me, fazei conta, como ao Grego Pintor famoso, que celebraram todos os poetas deste século: era o seu modo de pintar tão severo e tão escuro, que aos mais desagradava; nunca se lhe gastou gainel em pessoa do vulgo; vivia a este respeito muito pobre, como soberbo de grandeza de seu espírito; finalmente, persuadido da fome e dos amigos, se foi a Sevilha, em tempo de frota, e tantos ricos feitos pintou até que ficou rico; conhecendo que o estava, tornou-se à solene pintura, a que o chamava sua natural, dizendo: antes quero viver mísero, que rudo”.

Dom Francisco Manuel escreveu isso quando desterrado na Bahia, em 1657; El Greco chegou à Espanha por volta de 1576 e viveu até 1614. Tendo nascido em Lisboa em 1606, e indo muito rapaz ainda para Madri, era natural que Dom Francisco Manuel crescesse ouvindo falar do gênio do grego. A ele, portanto, é que se refere, o que não deixa de ser uma curiosidade. Pelo menos para que hoje tenhamos idéia do que se dizia de El Greco anos depois de sua morte, com ou sem razão.



## ABELARDO JUREMA conta tudo

Líder de JK na Câmara dos Deputados e Ministro da Justiça de Jango, Abelardo Jurema revela uma série de episódios da intimidade de um dos períodos mais ricos da história política brasileira. Você lê e fica por dentro de tudo. Prefácio de Mauritonio Meira

Mande seu nome e endereço e cheque ou vale postal de Cr\$ 280,00 para a Editora Artenova Caixa Postal 2424 — Rio e receba o livro autografado.

# MISTER ECO

## FILME VELHO

Enquanto as Associadas ainda não sabem o seu destino, o diretor de Jornalismo da Rede Tupi, Sr. Rubens Furtado, qual Dr. Panyloss itinerante, foi aos Estados Unidos tratar de assuntos ligados às mudanças que pretende fazer nos jornais da emissora, a partir de agosto. Já vi esse filme. Diversas vezes. É falso e enganador. Só quem sai lucrando é o mocinho. Que passeia, passeia, passeia...



## ÁGUA ESTAGNADA



Gilberto Braga: "Água Viva" às vezes queima

Não poucas vezes, tenho-me referido ao progresso pelo qual são escritas as telenovelas no Brasil. Um processo que, se comparado ao que ocorre com os filmes cinematográficos, evidencia escandaloso favorecimento à disseminação desse verdadeiro ópio, nem sempre bem escrito, entre o público/espectador.

Enquanto um filme cinematográfico se faz com script, argumento e roteiro previamente estabelecidos e dele o público só toma conhecimento em seu produto acabado, quando levado às telas, e, por isso, sujeito às injunções críticas e aos reflexos da bilheteria, a telenovela é escrita de acordo com a resposta do público. Ou seja: nunca o roteirista sabe como a sua história irá acabar. Ele arma diversas situações e espera as pesquisas de audiência para dar destino aos seus personagens. Mesmo quando são aproveitadas obras já publicadas — Gabriela, Olhai os Lírios dos Campos etc. — o adaptador é senhor absoluto do enredo, dele podendo fazer o que bem quiser em benefício dos interesses comerciais da emissora. Recentemente, tivemos uma telenovela — Cabocla — que o verdadeiro autor jamais poderia sonhar com tão fértil geração de personagens. Saiu gente de todos os lados e que não aparece nas páginas de Ribeiro Couto.

A prática, sobre ser abusiva, faz do espectador um juguete. Dos seus sentimentos, da sua emoção, depende diretamente o êxito da telenovela. Se um determinado personagem não es-

tá sendo bem aceito, para ele se arranja um desastre ou uma viagem sem volta ao exterior (não se espante se isso vier a acontecer com Denise Dummont, a Marina, que, por sinal, em outra telenovela já fez uma dessas "viagens"). Em contrapartida, os personagens que aparecem com bons percentuais nas duvidosas pesquisas de audiência têm a sua atuação prolongada. E, ainda que pareça incrível, até interesses inconfessáveis de bastidores podem eliminar um artista da telenovela...

Na realidade, quem escreve a telenovela é, indiretamente, o espectador. O roteirista funciona como pesquisador e copy-desk das emoções alheias. E como a telenovela nunca tem meio e fim previamente estabelecidos, e apenas o princípio aparece numa sinopse propositalmente confusa, serve ela, entre outras coisas, para que toda sorte de falta de respeito ao espectador seja cometida.

Se a próxima telenovela estiver com a gravação atrasada, estica-se a telenovela que ainda se encontra em exibição, aumentando-se-lhe o número de capítulos, pouco importa que esse capítulos sejam chochos, tolos, absurdos e, visivelmente, apenas com o intuito de encher-língua. O mesmo acontece também se a telenovela, mesmo com a sua trama já definida, estiver alcançando altos piques de audiência: estica-se, estica-se, estica-se...

Neste exato momento, estamos assistindo pela Globo a um processo de esticamento. A telenovela "Água Viva", que começou cheia de atrativos, prometendo mundos e fundos ao espectador, já ao chegar em sua metade deixou Gilberto Braga, o autor, inteiramente perdido, tendo que se valer de uma muleta para sair do atoleiro. Saiu, é certo, mas com evidentes sinais de respingos não muito higiênicos, pois que certas situações não ficaram bem definidas.

"Água Viva" caminhou para o seu final, como sempre dependendo de como o espectador queira que ele se realize para que o roteirista faça precisamente o contrário — ah, o suspense! — e a expectativa, de fato, cresceu muito. Mas a esticada, com morte misteriosa, já descambou para o "Plantão de Polícia" e não se duvide se o Hugo Carvana aparecer de repente, com aquela terrível musiquinha do Jorge Ben, em background. Tudo pode acontecer.

A novela de Gilberto Braga & Cia. virou chiclete. E irá arrastando-se até agosto, quando Janete Clair, sem dúvida alguma perita na manipulação emotiva do público/espectador, surgirá com um "Coração Alado", como sempre sem saber que destino dará ao seu vôo.

## estas cá me ficaram

De Ronaldo Bôscoli, um estilista: — Esta semana está estreando em Portugal nossa aparente querida Gal Costa. Segundo Guilherme Araujo, toda a lotação do Teatro Coliseu está lotada. O empresário de Gal diz que a temporada da cantora terminará no Japão e cidades do interior. Uma pergunta: Japão tem cidades do interior? Não. Não têm, Bôscoli. Fica tudo dentro de Tóquio. Trata-se de uma aparente lotação lotada. ...o...

De Babi Castro, enveredando pela seara do Dr. Sílvio Santos: — Gal Costa já não agüenta dar entrevistas falando de um possível bebê em sua vida. Há que ter cuidado. Babi. Já se vão dez meses que o jornalista-obstetra Sílvio Santos anunciou, e, até hoje, o filho da Wilza Carla ainda não saiu. Que me conste, somente os elefantes podem nascer de uma gestação até de 20 meses.



Dercy: soltando "cacos" pela boca. Ainda bem...

Guardai os vossos pandeiros, guardai, que aí vem Mauro Montalvão, meu dileto jornalista de cabeceira: — Outra surpresa na TV Bandeirantes é a atriz Dercy Gonçalves. Não há quem não ria quando ela aparece no vídeo. Suas falas são engraçadas e sua figura na novela "Cavalo Amarelo" é muito interessante. Dercy tem um senso de improvisação muito grande. Sem "cacos" inesperados de sua boca... Ainda bem, Mestre, que os "cacos" estão saindo pela boca. A Dercy é imprevisível. ...o...



Gal Costa: saturada de falar sobre um possível bebê

Conta a revista AMIGA: — Foram precisos exatamente três dias para gravar a cena da morte de Miguel Fragonard (Raul Cortez), que "Água Viva" exibirá em seus próximos capítulos. Acontece que, na fotografia da capa, o tiro atingiu o lado esquerdo do peito do Fragonard, mas lá dentro, no miolo da revista, o mesmo tiro passou para o lado direito. Como é que pode? ...o...

Das confissões de Flávio Cavalcanti:

— Registro ter posto no ar, em 64, plena Avenida Atlântica, sem o apoio de sua alta direção, àquela altura de calças borradas, contando apenas com o então coronel, hoje General Montanha, e com esta figura exemplar de homem, Abraham Medina. Foi mesmo. Eu vi. E vi também, e ouvi, o Flávio Cavalcanti incitando "playboys" embriagados em cima de um jipe, a depredarem a ULTIMA HORA. O que, realmente, aconteceu. Um fato histórico. ...o...

De Eli Halfoun, sempre bem informado:

— Não é verdade que Boni esteja deixando a Superintendência de Produção e Programação da Rede Globo por causa da nomeação de Miguel Coelho Pires Gonçalves para a superintendência administrativa da Rede Globo. Não é, mas foi verdade, né, Eli? O "restaurateur" esteve por um fio. ...o...

De um certo Nelson Rubens, que também é jornalista:

— Quem é papai e está feliz da vida é o Peri Ribeiro. Sua filha completou três anos, outro dia. Agora, eficiente escriba, explique: por que o Peri Ribeiro teve que esperar três anos para saber que era pai?

De Sílvio Santos, enquanto encontra uma saída (1) para o filho da Wilza Carla:

— Depois do caso do Dárcio Campos, envolvido numa estranha história de um filho que não quer assumir, chegou a vez do Décio Piccinini. Num dos últimos programas, uma jovem, na porta do teatro, gritava que o Piccinini era o pai da criança que ela estava esperando e queria a todo custo falar com ele. Atenção, autoridades: se algum dia houver uma explosão demográfica neste País, o Dr. Sílvio Santos será o culpado. ...o...



Rosemary: pegou a moda e espera uma filha

De uma reportagem assinada por Arnaldo Risenberg: — Rosemary espera por uma filha. Está pegando, está pegando a mania do Sílvio Santos, de arranjar filho para os outros. ...o...

De Norma Ajara, no mundo da discografia:

— Fábio Jr. preparando seu próximo LP pela Som Livre. Depois do sucesso de "Água Viva", ele ataca de cantor e vai aproveitar todas as oportunidades de Marcos, seu personagem na novela. Norminha, em sua consciência, responde: isso é uma promessa ou uma ameaça?

MODA

# Quando o frio chega

**C**lássica e funcional nas suas linhas gerais, a moda masculina para ser usada no período Inverno-Primavera-80, deve se inspirar sobretudo na década de 50, quando as lapelas surgiam estreitas, as gravatas finas e os tecidos em listas, logicamente, numa chave revisada e atualizada.

Conforme as recentes tendências da meia-estação e o badalo que se faz em torno do filme American Gigolô, a primavera fria deverá ser feita principalmente de detalhes.

Ao lado dos ternos tradicionais, dos jaquetões em cores claras, a nova imagem do homem 80 é feita de ternos casuais, jaquetas em vez de casacos, e ternos em combinação de tecidos e padrões diferentes. Entre as propostas que apresentamos aqui, estão as sugestões da Christian Dior Monsieur: calças retas com boca a 26 cm, com bainha virada; blazer em tweed com gola estreita e dois botões.

Esta é realmente a imagem global do novo homem (elegante) do Inverno 80, que se vestirá de um modo mais cômodo, sem, contudo, deixar de lado o seu sóbrio ar de "homem de negócio".



*Dior: Paletô em tweed, sueter em cachemir fino, camisa em algodão, gravata estilo escocês, calça em flanela.*



*Dior: Terno em lã fina, camisa em algodão, gravata em seda com estampa miúda*



FRED AYRES



*Balmain: Paletô estilo jaquetão em tweed, calça em veludo cotelê, camisa em flanela fina, gravata em lã fina*

## OS MODOS DA MODA



*Nem tudo que reluz é ouro... nem tudo na moda vale usar. Por exemplo, este vestido em tafetá listrado de cinza e negro, nº 566 (macaco, para quem leva fé) da coleção Outono-Inverno 80/81 de Christian Dior*



*André Bret, diretor presidente da Vila Romana, que lançou o jeans assinado por Guilherme Guimarães, para o verão próximo, aumentou a linha de novas etiquetas em ternos esportivos. É da Vila Romana que sairão os novos modelos dos estilistas Valentino e Pierre Balmain*



*Guardem o nome dessa pantera: DENISE CARVALHO. É uma das mais classudas e bonitas manecas do pedaço. Suas medidas: altura 1,72, manequim 40, pé 37, cabelos castanhos, olhos verdes. Como vêem, bem melhor que a Bo Derek*

**VILA ROMANA**  
Moda masculina

VIRAMUNDO

# Angola só se livra da fome se se livrar da URSS

ROBERTO PAULINO

Angola, até 1975, era um país florescente, rico mesmo. Com bastante petróleo, quarto produtor mundial de café, produções importantes de ferro e outros minérios. E diamantes; muitos diamantes.

Sua indústria despontava através de grandes fábricas de cimento, tecido e bebidas. A agricultura crescia e a pecuária começava a se tornar importante. Mas Angola não era dos angolanos; era dos portugueses. E na verdade só os portugueses levavam as vantagens.

Se bem que o país produzia 90 por cento do que comia, os lucros da agricultura ficavam com os portugueses e o trabalho pesado era feito pelos angolanos que, como remuneração, recebiam salários de fome e o estímulo ao analfabetismo, que chegava aos 90 por cento.

Aí veio a independência, depois de uma guerra civil em que o país foi literalmente arrasado: lavouras, pecuárias, indústrias, estradas, tudo. Os portugueses fugiram qual lebres assustadas e carregaram o que puderam: dinheiro, carros,

barcos e, o principal, a tecnologia.

Angola tornou-se um país comunista, pró-soviético. Na União Soviética esperavam os angolanos encontrar tudo o que os portugueses não lhes haviam dado em séculos de dominação. Esperavam os rublos para seu desenvolvimento, os técnicos que lhes aportasse a tecnologia, o apoio na indústria, na lavoura, na extração, na pesca, enfim, em tudo. Mas esperavam, acima de tudo, a amizade e a proteção desinteressadas.

A proteção veio, através dos cubanos, que lá colocaram 40 mil soldados para operarem as sofisticadas máquinas e equipamentos de guerra que os soviéticos forneceram aos montes para garantir não a soberania angolana, mas a sua soberania sobre Angola.

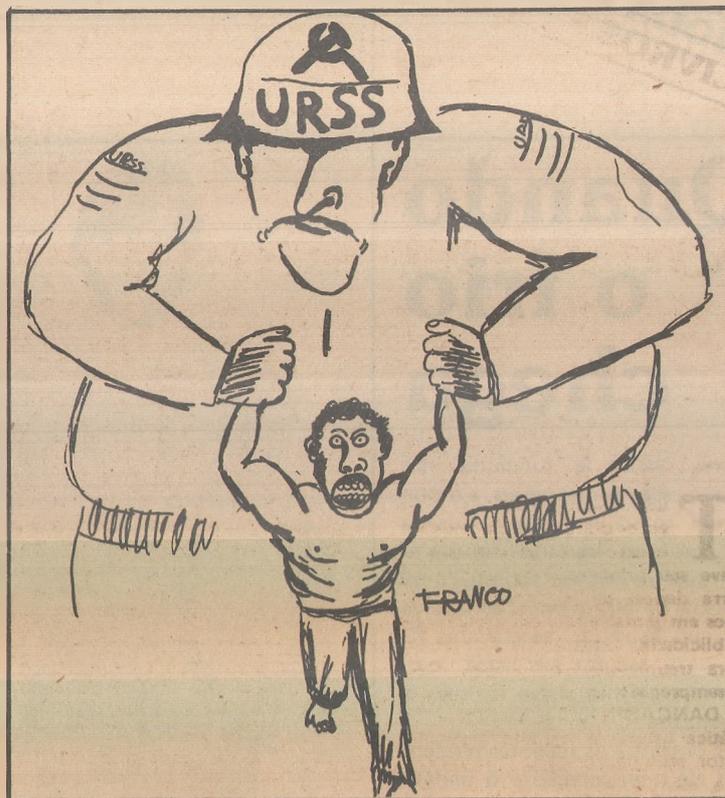
Cubanos também foram para lá cuidar da saúde dos recém-libertados. E muitos professores foram lutar contra o índice humilhante de analfabetismo. À primeira vista parecia que esses cubanos — dentro do espírito internacionalista da revolução de Fidel Castro — para lá iriam de graça. Dar tudo de si para que

os irmãos angolanos superassem suas dificuldades de jovem nação e partissem para a verdadeira independência política, econômica e cultural.

Mas logo os angolanos viram que haviam sido enganados. Grave e profundamente enganados. Os cubanos da guerra — as tropas barbudas de Fidel — tomaram conta do país e, como polícia e milícia, passaram a impor um regime de terror. Reservavam para si, com a força das armas, tudo o que havia de melhor: casa, comida, lazer. Aos cubanos, tudo; aos angolanos, a miséria. Tudo muito igualzinho ao tempo dos portugueses.

As promessas de financiamentos soviéticos ruíram. Os barcos que iriam compor a moderna frota pesqueira que os angolanos aspiravam, quando chegaram ao porto de Luanda nada mais eram que caiques desengonçados e obsoletos. Os rublos não vieram. Os técnicos custam caríssimo e não têm conseguido resolver os problemas industriais, agrícolas, pecuários ou de extração. Levam dinheiro e pouco ou nada trazem.

Angola hoje é um país fantasma. A agricultura é insuficiente



para alimentar mais da metade da população. A pecuária — leiteira ou de corte — praticamente não mais existe. Os rebanhos estão dizimados.

As engrenagens industriais estão gripadas, sem lubrificação, empoeiradas. As estradas, esburacadas ainda pelos morteiros da guerra civil, são intransitáveis. Os cafezais não florescem mais, porque não mais existem; as folhas de fumo secaram; as flores do algodão não nascem.

Como o povo, que passa fome, não tem onde morar e continua analfabeto, os soldados cubanos perambulam rotos e embriagados pelas ruas de Luanda. E Angola vai morrendo. Independente, mas morrendo.

Todo o dinheiro que o petróleo explorado pela Gulf norte-americana — 8 milhões de dólares por dia — é gasto rapidamente por ser a única renda do país. As despesas militares raspam a metade. Cada soldado cubano custa aos cofres de Luanda mais de 1.500 dólares por mês, fora os 500 dólares mensais que são pagos diretamente a Fidel Castro para pagar sua força de amizade internacional. Uma amizade cara, na verdade, e que resolve muitos problemas da ilha, com dificuldades de alimentar todos os cubanos. Dessa forma, os angolanos se responsabilizam por uma parte.

O produto da pesca vai todo para a União Soviética, para pagar os caiques vendidos como barcos pesqueiros sofisticados. Os dólares da Gulf também se transformam em rublos para pagar os técnicos soviéticos cujos aportes técnicos nada têm adiantado para a economia do país a não ser explorá-la da mesma maneira que o faziam os portugueses. O pouco café que ainda existe aquece xícaras cubanas.

Em termos de exploração colonial, pouca diferença faz entre os tempos de colônia e os de república popular independente. Angola e os angolanos conti-

nuam na mesma. O que sai de seu solo vai para outras mãos. Só que agora sai muito menos.

Agostinho Neto, que morreu ano passado em Moscou, de câncer, já vira que a solução não estava na União Soviética, mas no Ocidente. E começara seus contatos para a Oeste e não a Leste, para tentar receber os recursos de que precisava para desenvolver seu país.

Morreu Agostinho Neto. Seu sucessor, educado em Moscou e casado com uma russa, José Eduardo dos Santos, um marxista convicto liderado e seguidor de Neto, tentou novamente voltar para Leste. Nada conseguiu. E agora já procura o Ocidente. Mas ele não tem a mesma liderança de Neto e encontra divisões dentro do MPLA, o partido comunista único de Angola. As divisões internas estão dificultando a ação dos governantes angolanos, que querem o desenvolvimento do seu país.

É importante que se diga que os homens que dirigem os destinos de Angola são honestos em seus propósitos. Não há corrupção. Mas falta-lhes preparo e prática política para encontrar a melhor solução para seu país. Os Estados Unidos têm-se recusado a ajudar Angola enquanto lá estiveram plantados os barbudos de Fidel.

Mas mesmo sem os Estados Unidos, Angola pode encontrar em outros países do Ocidente — na Europa sobretudo — a solução para suas necessidades. E isso tem que ser feito logo. Senão o país ruirá para sempre. A fome ronda os angolanos. A miséria está próxima.

Mas os ocidentais que se dispuserem a auxiliar o povo angolano têm que ter em mente que não o poderão fazer com os olhos famintos de raposa exploradora. Há que respeitar Angola como uma nação livre e soberana e, com este pensamento, ajudar nação e povo a poderem viver com um mínimo de dignidade a que o ser humano tem direito. Sem explorações.

## O TRABALHADOR AGORA TEM BENEFÍCIOS AMPLOS GERAIS E REAJUSTÁVEIS

O MONTIENE — Montepio Nacional dos Trabalhadores — acaba de incluir em seus planos previdenciários (estendidos aos antigos):

- Seguro de Vida por Morte Natural
- Pecúlio Resgate — Auxílio Nupcial
- Auxílio Natalidade — Auxílio Funeral

Tudo isso resulta da política permanente do MONTIENE de converter sempre os resultados operacionais de suas aplicações em novos benefícios para os Associados e seus beneficiários.

Afinal de contas, na previdência, segurança é fundamental. E fiel à filosofia das entidades sem fins lucrativos, o MONTIENE está sempre ampliando os benefícios de seus planos previdenciários.

A renda mensal, vitalícia e reajustável (Aposentadoria em 10 anos); renda educacional; seguro contra acidentes; carteira de empréstimo; carteira de descontos e carteira habitacional, mantidos e acrescidos dos novos benefícios, são a confirmação da nossa "Previdência Total"

E confirmam a filosofia do MONTIENE.



MANAUS — Rua Barcelos, 2496 — Cachoeirinha — Tel.: 234-4913; BELÉM — Rua 13 de Maio, 33 — 1ª sala 5; SÃO LUÍS — Praça da Alegria, 306 — Tel.: 222-5462;

SALVADOR — Rua Junqueira Aires, 217 — Barris;

RIO — Marechal Floriano, 143 — 7ª Tel.: 243-1425



LIVROS

MÁRIO MOREL

# Gaúcho zangado escreve seu primeiro livro

Tudo tem a primeira vez. Às vezes dói e dilacera. Deve ser o caso desse gaúcho que escreve seu primeiro livro com muita garra depois de ter trabalhado três anos em jornal e sete em agências de publicidade, experiências que considera traumatizantes. Quando estava desempregado fez o livro O CEGO E A DANÇARINA. São contos de temática urbana e segundo o próprio autor seus personagens "são pessoas que, além de não conseguirem o pão do trigo, também não conseguem o pão do sexo, do amor. São miseráveis solitários".

João Gilberto Noll é da nova geração de contistas que está se firmando. São contos diferentes dos mestres Rubem Fonseca e Dalton Trevisan. Por que diferentes? Em primeiro lugar Noll é de uma geração que cresceu no pós 1964. Não tem ilusões, esperanças ou otimismo extremo. Viu de perto o que foi a juventude ser reprimida, cerceada no seus legítimos desejos de participar da vida política do País. Assim nasce uma literatura zangada, contra a opressão e, embora sem otimismo, com garra e força para vencer os obstáculos. Para denunciar o que precisa ser denunciado. Seu livro tem momentos de ternura alternados com brutalidade como é o caso do excelente conto *Cuelo Antes da Noite*.

Noll explica por que a literatura: — Tudo começou com a música. Eu era aquele menininho da nossa classe média, para quem fora traçado o destino de músico: desde os sete anos, aulas de teoria musical, piano e, sobretudo, canto — eu seria um cantor lírico porque possuía uma voz de precisão e algum encanto. Na adolescência rompi com este agenciamento familiar e fui entrando pela leitura de poesia que também é música, palavras em consagração, brigadas com a burocracia semântica e tal.

Também apaixonado pelo cinema ele se considera desde criança um fascinado pelas histórias:

— O meu pai foi sempre um grande contador de histórias. Me narrava à noite, no quarto escuro antes de eu dormir, casos de raptos de crianças que mais tarde desaguavam em impossíveis encontros amorosos entre irmãos que até então não sabiam dos laços sanguíneos. Nas histórias de meu velho havia sempre um fio de mistério aliado ao macabro — alguns arquétipos do Poe que ele jamais leu. Mas o certo é que esse clima frequentemente assalta os meus contos.

O QUE É O LIVRO

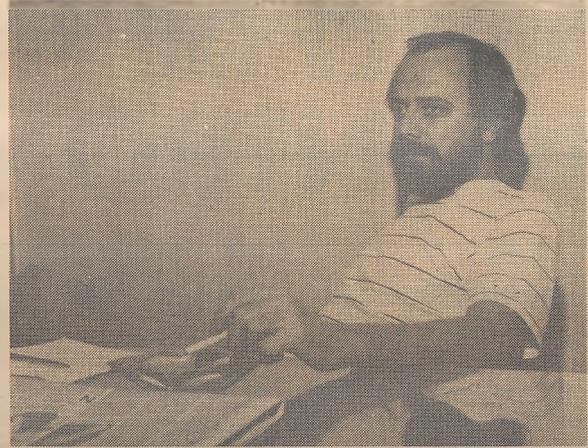
O gaúcho estrepante explica como define seu livro dizendo que os contos são fruto do seu tempo de desempregado:

— Foi um trabalho compulsivo de quem não quer dizer nada ao nível de recado pré-estabelecido, seguindo as palavras de Octávio Paz com relação ao poeta, mas de quem reelabora o armazenado do seu inconsciente acerca de um Brasil atacado pela loucura do chamado capitalismo selvagem e seu decorrente sufoco policial e assassino; e que assim tenta revelar os pobres-diabos que andam pelas ruas das grandes cidades sem saber muito bem das raízes da sua

profunda subnutrição de pão físico e espiritual. O livro fala da desgraça geral dos anos 70. Muito especialmente sobre a desgraça que se abateu sobre a mulher brasileira. Por isso considero o meu livro particularmente decidido às mulheres: são elas quase sempre personagens famintas (em todos os níveis) e centrais dos meus contos.

João Gilberto Noll explica que quando afirma que não quis dizer nada ao escrever O CEGO E A DANÇARINA se refere ao método pautado no inconsciente do seu texto:

— Refiro-me a que eu o escrevi como quem escreve no andamento da poesia; e que seus possíveis significados de denúncia são um resultado estético, e não prevalecem sobre a demanda mais premente, que é a de fazer do trabalho com a própria linguagem o meu recurso específico de testemunho. Isso não tem nada a ver com beletismo, formalismo fetichista, discurso esotérico e quejandos tão na crista dos anos 70. Aliás, que



João Gilberto Noll

não se esqueça: literatura é o testemunho do drama humano do seu tempo; no nosso caso, patropi, o testemunho do estado de subhumanidade que os pretensos patrocinadores da piadística abertura têm mantido a esmagadora maioria da população brasileira.

OS ANOS 70 E OS 80

Ele fala agora como vê a literatura produzida hoje no Brasil, em particular a ficção e o que se considerou chamar do boom dos anos 70:

— Acho que não basta uma floração quantitativa maravilhosa e necessária de novos autores que surgiu recentemente no País. Não basta porque esta floração é muito frequentemente atacada por um certo naturalismo (mesmo que veicule denúncias extremamente legítimas e urgentes). É a chamada ficção jornalística que, como qualquer enfoque marcadamente documental em literatura, vira

uma colsa datada, precária. É necessário se recuperar a invenção em cima da língua brasileira, fazer dela, por exemplo, um dínamo destruturador de leituras mecanizadas e alienantes, como conseguiram uma Clarice, um Callado, um magnífico Reflexos do Baile, um Osman Lins em Avalovara. Porque, quando se pensa em literatura, de nada adianta o tom fotográfico registrando pura e simplesmente a desgraça brasileira. Prefiro, então, ler uma boa matéria jornalística que informe dando nomes aos bois, sem cacóetes ficcionais.

Ele entra no que acha deva ser feito nos anos 80 saindo da teorização de sua obra:

— Agora, todo esse papo é muito bonito, mas é área primordialmente para os críticos e teóricos. Eu estou aqui para criar. E o que é urgente: estou aqui para trabalhar com os chamados autores novos — e para mim fortes e decisivos — como Sérgio Sant'Anna, Márcio Souza, Caio Fernando Abreu e tantos outros, por uma situa-

ção mais digna para os escritores brasileiros, que literalmente estariam morrendo de fome se tivessem a ousadia e loucura de "viver" de literatura.

E dá o seu recado final:

— Esta, a nossa grande batalha dos anos 80. É preciso desmistificar o propalado boom literário da última década. E não é só isso: lutar para que o escritor brasileiro penetre de vez num mercado ainda virgem, sim, mas extremamente potencializado de jovens, de trabalhadores, de donas-de-casa hipnotizadas pelo show da vida, de gente que precisa e quer ler, desde que impulsionada por uma nova política do livro brasileiro em termos de barateamento do produto, de ampliação da distribuição, etc. Enfim, uma política que democratize pra valer um produto que pode ser absorvido e curtido, sim. É de primeiríssima necessidade.

O CEGO E A DANÇARINA, João Gilberto Noll, Ed. Civilização Brasileira, 135 págs., Cr\$ 180,00, contos.

## A HISTÓRIA ILUSTRADA DA 2ª GUERRA MUNDIAL

A MAIS IMPORTANTE E FAMOSA COLEÇÃO SOBRE O ÚLTIMO CONFLITO.

Um autêntico "bestseller" internacional que a Editora Renes do Rio de Janeiro lança no Brasil.

- Direção editorial de alto nível
- Textos cuidadosamente elaborados
- Autores especializados
- Livros independentes cobrindo totalmente cada assunto
- 150 a 200 fotos autênticas, selecionadas dos grandes arquivos militares mundiais
- Mapas detalhados
- Desenhos de armas e veículos
- Cada volume tem 160 págs., capas a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.

**A Batalha de Berlim**

**Hitler**

**A Guarda de Hitler**

**Nuremberg**

**SS e Gestapo**

**Série BATALHAS:**  
(Banda Vermelha)

B - 1 - O Dia "D"

B - 2 - Pearl Harbor

B - 3 - Vitória Cascaça

B - 4 - Stalingrado

B - 5 - A Batalha de Inglaterra

B - 6 - A Batalha de Berlim

B - 7 - Tobruk

B - 8 - A Defesa de Moscou

B - 9 - Iwo Jima

B - 10 - Betogue

B - 11 - Midway

B - 12 - A Batalha do Polo Reno

B - 13 - Rotterdam

B - 14 - Ataque a St. Nazaire

B - 15 - Salerno

B - 16 - Invasão da Alemanha

B - 17 - Kursk

B - 18 - Market-Garden

B - 19 - Schweinfurt

B - 20 - Kasernen

B - 21 - Tarawa

B - 22 - Plesni

B - 23 - Belle Fomn

B - 24 - Batalha do Reichswald

B - 25 - Golfo de Leyte

B - 26 - Destruição de Londres

**Série LÍDERES:**  
(Banda Roxa)

L - 1 - Churchill

L - 2 - Hitler

L - 3 - Mussolini

L - 4 - Goring

L - 5 - De Gaulle

L - 6 - Patton

L - 7 - Goebbels

L - 8 - Himmler

L - 9 - Tito

L - 10 - Mao-Artbur

L - 11 - Stalin

L - 12 - Roosevelt

L - 13 - Montgomery

L - 14 - Eisenhower

L - 15 - Truman

L - 16 - Zhukov

L - 17 - Heydrich

L - 18 - Skorsky

L - 19 - Stauffenberg

L - 20 - Mountbatten

**Série ARMAS:**  
(Banda Azul)

A - 1 - Armas Secretas Alemãs

A - 2 - Spitfire

A - 3 - A Marinha Alemã

A - 4 - Luftwaffe

A - 5 - Armas Secretas Aliadas

A - 6 - Porta-aviões

A - 7 - Armas da Infantaria

A - 8 - Submarinos Alemães

A - 9 - Canhões 1939-45

A - 10 - B-29

A - 11 - A Marinha do Japão

A - 12 - Lanchas Torpedeiras

A - 13 - Jipe

A - 14 - Tigres Voadores

A - 15 - Blindados Aliados

A - 16 - Messerschmitt-109

A - 17 - Zepé

A - 18 - Minisubmarinos

A - 19 - Artilheria

A - 20 - Mosquito

A - 21 - P-40

A - 22 - P-51

A - 23 - Messerschmitt "Kommando"

A - 24 - Bombardeio Lancaster

**Série TROPAS:**  
(Banda Verde)

T - 1 - Waffen-SS

T - 2 - Divisões Panzer

T - 3 - Afrika Korps

T - 4 - Comandos

T - 5 - Paraquedistas alemães

T - 6 - Kamikazes

T - 7 - Comandos do Deserto

T - 8 - A Guarda de Hitler

T - 9 - Francoses Livres

T - 10 - Chindus

T - 11 - Marauders

**Série CAMPANHAS:**  
(Banda Amarela)

C - 1 - França-1940

C - 2 - Guadalcanal

C - 3 - Barbarossa

C - 4 - Normandia

C - 5 - Guerra de Finlândia

C - 6 - Inferno no Pacífico

C - 7 - Operação "Trush"

C - 8 - O Cerco de Leningrado

C - 9 - Invasão da Sicília

C - 10 - Quebra de Singapura

C - 11 - Libertação das Filipinas

C - 12 - Ponte Aérea para a China

C - 13 - Japão - Agônia Final

C - 14 - Nova Guiné

C - 15 - A Conquista da Normandia

C - 16 - A Reconquista do Pacífico

C - 17 - Queda das Filipinas

C - 18 - Campanha da Sibíria

C - 19 - Nova Geor-

Cr\$ 150,00 cada volume

**A EDITORA RENES LTDA**  
Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro, RJ  
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

Batalhas - B	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Líderes - L	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20						
Política em ação - P	1	2	3	4	5	6	7																			
Armas - A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Tropas - T	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11															
Conflito Humano - H	1	2	3	4	5																					
Campanhas - C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19							

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ ASSINATURA \_\_\_\_\_

# PONTO DE ENCONTRO

## Vida e gabinete

Certa noite, numa roda do Antonio's, alguém leu em voz alta um poema de Carlos Drummond de Andrade. Vinícius de Moraes ouviu, ouviu, e depois comentou: "Vocês estão vendo. O Drummond fica sempre recolhido ao seu gabinete de trabalho e nos dá essa tremenda lição de conhecimento da vida cá de fora". E completou: "Enquanto eu fico aqui me matando".



Vinícius de Moraes

## Ser e parecer



Mauro Salles

O cineasta Ruy Guerra — que seria, no dizer de Nelson Rodrigues, uma "doce figura" — adota sempre atitudes públicas politicamente vigorosas. No meio de uma discussão, o jornalista Mauro Salles cutucou no fundo de sua alma: "até com certo exagero", como confessou Mauro. O jornalista disse: "Ruy, você gostaria muito de ser o que procura parecer..."

## Um copo ao poeta

Uma das homenagens mais singelas — e, quem sabe, positiva — prestadas durante o enterro do poeta Vinícius de Moraes coube à atriz Camila Amado. Antes de se dirigir ao Cemitério ela passou pelo Antonio's, o bar preferido pelo compositor, e mandou encher um copo de uísque, que foi colocado, cuidadosamente, sobre a sepultura... para sempre. "Por falta de copo ele não vai ficar desprevinido" — assegurou a atriz.



## Falta um bar

Durante o velório do poeta Vinícius de Moraes, o humorista Jaguar comentava numa roda de artistas e boêmios, lembrando a necessidade da existência de um "bar decente" ali nas imediações da capela do Cemitério de S. João Batista. "Devia haver um barzinho por aqui para servir aos boêmios" — dizia. E acrescentava: "Eu já tenho até um nome escolhido para o bar". Ante a expectativa geral, revelou o nome da nova casa: "Saideira"...

## Volta à TV

Depois de dar um ponto final ao seu programa Abertura, o produtor Fernando Barbosa Lima parte para nova arrancada, agora na TV Bandeirantes. Em agosto próximo, produzirá dois programas: um deles, nos moldes do Abertura; o outro, Encontro com a Imprensa, devidamente reformulado, inclusive com a presença de novos jornalistas do Rio e de São Paulo.

## Para não endoidar

A educadora Henriette Amado — viúva de Gilson Amado — acaba de escrever um livro. É declaradamente de ficção, mas a realidade está presente em cada página, inclusive o tema Educação como um personagem latente. Título do livro: Para não endoidar resolvi escrever.

## Nem ligou



Bráulio Pedrosa

Numa mesa de churrasceria, os escritores Guilherme de Figueiredo e Antônio Houaiss com o editor Ênio Silveira. Aproximou-se o teatrólogo (e novelista de TV) Bráulio Pedrosa, saudado efusivamente por Houaiss e Guilherme. Posteriormente, Bráulio comentava o longo papo, quando lhe perguntaram qual a reação de Ênio Silveira. E ele: "O Ênio nem me ligou. Fez que não me conhecia".



Octávio Henrique de Oliveira, "com c antes do t" diz vaidosamente Blecaute, o famoso General da Banda, está doente e abandonado pelo INPS, pois está em dia e há um ano espera a perícia para se aposentar por invalidez.

Se não fosse o "grande amigo Agnaldo Timóteo a situação estaria pior", pois ele quando soube da saúde do seu ídolo pediu aos que pudessem contribuir com Cr\$ 10 mil que ajudassem a Blecaute. Disse Agnaldo Timóteo que esta era "a única maneira de arrecadar dinheiro, pois show só arrecada se for com Chico Buarque, Milton Nascimento..."

Apesar desta ajuda, e da complementação da TV Globo, de aproximadamente Cr\$ 400 mil, Blecaute não conseguiu sequer o auxílio-invalidez, mesmo estando em dia com o INPS. Diz Cristina Maria, mulher do General: "a burocracia é uma coisa infernal. Há um ano pagamos tudo que o "Black" devia, e agora quando fomos ver se ele já receberia o auxílio-invalidez, nos cobraram mais Cr\$ 90 mil. Se não fosse o Agnaldo Timóteo, que tem feito o que nem um filho faria, não teríamos conseguido este dinheiro. Outro que ajuda quando pode é o Gasolina".

## IDOLO DOS ANOS 50

Velho ídolo dos anos 50, junto de Marlene, Jorge Veiga, Gilberto Alves, Emilinha Borba, Blecaute sacudia o auditório da Rádio Nacional, onde trabalhava por 27 anos. "Era uma loucura", diz ele.

Seu maior sucesso foi, sem dúvida, a música "General da Banda", de J. Alcides, Sátiro de Melo e Tancredo Silva, que cantava vestindo uma farda. O sucesso foi tanto, que Dona

Darcy Vargas o convidou para abrir o desfile que faz todo dia 31 de dezembro a Casa do Pequeno Jornaleiro, para que os garotos vendessem mais jornais e conseguissem maiores contribuições. Desde então é ele quem abre, e isto "já faz há 26 anos".

Não foi só a Casa do Pequeno Jornaleiro que aproveitou o prestígio do cantor e sua música. O jornal O Radical promoveu o bloco do General, comandado por Blecaute. E no dia 1 de fevereiro de 1951, ocupando a metade da primeira página com a fotografia do "General", em um carro alegórico, e dando a ele a mesma importância que dava à Getúlio escrevia: "A consagração do "General da Banda" no dia da posse de Getúlio Vargas, toda a cidade desceu para a Avenida Rio Branco e o Carnaval começou. ontem, no Rio. Entusiasmo e alegria indiscutíveis tomaram conta do povo".

## FILHO DE ESCRAVOS

Filho de escravos, cujo sobrenome Oliveira é usado com permissão do Senhor, porque sua mãe era ama-de-leite, nasceu em Espírito Santo do Pinhal, São Paulo. Desde pequeno, quando engraxava sapatos, na Av. São João e vendia jornais, cantava para "ver se arrumava mais um troco". Blecaute é mais um daqueles que confirmam a teoria do saudoso Vinícius de Moraes, que dizia que "carioca é um estado de espírito". Cristina Maria, mineira e amante de samba, também concorda com Vinícius.

Chegando ao Rio de Janeiro, Blecaute, depois de muito tentar, foi crooner do Cassino Atlântico, no posto seis, em Copacabana, onde agora está o

Shopping Cassino Lá ganhou algum "principalmente e nas, que o pessoal ganhava muito dinheiro". No cassino, a tar, inclusive com a tora argentina Libe que, trabalhou cor ky e sapateava.

Do cassino seu adiante. Cantou nacional, gravou muito trabalhou em mais mes, nas chamadas com Grande Otelo Cantou em Mar del ta del Leste, no W ría, em Nova Iorque de três mil bras também representa sil, na Copa do 1970, no México: "dou foi a Brastel, c tem nos ajudados" tina.

Quando se perguntinha viajado muito "Nossa Senhora...". a dar a impressão q o mundo todo. Na cantou nas três Am esta resposta, deu a que, quando pequenho não passava di brasileiras.

## MUITOS SUCC

O País que gosta de conhecer é Anq de seu pai teria como a história Kintê, conhecer a o

Outras músicas e que fizeram suc Maria Candelária, candalosa, Piada de pai Adão. Estas em carnaval, porque o hoje faz sucesso Crianças, composta por São Jorge". E mesmo tendo 40 lhe dá "somente de

# Burocracia da Previdência derrota até o General da Banda

JOÃO PEDRO

a Cr\$ 30 mil por ano. Direito autoral é um absurdo". Cristina Maria continua dizendo que "pega muito vale, e no final do ano tem pouco dinheiro para receber" no Editor Irmãos Vitale.

Apesar disto tudo, ou como diz sua mulher, "direitos autorais é um Deus nos acuda, e o INPS não faz a perícia que foi pedida há um ano", Blecaute não guarda mágoa de ninguém, "ele tem o dom de perdoar".

Desfilou durante 20 anos na Mangueira, onde puxava a ala das baianas. Nestes últimos anos, ele e a mulher cantavam em boates, a maioria em São Paulo, que pagam mais que as do Rio. O último trabalho, foi a abertura do desfile do carnaval, este ano, quando recebeu "uns Cr\$ 35 mil livre dos impostos". Há um ano e meio que sua saúde não permite trabalhar.

Quem fala mais durante a entrevista é Cristina Maria, pois

a saúde de Blecaute não é muito boa. Ele só fala quando o assunto lhe traz boas recordações. De qualquer maneira ele ainda tem o espírito brincalhão, pois quando foi perguntado se seu maior problema era o coração respondeu: "coração vagabundo".

Mora há pouco mais de um ano na Rua Romualdo Peixoto nº 2, em Vila Kennedy, a uma hora do centro da cidade, quando o trânsito está bom, paga Cr\$ 4 mil de aluguel, que será reajustado em agosto. Por isso, Blecaute tem que contar com os amigos para poder viver, pois não pode trabalhar de jeito nenhum e Cristina tem que ficar em casa cuidando dele.

## SONHO É MORAR NA VILA

O sonho deles é morar em Vila Isabel, mas isto só poderá acontecer quando o INPS pagar a aposentadoria a que ele tem

Sua consagração como General da Banda aconteceu na posse de Getúlio

Muitas músicas mais de 20 filmes e pouco dinheiro para receber

"A vida noturna era muito boa. Tenho saudade da Noite. Era apaixonado por ela"

Aos 60 anos, um homem simples e bom que não guarda mágoas



Aos 60 anos, a luta contra o "coração vagabundo" e a burocracia do INPS

direito. Agnaldo Timóteo acusa o INPS, dizendo que "a burocracia é uma coisa de louco, há um grande desinteresse pelos problemas alheios". E continua: "Você chega lá e vê um monte de gente de braços cruzados, à-toa. É um absurdo o que estão fazendo com o Octávio. Mas não é só com ele, a acusação que o Ministro fez contra a cantora Carmem Costa é absurda. Ele tem que resolver a corrupção que existe nos altos escalões".

## FALTA DOS AMIGOS

Autor de 16 músicas sozinho, e de 50 com vários autores como Herivelto Martins, Brasinha, Haroldo Lobo e Grande Otelo, Blecaute faria tudo de novo. "A vida noturna era muito boa, tenho saudade da noite. Fui apaixonado por ela e tenho muitas saudades dos amigos. Da correria dos shows".

Sua mulher diz que ele tem um carinho muito especial pela sua música "Quero morrer no Rio" - marcha rancho -, onde ele se diz carioca.

A última vez que esteve internado foi por causa da emoção da chegada do Papa ao Brasil. No dia 1 de julho teve que ir às pressas para o Souza Aguiar. Foi pego de surpresa pelo "coração vagabundo" e está com uma bronquite muito forte.

Aos 60 anos, continua "manhoso, gostando de comidinha na boca, e não gosta de ficar sozinho". Este é o Blecaute, que "sente falta dos amigos que não aparecem", e que tem uma mulher muito dedicada, e que faz o possível para conseguir um dinheiro para pagar médico e aluguel, comprar remédio, comida. Enfim, o mínimo necessário para viver.



# é a sua vez

## Chegou a hora da Golden Cross cuidar da sua vida.

Faça o que mais de meio milhão de pessoas já fizeram.

Ligue agora mesmo para a Golden Cross e garanta de vez a saúde da sua família.

Na Golden Cross você tem a certeza de um atendimento médico-hospitalar perfeito.

Você escolhe médico e hospital, fica em apartamentos confortáveis, tem direito a exames de laboratório, salas de enfermagem e operação e muito carinho. Você tem tudo isso por uma pequena mensalidade.

**Golden Cross**  
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE

Rio de Janeiro: Rua Sete de Setembro, 111 - s/1.502  
Tel: 221-2626/221-5478

Curitiba: Rua Mal. Deodoro 344 - 11º andar - tel.: 33-7345. Vitória: Av. Princesa Isabel, 6 - 15º andar tel.: 223-5762. Salvador: Rua 8 de dezembro, 390, tel.: 242-6066. Recife: Rua Gonçalves Maia, 170 - Boa Vista, tel.: 222-4028. Natal: Av. Rio Branco, 571 - 2º andar, tel.: 222-0870. Goiânia: Rua 4, nº 515 - 1215, tel.: 225-9318. Fortaleza: Rua Guilherme Rocha, 253 - 1º andar, tel.: 231-4444. Belém: Rua Padre Eutíquio, 1103 - tels.: 224-3035 - 224-4035. Macaé: Rua Barão de Penedo, 71 - Centro. Manaus: Rua Henrique Martins, 347 - tels.: 232 7304 e 234-4950.

OURO

# Em Serra Pelada, uma saída para o Brasil pagar a dívida externa

Os 700 mil quilos de ouro a serem retirados por mês de Serra Pelada, no Pará, segundo o Ministro da Fazenda, Ernani Galvêas, dará para o Brasil amortizar sua dívida externa. Para tanto, já foi instalada na região uma agência da Caixa Econômica Federal, destinada a guardar o ouro, que o Governo passará a explorar logo que acabar o atual ouro de aluvião.

Em busca desse ouro de aluvião, 20 mil homens de todas as classes sociais abandonaram suas mulheres e famílias e se dirigiram para Serra Pelada. Num clima de loucura, estes novos exploradores vivem em barracas de lona sem o menor conforto e higiene. Encontram, inclusive, dificuldades para obterem alimentos que, na maioria das vezes, são conseguidos em troca do próprio ouro. Para variar, não faltam os "espertinhos" para comprar por preço irrisório o ouro de alguns menos esclarecidos sobre sua cotação real, ou mesmo em troca de prazeres com mulheres das cidades próximas.

Como se vê, a corrida do ouro permanece através dos séculos. Dizem mesmo que esse metal precioso é um estranho símbolo da eternidade, pois já existia em quantidade na terra de Havilá. O ouro, cujo fascínio não é o seu brilho mas a inexplicável imutabilidade desse brilho resistindo a tudo — ao tempo, a água e ao fogo — continua sendo objeto de cobiça do homem.

Para uns, o ouro tem mudado o curso da História; para outros, é a própria História, pois está presente em todas as suas etapas: no orgulho dos reis e no sacrifício dos escravos, nas artes e nas ciências, na adoração aos deuses e nas conquistas de amores terrenos, nas razões de guerra e na compra da paz, na vitrine de uma joalheria ou numa mina a 10 mil metros de profundidade.

Este metal soberano tem sido a base do sistema monetário do mundo, além de ter servido à arte, desde a antiguidade egípcia e grega até o barroco. Alguns poetas já cantaram o ouro, bendizendo-o; outros, como Shakespeare, o amaldiçoaram: "Ouro? Metal amarelo, brilhante e precioso? Será isso que toma branco o preto, justo o injusto, certo o errado, nobre o vil, jovem o velho, corajoso o covarde? Ah, deuses! Por quê?"

## SONHO DE ALQUIMISTAS

Por milhões de anos, o ouro existiu livre na natureza, correndo em filões generosos sobre rocha firme ou multiplicando-se entre o cascalho das margens dos rios. Os povos pré-históricos não lhe deram importância, alheios aos veios que riscavam o fundo de suas cavernas ou ao tamanho de uma pepita encontrada ao acaso.

Já na Idade Média, homens de barbas brancas e túnicas negras decidiram trocar a vida ao ar livre por laboratórios abafados, onde se de-

PAULO ROBERTO PERES

bruçavam sobre tubos de ensaio e cadinhos borbulhantes: eram os alquimistas à procura da pedra filosofal, tão valiosa quanto o elixir da vida, porque seria capaz de transformar em ouro o metal comum.

Assim, de tempos em tempos, o homem muda sua atitude em relação ao ouro. Há quem veja nele, ainda hoje, a promessa de riquezas futuras mas, com frequência, o ouro tem levado o homem ao encontro de seus antepassados mais remotos e de todo o mundo da antiguidade.

## A MITOLOGIA E O OURO

Em busca do ouro foram Jasão e os Argonautas, heróis gregos da Mitologia Clássica. A lenda do "Velo de Ouro" ficou entre os exemplos de como o metal despertou no homem a aventura; uma outra demonstração a obsessão dos reis pelo seu brilho: Midas, em troca da liberdade de Sileno, exigiu que Dionísio lhe concedesse o dom de transformar em ouro tudo o que tocasse, o que foi feito. Depois, como até o seu pão se convertia em ouro, o rei da Frígia implorou ao Deus para livrá-lo do dom. Dionísio mandou que Midas se banhasse nas águas do rio Pactolo, que libertaram Midas e desde então arrastam consigo arreias douradas.

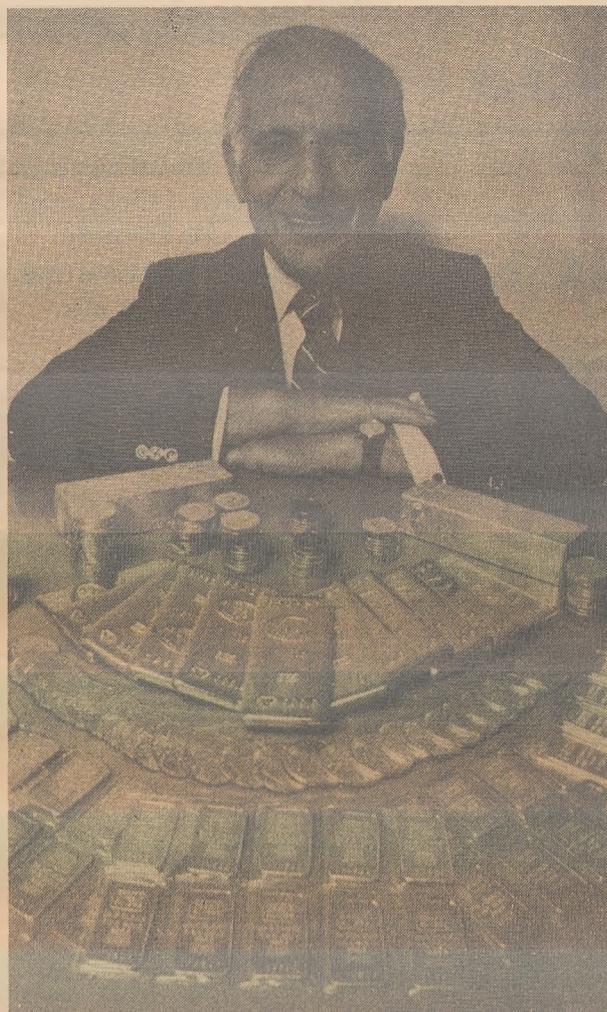
A presença constante do ouro nos tempos homéricos — no leito de Ulisses, na armadura de Agamenon, na taça de Nestor, no cinturão de Hércules e no escudo de Aquiles — foi sempre uma atração irresistível para os arqueólogos e o ponto de partida para novas conquistas.

Um deles, o alemão Heinrich Schliemann, ouvira em menino as lendas da Grécia antiga e sonhara encontrar, quando crescesse, o tesouro de Príamo nas ruínas de Tróia. No século passado, em lugar de que procurava, encontrou as ruínas de Micenas, com tamanha quantidade de ouro que todos os museus do mundo, reunidos, não lhe chegavam à quinta parte.

Durante a I Guerra Mundial, Lord Carnarvon e Howard Carter obtiveram do governo egípcio permissão para escavar o Vale dos Reis, ali descobrindo o esquite do Faraó Tutancamon, medindo 1,88 m de comprimento e pesando 1.111 kg, provavelmente a maior peça de ouro de lei conhecida no Museu do Cairo.

## O OURO E OS DEUSES

Os etruscos foram os melhores ourives de todos os tempos e



Barras, lingotes e moedas, à venda em Nova Iorque

nenhuma de suas técnicas está de todo superada, como por exemplo, a cabeça de touro e o casco conhecido por Elmo de Masakalam-Dug das coleções mesopotâmicas. O ouro também foi usado no fabrico de lanças e punhais, para tornar mais nobre a arte de matar, mas foi como objeto de arte que ele primeiro mereceu as atenções do homem.

Os gregos, que se dedicavam mais à prata do que ao ouro, empregavam técnicas especiais nas estátuas de seus deuses, como Fídia — mestre na arte dos metais — utilizou o ouro na estátua de Júpiter no Olimpo, aperfeiçoada mais tarde por Polideto. Posidônio, Zenodoro e outros. Eles também utilizaram o ouro na conservação da expressão fisionômica de seus mortos ilustres, fabricando máscaras que lhes eram ajustadas às faces sem vida. Além de utilizarem o ouro nos vasos ornamentais junto aos túmulos e em adereços. Dizem que os gregos tinham visto no ouro uma espécie de símbolo divino.

## FUNDIÇÃO E SOLDAGEM

As mais antigas minas que se conhecem são as dos carpátos, 2000 anos A.C. Embora o ouro tenha sido o primeiro metal a atrair o homem, somente na Idade do Bronze ele passou a ser usado como ornamento. A arte de fundição começa com Reco e a da soldagem é atribuída a Glauco, mas vários instrumentos — pás, machadinhas e escavadeiras primitivas — provam que bem antes o homem já lidava com o ouro. Embora não se sabe quais os métodos empregados para tirá-lo do solo e das rochas.

Todavia, os egípcios, conforme as pinturas da quarta dinastia, já conheciam a mineração e a lavagem do metal. E já no final da Idade de Bronze, ajudados pelos fenícios, eles organizaram uma pesquisa de ouro e estanho em toda a África, chegando até o Transval. Mas tarde, através de caravanas que vinham do Egito e da Núbia, os egípcios ofereceram ouro em pó à Mesopotâmia. Grande impulso à exploração do ouro deram, ainda, a conquista da Dácia por Trajano,

a ocupação da Boêmia e Silésia pelos celtas, a da Trácia pelos fenícios, a da Pérsia por Alexandre.

## QUANTO MAIS OURO, MAIOR A BUSCA

O ouro foi-se convertendo num objeto de cobiça pelo seu valor e ambição dos soberanos que criavam guerras em seus nomes, indo buscá-lo nos porões onde ele se amontoava em pequenas barras. Em 388 A.C., Breno exigiu dos romanos um imposto de guerra no valor de 345 kg de ouro, quase todo obtido na Espanha; mas, 50 anos depois, o tesouro já era de 559,287 kg, tal o espólio das campanhas de Cartago, Macedônia e outras regiões asiáticas.

Ao partir para as Gálias, César deixou o Império sob dívidas, mas ao voltar — diz Plutarco — "fez uma bênção de ouro". A riqueza sobreveio: milhares de moedas foram cunhadas e num tesouro recentemente descoberto, 80 mil moedas daquela época se amontoavam em pilhas. O tempo dos primitivos ferreiros e ourives terminara e a arte de trabalhar o ouro — assim como cobiçá-lo e conquistá-lo — ia-se tornando cada vez mais requintada.

## BRILHO SOLITÁRIO MEDIEVAL

Não tardou que quase todos os povos do mundo fizessem do ouro a base do seu sistema monetário. As moedas, cunhadas pela primeira vez pelo Rei Giges, da Lídia, por volta de 650 A.C., substituíram o "escambo" (sistema de trocas) e o metal precioso adquiria assim a forma de dinheiro.

Se a Idade Média foi um período sombrio na História, o brilho do ouro levou o homem à conquistas de novos continentes como promessa de fortuna. Cristóvão Colombo, após sua primeira viagem, mandou à Espanha algumas amostras de ouro. Fernando Cortez, quando chegou ao México, ao ver o Eldorado, entregou seu chapéu aos índios para que o enchessem de ouro em pó. E lá mesmo, em 1519, ele encontraria o tesouro de

Montezuma II. Outros descobridores e colonizadores — como os portugueses no Brasil — viriam a constatar que o ouro, em todas as partes do mundo, exercia sobre o homem o mesmo fascínio.

É medieval, também, a arte de bordado em ouro, iniciada no Egito antigo e na Babilônia, apenas realçada nos bordados e tapeçaria. Na Idade Média, a arte recolheu-se aos conventos, em grande parte. Surgiram, de fino gosto, as iluminuras (ouro aplicado em alto relevo nos quadros da época) e as miniaturas realçadas pelo toque do metal, como a dos "Quatro Evangelistas" e as "Grandes Horas".

Nesse período, o ouro ganha um significado especial para os cristãos: templos, imagens, altares, vestes papais utilizam-no e é pelo seu brilho que a igreja vai tentar fixar sua própria grandeza. Ao mesmo tempo, na busca dos alquimistas, há muito de misticismo. É possível que para estes o ouro não passasse de uma realidade acessória, uma tentativa de dar ao homem o domínio sobre a energia e a matéria, mas sua luta nem por isso foi menos obsessiva.

A obsessão pelo ouro jamais abandonou o homem, mesmo que seja indiretamente como na compra e venda. O ouro — padrão obrigatório nas transações comerciais no passado — foi sendo substituído por recibos passados por ourives e joalheiros, encarregados de guardá-lo em caixaforte, nascendo dessa prática o papel-moeda.

Pela dificuldade de ser encontrado, pois se supunha o esgotamento de suas fontes, o ouro deixou então de ser a base dos sistemas monetários dos países. Mas na segunda metade do século XIX, o progresso industrial, as reservas acumuladas nas Américas (México, Peru, Chile e Brasil), nas bacias do Amur e do Lena, na Sibéria e ainda na Califórnia, no Alasca e na África do Sul, restabeleceram o valor do ouro como moeda.

Os EUA, graças a uma febre iniciada na Califórnia, onde James W. Marshall — encheria seu chapéu com um punhado de ouro encontrado nas margens de um rio — foram-se tornando uma nação poderosa, firmando sua soberania sobre os territórios conquistados aos mexicanos. No início do nosso século — a possibilidade de novas descobertas a excitar a imaginação do homem — voltava o ouro como padrão, passando a haver correspondência entre o papel-moeda e as reservas que garantiam o seu valor.

Dizem alguns que o poderio industrial, a eletrônica, a produção de petróleo, os bens de consumo, o comércio exterior, deverá futuramente converter o ouro em relíquia. A verdade é que, libertado do primitivismo da antiguidade e dos conceitos contraditórios da Idade Média, o homem de hoje acredita exercer sobre o ouro um poder quase absoluto.

O homem atual sorri da indiferença dos seus antepassados das cavernas, já pode pela desintegração nuclear obter o metal em laboratório embora de qualidade menos valiosa, sente-se capaz de apreciar toda a arte que o mundo passado lhe legou, faz do antigo padrão monetário uma abstração. Mas, o ouro é uma febre eterna no homem, como fruto de riqueza e obsessão.



No Recife

hotel Jangadeiro • Praia de Boa Viagem

FONE:  
326-6777

HOMENAGEM

# Barboza Melo, um editor incorrigível



NERTAN MACEDO



Barboza Melo e Nertan Macedo, durante visita ao Governador Parsifal Barroso, no Palácio da Luz, nos idos de 1960

As coisas estão mudando. E algumas para pior. Os velhos amigos deram para morrer silenciosamente, repentinamente, sem dizer adeus. A vida na grande cidade tornou-se furtiva. E a morte um ato abrupto e confidencial. Não faz muito, aqui no Rio, ainda existiam lugares onde os amigos se encontravam e trocavam notícias e impressões. Quando alguém não aparecia durante algum tempo havia sempre um para informar do paradeiro: "está viajando", "está doente", "está com muitos problemas" ou "está agonizando". Agora, não. As pessoas somem subitamente de circulação sob o peso dos anos ou tangidas pelos males do corpo. Mesmo os grandes jornais já não dão grande importância aos mortos que fizeram coisas úteis em vida. É preciso ser Ministro de Estado, mesmo discutível ou de notória mediocridade, para merecer um requiem alentado e solene da imprensa burguesa. Esta, aliás, inventou ultimamente um registro fúnebre na página dedicada aos avisos de enterro e missa (matéria que anda custando os olhos da cara) — coluna que mais parece uma vala comum. É ali que ocasionalmente podemos tomar conhecimento da morte de um amigo, de um parente e de criaturas desconhecidas. O pior é que o nome do falecido vem sempre acompanha-

do, do infarto ou do câncer que o abateu. Coisa de muito mau gosto, assim penso.

Lembro quando morreu João Duarte Filho, um dos mais combativos jornalistas cariocas, meu chefe na redação da Tribuna da Imprensa. Nem uma nota sequer sobre quem foi João Duarte, suas lutas, seus combates, sua atuação de homem de imprensa em muitos anos da República. Também compreendo: esses barbudinhos das redações de hoje ignoram de um modo geral quem é quem ou quem foi quem neste País — e a única coisa que sabem dizer é que o mundo e o Brasil vão ser salvos pela Convergência Socialista. Saem todos daquelas Faculdades de Comunicação que o nosso Oliveira Bastos, com razão, deseja arrasar com as lagartas de gigantescos tratores. Seriam melhores profissionais se houvessem conhecido o relho cru dos velhos "cozinheiros" de jornais, como o Eiras, o Paulo Vial Correia, o Neiva Moreira, o Alves Pinheiro, o Álvaro Werneck e outros devoradores de "focas".

Pois bem: morreu meu caro Barboza de Melo (com Z mesmo) e eu só soube porque tiveram a caridade de publicar um anúncio de missa de sétimo dia num grande vespertino do Rio. Do contrário, o velho Barboza, da revista "Leitura",

editor e promotor de tanta gente do passado, continuaria vivo para mim.

Morreu assim Barboza Melo. Homem de esquerda, cheio de sonhos e sonhos impossíveis, foi quem me deu a mão nos começos da minha carreira literária, carreira de resto absolutamente inútil, num País de analfabetos, mas sobretudo inútil como ganha pão ou fonte de renda. Era um irredutível na sua louca mania de publicar no Brasil uma boa revista literária e editar livros de romancistas e poetas que não rendiam grande coisa, ou nada. E além do mais safam falando dele porque não lhes pagava — como dizem que o Ênio Silveira faz — os famosos e polpudos direitos autorais.

Como sempre fui muito desconfiado a respeito do meu sucesso financeiro na qualidade de escritor — deixava ao Barboza todo o direito de encaminhar aos seus pobres e desvairados bolsos o dinheiro que um livro meu porventura rendesse. E ainda havia quem ousasse afirmar que o Barboza vivia às custas da exploração dos intelectuais!

Nunca acreditei nessa história, embora conheça outros editores que agem dessa maneira desonesta e sem precisão. Eu era considerado "direita" e editado por esse velho homem de "esquerda" — que era uma exce-

lente criatura humana, infatigavelmente desordenado e que amava o caos financeiro como ninguém.

Uma vez me propôs um negócio da China e com o qual ficaríamos ricos em pouco tempo. Um empreendimento pioneiro no Rio. Tratava-se de montar em Copacabana um salão de tosa e manicure — coisa muito "chic" — para os cachorritos das madames cariocas. Madames ricas ou bem postas, é claro. Eu tinha uns cruzeiros disponíveis e entrei na sociedade, de cara compenetrada, mas rindo por dentro às gargalhadas. O nosso salão, confidenciou-me o Barboza, traria para o Rio outra grande novidade: a implantação de unhas postiças. Tais unhas não se destinavam aos nossos distintos clientes perros, mas às mulheres que não gostassem das suas próprias unhas e

quisessem algo mais belo e sofisticado.

O salão foi à garra, é claro. E jamais procurei saber do meu saudoso Barboza as razões do fracasso. Nesse tempo a gente nem sabia o que era saneamento de passivo e economese tais. Nem mesmo procurei apurar quais os cãesinhos do "society" que lá fizeram cabelo ou barba, lavaram-se com xampu ou (quem sabe?) ficaram fascinados pelas tais unhas postiças.

O que me resta do velho editor de "Leitura", dos meus próprios livros e de tantos outros que então se iniciavam na vida literária — é uma grande saudade e uma profunda gratidão. Deus o receba com afeto e bondade. E faça descansar esse desorganizado e bizarro obreiro da nossa débil cultura, que não sabia parar, buliçoso e agitado como era de temperamento.

## O Japão e as suas transformações

Sob o impacto da visita de João de Deus, dediquei-me à leitura dos nossos clássicos aos quais fui remetida pela mensagem do Santo Homem. Deparei-me com um pensamento de Monteiro Lobato, que nos delineia com uma população de 80 milhões de rãs — naquela época — que vivem a coaxar aquietadas nos pantânos que somos o maior País do mundo, pois temos as maiores jazidas de ferro, o melhor solo para agricultura e o maior rebanho de gado.

Pus-me a pensar nos pobres países que não desfrutariam dessas benesses da natureza e que teriam então os seus povos condenados à mais negra miséria.

Vejamos o Japão, um país cujas tradições remontam às brumas da mitologia. Através dos séculos, seu povo desenvolveu instituições e características que lhe proporcionou um acentuado espírito de identidade e de propósito comum. A força e a estabilidade que emana deste pensamento auxiliou o Japão a atravessar duas importantes transformações nos últimos 100 anos. A primeira transformação ocorreu no século XIX, quando a nação conseguiu libertar-se do sistema feudal estagnante e ingressar no caminho da modernização, e a segunda em meados do século XX, quando conseguiu emergir da trágica experiência da II Guerra Mundial, para criar uma nova sociedade dedicada à cooperação para paz, e ao sistema de vida democrático.

Com a sua profunda experiência vivida durante a II Guerra Mundial, quando havia perdido todos os seus territórios, enquanto a sua população ultrapassava os 80 milhões e os alimentos eram escassos, e face ao quadro angustiante do bombardeio atômico que destruiu Hiroshima e Nagasaki, o povo sentiu-se exausto da guerra e naquela ocasião decidiu aceitar os termos da rendição imposta pelas Forças Aliadas, e, em agosto de 1945, pelo Édito Imperial, depôs as armas, renunciando para sempre à guerra, aspirando alcançar uma paz duradoura.

O povo japonês retomou o seu caminho como amante da paz. A recuperação tornou-se um ponto de honra que o fez dedicar toda a sua energia voltada para este objetivo.

Em 1951, nascia um novo Japão. Naquele ano o país assinou o Tratado de Paz em São Francisco com 48 nações e desta maneira recuperou a sua independência em 1952, quando o compromisso entrou em vigor, reintegrando-se na comunidade das nações livres.

É necessário notar que o ato de rendição total do MIKADO (A Nação Japonesa) proporcionou a mais intensa ocupação militar, econômica e cultural de que há notícia na história.

Nem por isso o seu povo se entregou ao infortúnio. O Japão transformou-se de uma sociedade meramente agrícola, que era, em uma das nações industriais mais importantes do mundo.

Mudanças quase que revolucionárias ocorrem tanto na estrutura política como na social, mas estas foram realizadas sem sacrifício das raízes tradicionais ou prejuízos para a continuidade social.

O Brasil deveria olhar-se um pouco no espelho desta potência mundial e aprender parte da lição, mas a mitologia do lado de cá é bem diferente, o povo brasileiro não tem espírito de identidade e nem de propósito comum. O propósito comum entre o povo só existe dentro os 365 dias que compõem o nosso calendário durante três dias. É isso aí. Durante os três dias de carnaval, com muito samba, luz, cor e fantasia.

Ao invés de o povo brasileiro se olhar no espelho da fantasia e da mediocridade, deveria importar um só exemplar do espelho desta nação e nele se mirar durante os 365 dias do ano.

Vamos utilizar os supérfluos somente quando o nosso povo não estiver passando fome, quando o índice de analfabetismo não seja colunável, o censo do IBGE com uma taxa assustadora, e outras coisas mais.

Assim como o Japão libertou-se do sistema feudal estagnante, o Brasil deveria libertar-se do espírito indolente e burocrático, sem solicitar ajuda para os supérfluos, trabalhando duramente para traçar o perfil de uma nação esculpida sobre o amálgama do caráter de seus filhos.

LOURDES BACELLAR



### Guide bem do seu fofinho.

**TRANCA BELT**  
**1.700,00**

O seguro contra roubo mais barato que existe.

A maior vantagem da tranca Belt é que ela desanima qualquer ladrão antes da primeira tentativa. Feita em metal temperado super-resistente com fechadura Papaiz embutida em caixa de metal, ela é ao mesmo tempo leve e segura. E pode ser usada em qualquer tipo de carro.



**ASPIRADOR DE PÓ**  
**PRIMO-JET-930,00**

Para automóveis de fino trato.

O aspirador de pó Primo-Jet foi criado para quem gosta de tratar o carro com carinho. Ele chega nos lugares mais difíceis, limpando tudo com a maior tranquilidade. O aspirador Primo-Jet funciona ligado ao acendedor do seu carro.

**ESTOJO VERSÁTIL-750,00**

Primeiros socorros.



Conjunto para pedregos, reparos e consertos de emergência. Contém alicate, chave fixa, chave de fenda, chave Philips, lixas, miniconjunto de costura, fita isolante, mangueira e saco para gasolina, flanela, estopa e luvas de serviço. Com tudo isso, seu fofinho nunca vai deixar você na mão.

Faça já o seu pedido. Depara Marketing, Ltda. Envie este cupom ou carta para a Caixa Postal 2424 - Rio de Janeiro, RJ.

Marque os artigos de sua escolha e as quantidades que você deseja.

( ) Tranca Belt - 1.700,00. ( ) Aspirador de Pó - 930,00.

( ) Estojo Versátil - 750,00. Total da compra: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Tel.: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

IMPRESA

## Bauru fez festa para entregar láurea da "Década 70"

Na montagem fotográfica, acima, da esquerda para a direita: Carlos Vanderlei Oliveira, José Capel Molina, delegado do Ciesp, Renato Delicato Zaiden, Itacolomy Carvalho, presidente da Associação Comercial, Arildo Cardarelli e José Eduardo Carvalho, diretor comercial do Jornal da Cidade. Embaixo, o grande público nos salões do Bauru Tênis Clube, para prestigiar o evento Década 70.



EQUIPE RN

Os Anos 70 foram focalizados sob o prisma econômico-financeiro, no pólo geoeconômico de Bauru, centro geográfico do Estado de São Paulo, através de um trabalho de pesquisa produzido pelo Jornal da Cidade, cujos resultados permitiram selecionar 30 empresas e entidades que tiveram um crescimento mais expressivo nesse período.

A iniciativa, idealizada pelo publicitário e jornalista José Eduardo Carvalho, diretor comercial do Jornal da Cidade, premiou as empresas escolhidas com a láurea Década 70, entregues no dia 3 de julho, nos salões do Bauru Tênis Clube, em solenidade que reuniu mais de 500 empresários, autoridades e convidados.

A comissão organizadora da promoção, composta pelos publicitários Carlos Vanderlei Oliveira, Renato Delicato Zaiden e Arildo Alves Cardarelli, realizou no mesmo recinto uma mini-exposição com estandes das empresas participantes, além de uma coletânea de maquetes e obras da administração municipal Sbeghen-Franciscato.

A promoção alcançou um relevo especial pela divulgação de reportagens dos jornalistas Nadyr Serra e Nilson Costa, este diretor administrativo do Jornal da Cidade, publicadas através da REVISTA NACIONAL.

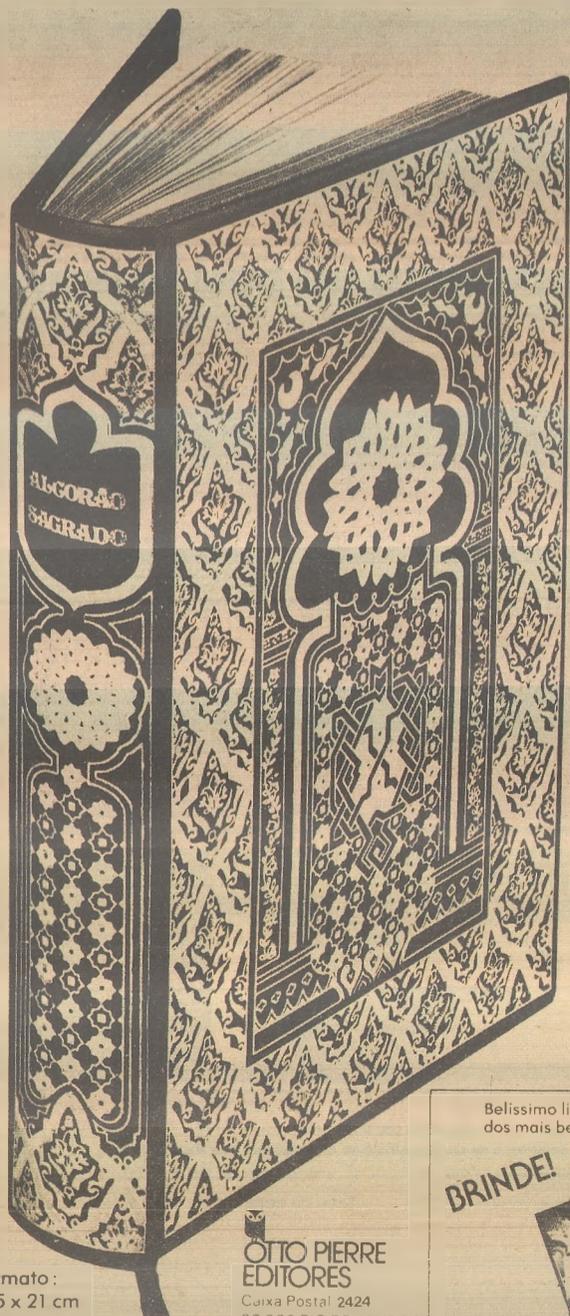
As entidades representativas do comércio e da indústria de Bauru, Associação Comercial e Ciesp, se associaram à bem sucedida iniciativa, que teve o condão de injetar otimismo e maior entusiasmo entre os empresários daquela cidade e sua região.

As reportagens publicadas pela REVISTA NACIONAL foram distribuídas pelas empresas aos seus clientes em todo o Brasil, através de mala-direta. Para que o registro jornalístico dessa radiografia dos Anos 70 perdurasse no tempo, cada homenageado recebeu um álbum encadernado com as reportagens da RN, um deles entregue durante a solenidade para o diretor do Museu Histórico Morgado Mateus, de Bauru, Hilário Rosa, passando a pertencer ao seu acervo.

Foram as seguintes entidades e empresas homenageadas: Sesc, Banco Bandeirantes, Gráfica São João, Gerval, Cursos Preve-Objetivo, Baurucar, Amantini Veículos, Senac, Expresso de Prata, Friar, Martha & Pinho, Paulistana, Granoplast, Terra Branca Massas Frescas, Unibanco, Tilibra, Cohab, Rede Santo Antonio de Supermercados, Concreval, CPFL, Acumuladores Ajax, Polikorte, Chimbo & Cia, Refrigerantes Bauru, Estruturas Baptista, Serraria Brasil, Kibon, Brahma e Prefeitura Municipal de Bauru.

# 750.000.000 de muçulmanos e um só livro: Alcorão Sagrado

"E deste modo (ó muçulmano), constituimo-vos em uma nação justiceira, para que sejais árbitros da humanidade".  
(Alcorão, 2ª surata, vers. 143).



Há treze séculos Maomé recebia de Allah esta profecia e todas as outras que constituem o

### ALCORÃO SAGRADO

A palavra Alcorão significa livro de Deus  
Para os muçulmanos este é o livro da vida

#### Um guia de vida familiar

"Os homens são encarregados das mulheres porque Deus os preferiu a elas e porque eles as sustentam de seu pecúlio".

#### Um guia financeiro

"Não entreguem aos néscios o patrimônio de cujo manejo Deus vos confiou, mas mantende-o..."

#### Um guia comercial

"Se vosso devedor se achar em situação precária, concedei-lhe moratória, até que possa satisfazer-vos a dívida..."

#### Um guia de justiça

"Quanto ao ladrão e à ladra, decepai-lhes a mão em castigo de quanto tenham cometido."

#### E mesmo a guerra está prevista.

"Quer estejais leves ou fortemente armados, marchai para o combate e sacrificai vossos bens e pessoas pela causa de Deus!"

TUDO ESTÁ ESCRITO!

Para conhecer a mentalidade do povo islâmico e compreender as razões da crise atual você precisa possuir o

### ALCORÃO SAGRADO

Você sentirá orgulho em possuir este livro para consultar e mostrar a seus amigos numa edição rara e que jamais será vendida em livrarias.

Belíssimo livreto, com fotografias coloridas dos mais belos exemplares da ARTE ISLÂMICA.

BRINDE!



Estas fotos poderão também ser utilizadas para a confecção de quadros que embelezarão o seu ambiente.

### CUPOM DE PEDIDO

Queria enviar-me, sem qualquer compromisso de compra, o livro luxuosamente encadernado:

ALCORÃO SAGRADO  
Pagarei, pelo reembolso postal, apenas Cr\$ 785,00 (tudo incluído).

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA!

NOME \_\_\_\_\_ IDADE \_\_\_\_\_  
END \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_  
CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

Na compra do ALCORÃO SAGRADO receberei um belíssimo livreto a cores sobre a ARTE ISLÂMICA, inteiramente GRÁTIS!

DATA \_\_\_\_\_ ASS \_\_\_\_\_

OTTO PIERRE EDITORES Caixa Postal 2424 • 20000 Rio de Janeiro

Formato:  
13,5 x 21 cm

Ficha Técnica:

Edição de luxo. Papel de primeira qualidade. Douração nas laterais. Fita marcadora. A encadernação mais bela e luxuosa jamais feita no Brasil.

OTTO PIERRE  
EDITORES

Caixa Postal 2424  
20 000 RIO DE JANEIRO



MÚSICA

## JOÃO DE AQUINO

“Asfalto” é a maneira de a gente dizer: “dá um tempo”.

STÊNIO RIBEIRO

Sempre procurando educar e manter o ouvinte musical consciente, o cantor-compositor, arranjador-músico-produtor João de Aquino brinda o público com mais um disco — terceiro de sua carreira. Uma das intenções deste LP, chamado *Asfalto*, é denunciar e registrar as muitas divergências que vêm acontecendo na MPB. Ele acredita ser necessário que se formem fileiras para combater o som ruim, e assegura: “O importante é que se integre o sofisticado e o autêntico para que se faça uma música de qualidade”.

A filosofia desse *Asfalto* é retratar basicamente o dia-a-dia, o sufoco vivido; é ouvir o rádio tocando sempre a mesma música; os engarrafamentos do trânsito; a polícia que vem e te pede documentos, quando na maioria das vezes ela mesma teria que apresentá-los. É também a prostituta, o gigolô, o paraíba, o vendedor de bilhetes, o garçom, o agiota, a amante, tudo isso fazendo das suas 24 horas a grande luta pela vontade de dizer *Dá Um Tempo*.

Existem várias maneiras de se fazer veicular uma mensagem pessoal. Uma mais fáceis, outras mais difíceis. Dentre essas formas de difícil colocação está a música instrumental, principalmente num País que não tem grandes tradições nesse campo. E foi exatamente esse meio que o carioca João de Aquino escolheu para mostrar um pouco de si e das raízes culturais que determinam o ser ele mesmo.

Exatamente pelas muitas barreiras que dificultaram a colocação de seu trabalho aqui no Brasil fizeram com que ele procurasse outros mercados. Foi assim que, com apenas 23 anos, em 1969, viajou para o México e lá permaneceu durante dois anos. Uma grande surpresa aguardava-o na volta: uma música, de parceria com Paulo César Pinheiro, chamada *Viagem*, tinha emplacado como sucesso, na voz de Marisa Gata Mansa. Continuando sendo o maior sucesso de sua carreira de compositor.

## SANFONEIRO FRUSTRADO

Como filho de nordestinos, nascido nas vizinhanças da maior feira popular de caráter nordestino do Rio (Pavilhão de São Cristóvão), desde cedo João come-

çou a ter intimidades com o acordeom — Sivuca implica em chamá-lo de sanfona. Participava freqüentemente das domingueiras do Pavilhão, ou mesmo no morro do Tuiti, vizinho ao seu nascedouro.

De origem humilde e com o ambiente que o favorecia musicalmente, João passou também a participar das baterias de samba. Como o acordeom não era um instrumento de muita aceitação — para não dizer nenhuma —, ele se viu forçado a mudar de arma musical; assim, mudou para o violão.

Com o andar da carruagem e a musicalidade que lhe era pertinente, o então garoto passou a se dedicar com maior exclusividade, revelando-se, desde cedo, um grande virtuose daquele instrumento. Mesmo assim, volta e meia ainda tira seu sonzinho da sanfona.

Começou a compor realmente em 1964. Paradoxalmente nasceu para a música numa época em que o túnel era exprimidado política e socialmente. E exatamente isso foi o detonador de todo um processo artístico que se fundamenta na necessidade de registrar e denunciar.

Logo no início começou a transar parcerias com nomes já conhecidos na canção brasileira. Tinha necessidade disso pelo fato de basicamente só fazer música. Entre os parceiros mais conhecidos constavam Mário Lago, Paulo César Pinheiro, Baden Powell — seu primo — e Aldir Blanc. Com o primo fez o show *Baden é de Lá*, em 1968; daí nascendo a dupla Baden-Paulo César.

Naquele mesmo ano João de Aquino fazia sua primeira apresentação a nível de massa. Participou do Festival Internacional da Canção com a música *Sagarana*, baseada no conto de Guimarães Rosa.

Dado às reuniões etílico-musicais, e já de transferência marcada para o México, João participou de uma bebedeira na casa da cantora Marisa Gata Mansa. Às tantas da noite, a cantora pediu-lhe gravações de alguns de seus trabalhos, e ele não se fez de rogado; mas não deu pela coisa, a não ser depois de sua volta do México, quando teve a grande surpresa do sucesso alcançado por *Viagem*. “O mais engraçado — afirma — é que aquela música não tinha muito a ver com o



Distanciamento com Asfalto

Sorrindo pede vez nos engarrafamentos da vida

trabalho que eu vinha desenvolvendo. Foi um desses célebres acasos da vida que não conseguimos explicar.”

— As pessoas começaram a me fazer cobranças com relação àquela música. Mas não atinavam para o fato de que, com o tempo passado fora, se criara um hiato muito grande na minha carreira. E tinha mais o aspecto que diferenciava o meu trabalho antes e depois, e que me impedia de retroceder. Não que eu não gostasse de *Viagem*, ou que aquela volta me violentasse; nada disso. Simplesmente eu não saberia fazê-lo.

## PREOCUPAÇÃO CULTURAL

Como o mercado interno não lhe era muito favorável, novamente se auto-exilou; só que dessa vez procurou a Europa. Foi em 73. Aproveitou o Projeto Brasil Export, do qual participou junto com outros artistas, e resolveu ficar no Velho Mundo, onde a música puramente instrumental encontra melhor aceitação pública.

— Não só por isso. Eu tivera uma experiência um tanto desastrosa na América do Norte, sem conseguir sucesso nem dinheiro. Só fiquei lá mesmo por teimosia. Indo para a Europa já procurei estruturar melhor a coisa. Afinal de contas se eu tinha que passar fome, iria passar com maior experiência, mais know-how.

Nessa sua permanência no Velho Mundo as coisas já se lhe apresentaram de forma mais adequada, com maior aceitação. De lá partiu para o Japão e Estados Unidos onde fez uma excursão coast to coast.

Novamente de retorno ao Brasil — final de 73 — conseguiu desta vez sensibilizar as produções discófilas. Seu contato com Hermínio Bello de Carvalho pro-

porcionou-lhe a feitura daquele que seria o primeiro disco de sua carreira, *Violão Viajeiro*, em 1975, pela Odeon.

Nos dois anos subseqüentes ocupou-se somente com a produção de discos — cerca de 50 —, tendo feito entre outros, e coerentemente com suas raízes, *Candeia*, *Monarco* e *Carlos Cachaca*. De repente resolveu parar e prosseguir na mostra do trabalho individual. Dessa forma resolveu gravar o seu segundo disco, em 78, e nasceu o *Terreiro Grande*, na CBS.

Nesse “long play” ele demonstrava um claro comprometimento com os movimentos ditos afros, em defesa dos nossos aspectos culturais, tão ameaçados pelos valores que nos eram impingidos de fora; principalmente em termos musicais. Pois, como diz João: “O som é uma consequência natural nossa, e mesmo que de repente você resolva fazer outra coisa não dá, porque, de uma certa forma, as raízes continuam latentes e acabam determinando a volta”.

## PIQUE DE DENÚNCIA

João de Aquino resolveu defender e trabalhar a música negra — isso desde 1970 —, pelo fato de que ela era considerada meio marginal, como o são os movimentos ligados aos três “pês” — prostituta, preto e paraíba. “Como tudo que eu faço tem um cunho cultural, tento aproveitar todas as oportunidades que me chegarem, para denunciar aquilo que merece ser levado a público. Sei que do ponto-de-vista comercial nem sempre acontece, mas é um compromisso para comigo mesmo.”

Dentro desse engajamento, João acredita ter que pagar um preço, “pois existem divisões dentro do próprio movimento;

mas tenho que fazer isso, por uma questão de coerência. Não posso deixar de registrar dentro do meu trabalho aquilo que está acontecendo num determinado momento, e que faz parte da minha memória histórica”.

Tendo em vista que existe todo um patrulhamento estético dentro de nossa sociedade — pior que qualquer racismo —, João acredita estarmos atravessando uma fase musical de muitas divergências, e afirma termos tradições que influenciam umas às outras. “Quando digo tradições, quero dizer as várias maneiras exploradas pela máquina industrial musical, como *samba*, *baião*, *frevo*, *maracatu*.”

— Na verdade, todas essas tradições têm sua origem na herança afro-brasileira, e têm influenciado todos os estilos que ouvimos. Encaro com muita seriedade e respeito essa herança deixada pelos primeiros negros que aqui chegaram e estou certo de que muitos as aceitam como brasileiras. Nos tempos atuais o músico encontra problemas, o ouvinte também, já que está existindo uma grande separação naquilo que chamamos de autêntico ou sofisticado, dando ênfase especial a determinados aspectos, concluindo que certo tipo de música é puramente samba ou puramente baião; que isto é tão bom quanto *Cartola* ou *Milton Nascimento*.

A seu ver, a música tem uma só origem. Partindo, pois, dessa premissa, as formas diferentes cresceram e podem ser usadas pelos músicos criativos, sempre que eles as sentirem ou compreenderem.

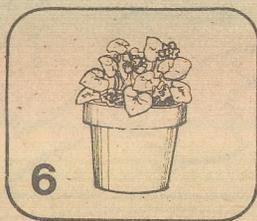
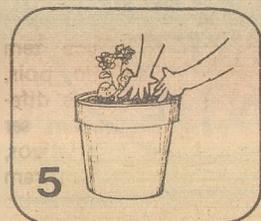
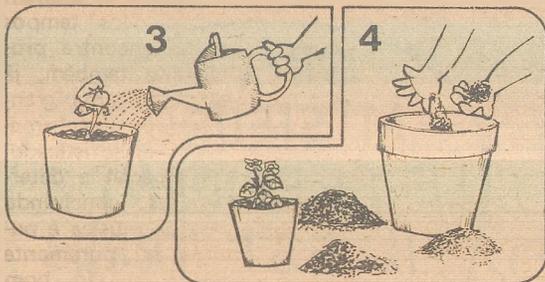
Nesse País tão rico em formas musicais, mas muito pobre na manutenção dessas mesmas riquezas, que não dá condições nem apoio às pessoas importantes na formação da MPB, é que João de Aquino vem procurando um caminho artístico; e de uma certa forma está conseguindo.

Tanto assim que, depois dos elogios da crítica especializada brasileira ao seu *Terreiro Grande*, o cantor, compositor, músico arranjador e produtor está voltando com mais um disco, *Asfalto*, apresentando um trabalho da maior importância para nossa música.

## É tempo de férias!

**R**elaxe, mesmo que você não possa viajar. Aproveite este mês de julho para se descontrair, tratar de você, de seus filhos, de sua casa e mudar um pouco a rotina junto a seu marido. Renove a vida, renove-se por dentro, tentando criar alguma coisa à sua volta que seja amor, que transmita amor. Parece difícil, mas é mais fácil do que se supõe. Há uma certa simbologia em todas as coisas, que podem ser traduzidas das mais diversas maneiras: num prato bonito para o jantar, numa roupa nova, num piquenique, num cabelo mais ousado, num jogo em que todos participem. Importante é a abertura, a boa vontade para ser em vez de ter, a procura de diálogo, o romper do silêncio, o esquecimento das mágoas e, principalmente, do medo. Lembre-se que, muitas vezes, não tomamos atitudes francas e corajosas, simplesmente porque, no passado, fomos traumatizados por alguma experiência negativa. Esqueça. A vida é aqui e agora, e tudo que você tentar aqui e agora, será o seu presente.

## É tempo de violetas



Alegre a sua casa com violetas africanas que florescem praticamente o ano todo e precisam ser replantadas só de dois em dois anos. Existem inúmeras variedades, simples ou dobradas, em tons de azul, roxo, rosa, branco e quase vermelho. As violetas precisam de muita claridade, logo deixe-as perto de uma janela. Prefira vasos pequenos de barro com 10 a 15 cm de diâmetro e faça a seguinte mistura: 1/3 de terra comum, 1/3 de areia e 1/3 de terra vegetal, sem esquecer de colocar no fundo do vaso uma camada de cascalho. Regue com água morna de três em três dias, um copo e meio por vaso. Para fazer novas mudas, siga as instruções: 1) Corte uma folha grande, deixe o cabinho com 3 cm de comprimento e ponha-o num vaso pequeno com areia do rio; 2) Regue em seguida; 3) Para ajudar o enraizamento, dez dias depois coloque um vitalizante. Durante um mês, pelo menos, deixe o vaso em local sem muito sol, longe de correntes de ar; 4) Transplante para o vaso definitivo três a quatro meses depois, tirando a mudinha com cuidado para não machucar as raízes; 5) Aperte bem a terra em volta, e mantenha o nível do solo um dedo abaixo da borda do vaso, para facilitar a drenagem; 6) A planta crescerá sadia, mas tenha cuidado em não molhar as folhas para não aparecerem cochonilhas, o maior inimigo das violetas.

# REGINA COELHO

## Para a sua mesa



Que tal tentar um prato único, sem muito trabalho e que pode ser feito na véspera? Nossa sugestão é uma exótica mistura de arroz, carne, temperos, camarões e bananas. Trata-se do Arroz Havaiano.

Ingredientes para 4 porções: 200 g de arroz - 200 g de carne de porco magra - 10 camarões - 5 ovos - 50 g de manteiga - 4 bananas - 1 cebola - 3 dentes de alho - 3 pimentões - 1 colher de chá de páprica - 6 colheres de sopa de óleo - sal - pimenta do reino.

Modo de fazer: Cozinhe o arroz al dente com sal a gosto. Escorra e reserve. Cozinhe dois ovos e reserve. Frite no óleo a cebola picada e os dentes de alho socados. Acrescente a carne de porco cortada em tirinhas, misturando bem e cozinhe em fogo baixo por meia hora. Junte os camarões descascados e limpos, cortados ao meio, frite por 5 minutos, tempere com sal e pimenta do reino a gosto e adicione a páprica. Acrescente o arroz corrido e refogue-o por alguns minutos. Diminua o fogo e deixe cozinhar por 25 minutos, misturando sempre. Poucos minutos antes de retirar do fogo, junte 3 ovos batidos e misture tudo vigorosamente. Unte uma forma com manteiga, forre-a com os pimentões cortados em fatias e algumas rodela de ovo cozido. Despeje o arroz na forma, comprima com as mãos ou com uma espátula, cubra a forma com papel de alumínio e leve ao forno brando, pré-aquecido, em banho-maria, por 45 minutos. (Se você for servir o prato no dia seguinte, só coloque no forno na hora de servir.) Pouco antes de retirar a forma do forno, corte as bananas em fatias, frite-as na manteiga restante e doure-as igualmente. Desenforme o arroz, guarneça com as fatias de banana e rodelas de ovo cozido restantes.

## Para os seus cabelos

As trancinhas continuam na moda, dispensam o cabeleireiro e quando você soltá-las, o cabelo fica com aquele aspecto eriçado. Mas o truque atualmente usado por pessoas que sempre têm que ter um jeito arrumado, como Danusa Lêão, por exemplo, é mais simples. Para dar volume ao cabelo, ela lava a cabeça e deixa os cabelos secarem sem passar pente ou escova, colocando as mãos por dentro para ajudar a secagem. Quando toda a cabeça estiver completamente seca, Danusa passa então a escova de traz para frente, abaixando a nuca. Bem, se você não gostar, molhe as pontas ligeiramente e arrume com a escova, ou faça uma touca. Outro segredo para dar volume: depois de lavar os cabelos com seu xampu preferido, peque um copo grande de água mineral, coloque uma colherzinha de café de creme rinse, umas gotinhas de perfume e 1 colher de sopa de vinagre branco. Enxague, massageando toda a cabeça e as pontas dos cabelos, não lavando depois. Os cabelos ficam desembaraçados, mas não assumem aquele aspecto de emplastrado ou oleoso.



HUMOR

DO ALTO DE TERESÓPOLIS

# ENTREVISTA



TEMIDA E ODIADA POR UNS,  
 AMADA E RESPEITADA POR OUTROS,  
 MADAME É A FIGURA MAIS  
 BADALADA DO ATUAL  
 INTERNATIONAL-SET.  
 NUM ESPETACULAR FURO  
 DE REPORTAGEM, ÉIS  
 SEU PRIMEIRO  
 PRONUNCIAMENTO...

A SENHORA  
 GOSTA DE  
 BRASÍLIA?



MADAME, QUE ACHA  
 DO NOSSO PAÍS?

O CLIMA É  
 MAAA-RA-  
 VILHOSO!!



O CLIMA É  
 MARAVI-  
 LHOSO!!



...E O MINISTRO DELFIM?

TONY?!  
 I LOVE HIM.  
 HE LOVES  
 ME!..



OH!..  
 M'SIEUR  
 LE PRESIDENT?  
 IL EST TRRÈS  
 GENTIL!  
 TRRRÈS  
 GENTIL!



A SENHORA  
 PRETENDE PER-  
 MANECER AQUI  
 POR MUITO  
 TEMPO?

MAS É  
 CLARO!! O  
 CLIMA AQUI  
 É MAAA-  
 VILHOSO!!



MADAME INFLAÇÃO,  
 QUE ACHA A SENHORA DO  
 POVO BRASILEIRO?

MAARA-  
 VILHOSO!